A sêca e a propaganda — [Ler artigo na 4ª pág.]



TRIBUNA DA IMPRENSA

80 CENTAVOS

ANO 3 — Diretor: CARLOS LACERDA — QUINTA-FEIRA

N.º 280 — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde Própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 29 MARÇO 1951

GRUPO POLITICO BRASILEIRO CONTRA O EXERCITO INTERAMERICANO

SERIA UMA RECUSA AO PROJETO DOS ESTADOS UNIDOS NA CONFERÊNCIA DOS CHANCELERES

CAIO PINHEIRO
(Enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA).

Washington, 29 — (Pelo rádio) — O grupo político da delegação brasileira mostra-se contrário a que o Brasil aponha a sua assinatura ao projeto de mobilização das fôrças armadas, apresentado pelos americanos à Conferência de Consulta dos Chanceleres.

Fáltam ainda detalhes dessa atitude, que parece ganhar corpo na delegação brasileira.

Financiamentos para o Brasil

WASHINGTON, 29 — (De Caio Pinheiro, enviado especial de TRIBUNA DA IMPRENSA à Conferência dos Chanceleres) — O ministro João Neves da Fontoura almoçou com o presidente do Banco Internacional e com os srs. Walder Sarmanho e Walter Moreira Sales, tentando garantir para o Brasil vários financiamentos.

Não são até agora conhecidos os detalhes destes entendimentos mas foi grande a satisfação nos meios brasileiros de Washington perante êste aparente renovamento da aproximação do Brasil e Estados Unidos.

Perón quer acabar com "La Prensa"

Corajosa afirmação do deputado Frondizi, da Comissão Parlamentar

BUENOS AIRES, 29 (Associated Press) — O Partido Radical, que representa os remanescentes da oposição argentina ao presidente Perón, acusou formalmen-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

A burocratização do cinema
Hoje, na pág. 4

AUMENTO DO PREÇO DOS TELEFONES

MENDES DE MORAIS TERIA VIOLADO A CONSTITUIÇÃO — DENÚNCIA DE TENÓRIO CAVALCANTI NA CÂMARA

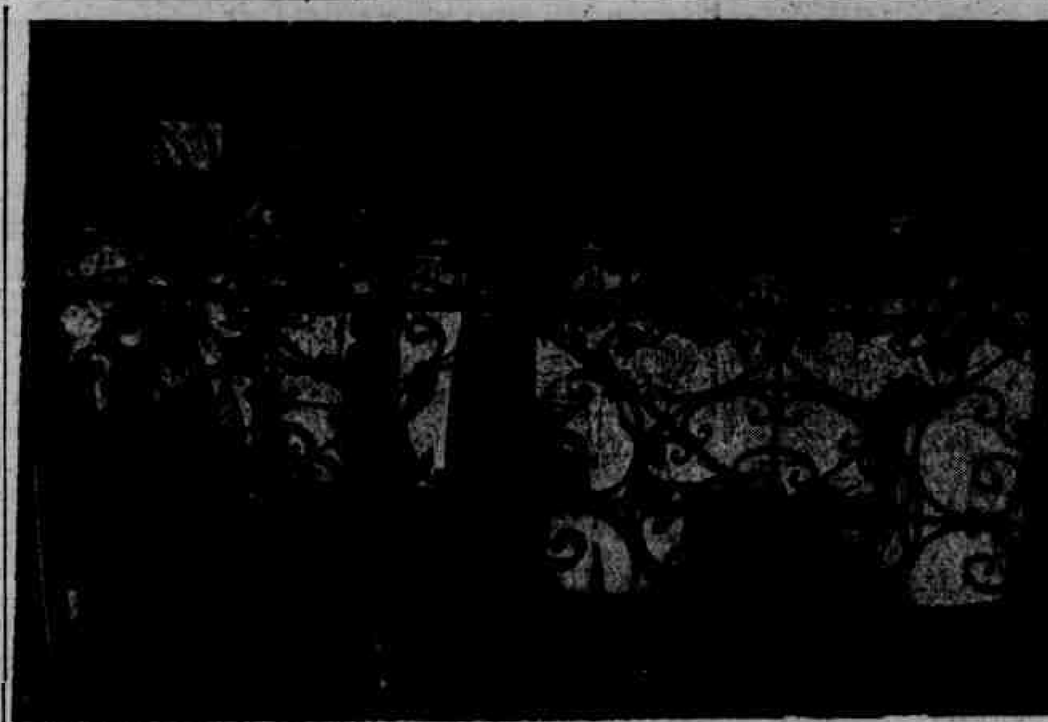
O deputado Tenório Cavalcante (UDN do Estado do Rio) acusará hoje, na Câmara, o prefeito Mendes de Morais de estar invadindo a competência da União e as atribuições do Legislativo, violando a Constituição, ao conceder, por um têrmo aditivo ao contrato de concessão com a Cia. Telefônica, o aumento do preço dos telefones.

O sr. Tenório enviará à Mesa um requerimento de informações no qual explica:

"Considerando que pelo n. XII do artigo 5.º da Constituição Federal compete à União: — explorar, diretamente ou mediante autorização ou concessão, os serviços de telégrafos, de rádiocomunicação, de rádiodifusão, de telefones interestaduais e internacionais, de navegação aérea e de vias férreas que ligam portos marítimos a fronteiras nacionais ou transponham os limites de um Estado;

Considerando que essa exclusividade de competência, na maioria das especificações dêsse artigo da Constituição de 1946, figurava na de 1934;

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2



QUEREMOS ESTUDAR! Mas êste justo desejo de 500 jovens não se concretiza. Entre a sua vontade e a necessidade do país se interpõe uma muralha — o govêrno

Fim de Morais na Prefeitura

Forte o nome de João Carlos Vital

Chega ao fim o reinado do sr. Mendes de Morais. Espera-se, para qualquer hora, a mensagem do Govêrno ao Senado pedindo aprovação, para o nome do novo Prefeito. Apesar da insistência do sr. Ademar para fazer o sr. Gabriel Pedro Moacir, tudo indica que o sr. Vargas vai mesmo nomear o seu candidato, sr. João Carlos Vital, ex-ministro do Trabalho, organizador do IAPI e dos Resseguros.

O nome do sr. Vital encontrou, de início, grandes resistências no PTB, que, em determinada hora, preferia a solução do PSP, admitindo que os dois partidos, aliados, poderiam firmar posição eleitoral no Distrito. Mas, a técnica do sr. Vargas foi "cansar as resistências", para fazer o seu candidato, cujo nome está sendo recebido com espectativa simpática.

TRIBUNA PARLAMENTAR
SACO DE GATOS
JOÃO DUARTE, filho
Ler na 5.ª pág.

O BRASIL E "LA PRENSA"
Ler na 6.ª pág.

500 ALUNOS IMPEDIDOS DE ESTUDAR

Responsabilizada a diretoria da Divisão de Ensino Secundário pelo diretor da "Escola José Pedro Varela"

(Reportagem de PORFIRIO NOGUEIRA DA SILVA)

A "Escola Técnica Ferreira Viana" tinha um curso ginasial noturno, frequentado por grande número de jovens que trabalham durante o dia e estudam à noite. Como o funcionamento do curso ginasial noturno perturbasse o repouso dos internos, pela natural algazarra dos jovens que o frequentavam, foi êle extinto, anunciando oficialmente a municipalidade que os alunos que desejassem continuar a frequentá-lo deveriam matricular-se na "Escola Ferreira Viana" de onde seriam transferidos para a "Escola José Pedro Varela", situada à rua Joaquim Palhares 54, onde passaria a funcionar o curso noturno.

Meio milheiro de estudantes correu a matricular-se na data marcada — para ter a surpresa decepcionante de saber que o curso não funcionaria por falta de autorização oficial. Novas datas foram marcadas e novas decepções foram sofridas. Não havia ainda nenhuma autorização. E iam vendo, iam sentindo os rapazes que estranho país era o nosso. Que estranho govêrno tínhamos que os proibia de estudar.

DECLARAÇÕES DO DIRETOR

Falamos com o diretor da "Escola José Pedro Varela", sr. Nivardo Batalha. Estava inteira-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

A OPOSIÇÃO PEDE A PALAVRA

Contradições, malogros e insinceridades do sr. Getúlio Vargas começam a ser analisados na Câmara — Súmula do que dirá hoje o deputado Baleeiro — Depois de Herbert Levy, virão Bilac Pinto e Alberto Deodato — Três professôres de Finanças analisarão a ditadura financeira de Vargas

A oposição iniciou ontem sua batalha parlamentar contra a política financeira do sr. Getulio Vargas, com um discurso do deputado Herbert Levy analisando as conclusões da mensagem e do relatório do sr. Horácio Lafer

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 11

Duas moedas e o sr. Jafet

O sr. Ricardo Jafet poderá deixar a presidência do Banco do Brasil a qualquer momento, se não forem satisfatoriamente resolvidas as divergências verificadas na própria diretoria do estabelecimento e no Ministério da Fazenda, em tôrno da nova política financeira do Govêrno, sobretudo, na questão da criação de duas moedas, uma para câmbio exterior, outra para circulação interna.

A CAMPANHA contra o câncer não deve ter cunho pessoal



Dr. Moacir dos Santos Silva: "Não se deve dizer que um doente não tem cura!"

VER NA 10.ª PÁGINA A OPINIÃO DO DR. MOACIR DOS SANTOS SILVA, DO SERVIÇO NACIONAL DO CANCER.

SOBE O PREÇO DOS REMEDIOS

A Portaria 29 da CCP reserva uma quota de 20% para a demagogia, e deixa 80% à disposição de quem quiser aumentar os preços

Complicadíssimo processo de elevar o custo da vida

A portaria 29, da Comissão Central de Preços, criou uma "quota de sacrifício" para a indústria farmacêutica, mas sob a proteção desse pretexto deixou livre, para aumento de preço, nada menos de 80% dos produtos.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 9



EMBAIXADOR AMADO
"Há muitos profetas no mundo"

Conflito no "Vogue"

Não eram da P.E.

A propósito de uma nota publicada com o título acima na edição de 21 do corrente, recebemos do comandante da Polícia Especial a seguinte carta: "A TRIBUNA DA IMPRENSA, em sua edição de 21 do corrente, noticiou que, três funcionários da Polícia Especial, teriam sido os responsá-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 12

Planos dos vereadores cariocas

Pascoal Carlos Magno responde hoje à enquete da TRIBUNA DA IMPRENSA

Antes de começarem os trabalhos da Câmara do Distrito Federal, a TRIBUNA DA IMPRENSA promove uma "enquete", no sentido de saber o que prometem fazer os vereadores cariocas na próxima legislatura.

Sem a preocupação de dar prioridade a qualquer partido, ou a determinados vereadores, ouvimos, ocasionalmente, em primeiro lugar, o vereador Pascoal Carlos Magno, eleito na legenda da UDN.



Paschoal Carlos Magno

Perguntado sôbre o seu programa de ação na Câmara Municipal, respondeu-nos:

"Tenho um enorme desejo de servir o povo, acima das diferenças políticas. Estou pronto a dar o meu voto a qualquer projeto,

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

A FRANÇA DEFENDERA' O OCIDENTE

Discurso de Auriol no almôço de hoje no National Press Club

WASHINGTON, 29 (A.P.) — O presidente Vincent Auriol, atualmente em visita oficial a esta capital, pretende responder vigorosamente às críticas levantadas por certos setores americanos à

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

CONTRABANDISTAS DE OURO ACUSADOS EM JUIZO

Envolvidos um rádio-telegrafista e um fiscal aduaneiro

O rádiotelegrafista da Panair João Soares Botelho, o fiscal da Guardamoria da Alfandega Alfredo Henrique da Justa, e o sr. Antonio Manoel Vitorino Piano, foram arrolados no inquérito criminal instaurado pelo delegado Fausto Barreto, da Polícia Marítima, como envolvidos no caso do contrabando de dez quilos de ouro, trazidos clandestinamente de Portugal por via aérea.

Segundo consta dos autos do inquérito, que foram ontem enviados à Juizo Criminal, o radiotelegrafista foi o portador do contrabando, destinado a Antonio Manoel Vitorino Piano, sendo o pacote com a carga ilegal descoberto em poder do acusado, na aeronave PP-PCF, pelo fiscal

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

Na região sêca

Moratória aos pecuaristas

Projeto do deputado Aluízio Alves

O deputado Aluízio Alves apresentará, hoje, na Câmara, um projeto de lei suspendendo o pagamento, nos anos de 1951 e 1952, das prestações devidas pelos pecuaristas reajustados em face da lei 1.002, de 24-12-49, nos municípios compreendidos no Polígono da Sêca.

A justificação apresentada ao projeto é a seguinte: no presente ano, é totalmente impossível ao criador, cujos rebanhos e lavouras estão sendo devastados pela calamidade, atender à obrigação legal. No ano vindouro, admitida a hipótese do inverno, seus recursos disponíveis terão de ser mobilizados para a fundação da safra e reconstituição da criação.

Vários outros deputados nordestinos apoiam a proposição, que tem caráter de emergência.

NO CLIMA ATUAL A PAZ É UM MITO

Conversando com o embaixador Gilberto Amado

Está no Rio o embaixador Gilberto Amado, representante do Brasil na ONU, eleito pela Assembléia das Nações Unidas a título individual para formular e codificar o Direito Internacional.

Falando à imprensa sôbre a situação internacional, disse o embaixador Gilberto Amado:

"Profecias sôbre guerra, não devem ser objetivos da nossa conversa. Há muitos profetas já no mundo. Sinto-me porém na necessidade de lembrar de passa-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8

QUER SAIR o presidente do IAPETC

O sr. Oscar Stevenson, presidente do IAPETC, por imposição do sr. Ademar de Barros, está resolvido a pedir demissão. Sente-se desprestigiado pelo sr. Getulio Vargas, e começa a encontrar dificuldades na sua administração.

Comunicando a deliberação ao sr. Ademar de Barros, êste pediu-lhe que retardasse a

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

AUTONOMIA para o Distrito Federal

O sr. Mozart Lago está colhendo assinaturas para um projeto visando a autonomia do Distrito Federal.

A proposição visa uma emenda à Constituição, pela qual o Prefeito do Distrito Federal será eleito diretamente pelo povo e os vetos do mesmo Prefeito serão apreciados pela própria Câmara dos Vereadores.

Nada de comissões

Capanema e o trabalho parlamentar

Nem ontem, e provavelmente, nem mesmo hoje, conseguirá o sr. Nereu Ramos anunciar a constituição das comissões técnicas da Câmara. Unico motivo: o sr. Capanema não entregou à Mesa a lista dos representantes

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 10

Prezado leitor

Cuidado, há um DIP funcionando. Com a desvantagem, para você, de não ser um DIP oficial. Assim, você nem sempre percebe. Veja, agora, êsse caso da sêca. A aflição dos nordestinos só serviu, até agora, para que o DIP do sr. Vargas diga que êle está acompanhando carinhosamente, etc.

Se êle realmente se interessa pelos nordestinos, é fácil provar. Em vez de mandar aviões da FAB com presentes, levante no Banco do Brasil Cr$ 200 milhões que lá estão guardados, em conta especial, para atender à sêca, por determinação da Constituição democrática de 1946.

Esta é a história que se conta hoje, na quarta página dêste jornal, como exemplo do que pode a verdade contra o DIP.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

Há uma divergencia na bancada do PTB paulista: o sr. Paulo Abreu, alegando possuir o Curso Superior de Economia e Finanças, pleiteou um lugar na Comissão de Finanças da Câmara. Mas, foram dizer ao sr. Getúlio que êsse deputado abria mão da vaga, e do Rio Negro veio ao líder Brochado a indicação do sr. Ortiz Monteiro, ontem, afinal, feita à Mesa.

O sr. Paulo Abreu não se conformou. Reclamou do líder federal e do líder da bancada paulista, sr. Menotti del Pichia. A conversa, apenas, esclareceu que chegara ao conhecimento do Presidente a renúncia do sr. Abreu. E êste insinuou que fôra ante do seu colega, também pretendente ao cargo.

— O sr. não tem direito de insinuar uma injúria destas quanto a mim, e se persistir, eu a devolvo, com casca e tudo, — advertiu o sr. Ortiz Monteiro.

O sr. Abreu engullu em sêco e pediu ao sr. Brochado para submeter a escolha, de um ou de outro, ao sr. Vargas.

— • —

Prova de que o sr. Mendes de Morais vai sair:

— "O Globo" já o abandonou.

Foi esta a observação de um leitor de manchete, ontem, junto a uma banca de jornais.

— • —

O grupo que comprou o prédio e instalações do "Diário Carioca" têm o seguinte plano imediato: um vespertino tipo "Diário da Noite" e uma revista tipo "O Cruzeiro", ambas sob a direção do sr. Samuel Wainer.

— • —

Foi pedida ao sr. Getúlio Vargas a nomeação do sr. Gonçalves de Sá para o escritório do Brasil em Buenos Aires.

Quem pediu foi o sr. Geraldo Rocha.

Como a nomeação depende, em parte, do ministro do Trabalho, o jornal do sr. Geraldo Rocha parou a campanha que vinha fazendo contra o sr. Danton Coelho.

JOSE' DO RIO

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70 - 72
RUA CHILE, 35

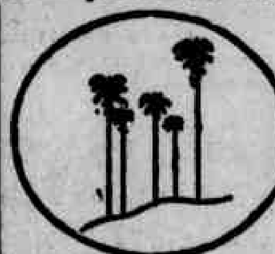
Imprudência de um motorista

Esta manhã o mecânico da Viação Estrela do Norte, Severino José da Silva, de 29 anos, casado, morador na rua Capitão Macieira 208, em Madureira, quando trabalhava no ônibus n.° de ordem 116, na garage situada na estrada Bras de Pina, foi vítima de um acidente causado pela imprudência de um motorista.

Um chofer de nome ainda ignorado, ao tentar manobrar um ônibus na garage, abalroou violentamente o carro onde estava Severino, que caiu e foi colhido pela roldana.

A vitima, que recebeu ferimentos na cabeça, além de contusão no tórax e escoriações generalizadas, foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

Na Serra e a 2 passos do Rio



Palmares

Um recanto do Céu onde o ar é mais puro e a vida — mais bela e week-end — um encanto

Loteamento de granjas e sítios

- Altitude entre 860 e 1100 metros
- Clima seco ideal
- Água abundante e límpida
- Luz elétrica
- Facilidade de acesso rodoviário e ferroviário
- Grande facilidade de compra

CHEGUE PRIMEIRO!!!

Escritório: Av. Graça Aranha, 226, 11.° and
Tels 32-6556 e 52-5239

SUPLEMENTO DAS "VOZES DA CIDADE" O. R. DANTAS ESCLARECE E RETIFICA

José do Rio informou, em "Vozes da Cidade", que o professor Hermes Lima, ex-deputado, socialista, fôra convidado para dirigir o "Diário de Notícias", juntamente com seu fundador, o jornalista Orlando Ribeiro Dantas.

Também informou José do Rio que o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, havia mandado oferecer Cr$ 50 milhões ao "Diário de Notícias" para silenciar a campanha que vem fazendo em torno do trust do ferro, chefiado pelo referido sr. Jafet.

Esclarecendo o que há de verdadeiro na informação, e retificando as imprecisões e exageros que a deformaram, o sr. Orlando Dantas, diretor do "Diário de Notícias", fez-nos as seguintes declarações:

1. Quanto ao sr. Hermes Lima, tendo êle deixado de fazer parte da Câmara, e sendo antigo redator do "Diário de Notícias", foi convidado a dar maior parte do seu tempo à elaboração do jornal.

2. Quanto ao caso Jafet, o sr. Dantas disse-nos textualmente:

"Nunca o sr. Jafet ou alguém que o representasse ousou fazer ao "Diário de Notícias" qualquer oferta para calar. Apenas me visitaram, em dias diferentes, durante as nossas publicações contra o trust que êle dirige, três amigos que não me falaram, como não poderiam falar, em dinheiro.

"O primeiro aludiu a manobras da Siderúrgica Belgo-Mineira contra Volta Redonda, admitindo que estivesse o "Diário" enganado na sua campanha. Esta, entretanto, foi justa e acertada, e nada temos a retirar do que foi dito contra o trust Jafet-Chamas".

ESCLARECIMENTO

Nunca tivemos a menor dúvida — esclarece José do Rio — que ninguém ousaria oferecer cinquenta milhões ao "Diário de Notícias" para silenciar numa campanha. O que informamos foi que o sr. Jafet, depois de mandar visitar o sr. Dantas, fez constar que havia oferecido essa importância. Isto não ficou bem claro. Pois fique agora, para que se veja como são os processos dessa gente.

No caso da TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Artur Pires, por exemplo, tem-se gabado de haver pago ao jornal para parar a "campanha" contra o seu coronel, o conhecido coronel do SESC, o coronel Teles, sôbre o qual paira um processo que parece obra de Santa Engrácia.

E' assim que êles agem, conclui José do Rio.

Devolvam a arma para receber pagamento

Considerando que diversos servidores exonerados apropriaram-se do armamento recebido, e que muitos não devolveram suas carteiras funcionais, causando isso prejuízos morais e materiais ao D. F. S. P., o chefe de Polícia determinou a retenção do pagamento dos policiais exonerados, até que provem a devolução da arma de serviço e do documento funcional.

PEÇAS E ACESSÓRIOS
ANDREATTA, FARO & CIA. LTDA.
Rua Barão do Bom Retiro, 1.101
Tels. 28 8288 — 28-4888

A Senhora vai viajar?
Guarde um cantinho em sua maia, para as maravilhosas
Meias NYLON
Andorinha
e a sua viagem será mais agradável.
14 tipos! 70 côres!
Rua do Ouvidor, 167

SEU TRIBULINO descansou 3 dias

por HILDE WEBER



Colhido o trem pela retaguarda

Dezesseis feridos socorridos no Hospital de Pronto Socorro — O sinaleiro acusa defeito no aparelho sinalizador e alegou exaustão

Dezesseis feridos resultaram do abalroamento de trens na Estação de Triagem, sendo todos socorridos e medicados no Hospital de Pronto Socorro, donde logo se retiraram, em virtude da natureza de seus ferimentos, incluindo-se entre as vítimas o maquinista da composição abalroadora.

O fato ocorreu quando a máquina n. 415, dirigida por Pedro Ferreira, puxando seis vagões, fazia manobras. Em dado momento foi colhida pelo trem de passageiros U-45, que, procedente da estação Francisco Sá se destinava a Belford Roxo, tendo como maquinista Juvencio Alves Vieira. Os dois últimos vagões da composição que manobrava em consequência, sofreram sérios danos, e só a hora tardia da noite, em que ocorreu o acidente, não permitiu que as vítimas fossem em maior número.

SINAL DEFEITUOSO

Segundo se apurou, o sinal estava aberto para o trem de Belford Roxo, defendendo-se o sinaleiro com a alegação de que o sinal está com defeito, acrescentando que além da desvantagem de trabalhar dezesseis horas por dia, de sua cabine não pode controlar todo o tráfego do local.

AS VITIMAS

Três ambulâncias transportaram as vitimas para a Assistência Pública, sendo elas:

Natanael de Oliveira, Helia Nunes, José de Carvalho Almeida, Djanira de Oliveira, Jair Eugenio de Sousa, Salvador dos Santos, Joventino Alves Vieira (maquinista), Valdir Pereira, Plácido Ferreira, João Gaudencio da Silva, Manoel Antonio Santos, Peri Quintanilha (ajudante de foguista), Alaide Pereira Silva, Edith Campos Toledo, Dionisia de Oliveira e Aida Marques.

No 15.° Distrito Policial foi aberto o inquérito de lei.

Old Parr

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇA

MINISTÉRIO DO TRABALHO

Visita de técnico estrangeiro. — Procedente de Buenos Aires chegou ontem ao Rio o sr. Pierre La Roque, diretor geral da Previdência Social da França, que assistiu à III Reunião da Conferência Inter Americana de Assistência Social.

A convite do ministro do Trabalho o técnico francês fará amanhã, uma conferência no auditório do Ministério do Trabalho (14.° andar) uma conferência sôbre o tema "Esfôrço Social na França de hoje", às 17,30 horas.

Casa Popular — Para elaborar um projeto de Regimento Interno da Casa Popular, foi nomeada uma comissão composta dos srs. Apolonio Carneiro da Cunha Nóbrega (presidente), Ernesto Alves Staak, Amarilio Rodrigues de Carvalho, Raimundo Rodrigues de Souza, Oswaldo Rodrigues Duarte e Ney Pompeo.

Para membros permanentes do Conselho Técnico da Fundação, foram nomeados os srs. Apolonio Carneiro da Cunha Nógrega, Amarilio Rodrigues de Carvalho e Ernesto Alves Staak.

Chamados ao SECT — A fim de serem encaminhados aos emprêgos obtidos pelo Serviço de Encaminhamento e Colocação de Trabalhadores, 4.° andar do Ministério do Trabalho, estão sendo chamados, com urgência, os seguintes desempregados: Ari Inácio, Nilson Rabanaque, Francisco Michel, Pedro Vieira de Andrade, Valdir Domingues, Ari de Sousa, Orlando Matias de Lima, Lanira Mateus, Rosa Dias Sebastião, José Alcides Ananias, João Vitor dos Santos, Haroldo José da Silva, Orlandina Rosa de Morais, Nelson Higino Correia, Francisco Maximino da Silva, Joaquim de Oliveira, Valdir Ribeiro, Amaro Gonçalves da Silva, Hélio Correia Gomes, Sebastião Luis Vieira, Euclides Marinho Filho, Antônio João Amancio, Djalma de Lima Tavares, Jorge Fernandes Atienza, Vladimir Lima da Silva, José Ferreira da Silva, Mauricio Paulo Pereira, Airton Ferreira dos Santos, Matonila Machado, Nicéia dos Santos Silva, Enerio Jorge da Cruz, Darci do Espírito Santo e Válter da Silva.

Tratores e implementos FORD
Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS E MAQUINAS S/A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 — Ramal interno
(Próximo à Rua do Riachuelo)

PEÇAS FORD LEGÍTIMAS
CONSIDERAVEL ESTOQUE
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS E MAQUINAS S/A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 — Ramal interno
(Próximo à Rua do Riachuelo)

A reedificação de Alagoas

O governador Arnon de Melo dirige-se ao ministro João Cleofas e à Comissão Nacional de Assistência Técnica

Quando da sua visita aos EE. UU., o governador de Alagoas Arnon de Melo entrou em contato com a F. A. O. (Agência de Agricultura e Alimentação das Nações Unidas) sôbre a possibilidade de obter para Alagoas a assistência técnica daquela entidade. As promessas que então obteve ficaram condicionadas à solicitação formal dirigida à F. A. O. pelo govêrno brasileiro. Recebendo em breve o Brasil um certo número de técnicos por entendimento com essa organização, o governador Arnon de Melo dirigiu um ofício ao ministro da Agricultura em que solicita que alguns deles sejam mandados para Alagoas para colaborar com os técnicos locais. A solicitação discrimina assim as necessidades do Estado:

1 — em peixe e pescado

2 — para estudo da economia florestal.

1 — para aproveitamento industrial dos recursos minerais especialmente visando o fabrico de fertilizantes e adubos.

1 — economia rural

Para melhorar as condições de vida da população do Estado pela realização de um programa mínimo de assistência social e de educação rural, o governador solicitou ainda da Comissão Nacional de Assistência Técnica, os seguintes elementos para a realização do seu programa:

1 — Assistente Social.
1 — Educador Rural.
1 — Educadora Familiar.
1 — Organizador de Comissão Rural.

Ao Ministério da Agricultura pediu também Arnon de Melo duas missões, das Missões Rurais organizadas por êsse Ministério dentro do plano apresentado pelo presidente da República ao Congresso.

Não podia de fato o novo governador dormir sôbre a vitória conseguida. Essa vitória significa o desejo de legalidade, de ordem, de restruturação total da vida econômica e moral de Alagoas. De reedificação de Alagoas.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Novos soldados. — Serão apresentados amanhã, às 8 horas, na Quinta da Boa Vista e às 9,30 horas, na Vila Militar, cerca de 15.000 novos soldados, recem recrutados.

Despacho — O ministro irá hoje à Petropólis, despachar com o presidente da República.

Uniforme — Foi designado o 8.° para amanhã.

Comissão — O coronel Pedro Geraldo de Almeida assumiu a chefia da Comissão Militar de Compras do Brasil em Washington.

Escola Militar — O general Nestor Souto de Oliveira assumirá depois de amanhã o comando da Escola Militar de Rezende, em substituição ao general Azambuja Brilhante.

Pôsto Médico — Deixou a direção do Pôsto Médico do Ministério o major Tito Ascoli de Oliva Maya, passando-a ao capitão medico Antonio Nogueira de Rezende.

Eleito — Foi eleito deputado estadual por S. Paulo o tenente coronel Asdrubal Cunha.

Depósitos — O Estabelecimento Central de Finanças comunica que os depósitos arrecadados em fevereiro, provenientes de consignação da sede e Cartas de Crédito, serão pagos amanhã, das 13 às 15 horas.

Dispensa — O ministro dispensou os oficiais intendentes alunos da Escola de Estado Maior das funções que exercem, ficando adstritos unicamente aos trabalhos escolares.

Requerimentos — O chefe do D. G. A. deferiu os requerimentos de Alfeu de Paula Oliveira, Ademar Fonseca, Paulino Ramos, José Neto, Nilo Amaral, Alberto Sherrer, Helio Ivo Nunes, Hildo Souza, Samuel Pereira e Juventino de Barros; mandou arquivar os de Nelson Barreiros, Carlos Renling e Almir do Rego; indeferiu os de Joaquim Lemos Gomes de Souza e Emanuel Antunes Carvalho.

Emplacamento de viaturas — Estão chamadas para o dia 9 de abril próximo, das 8 às 11 horas, para apresentação na Vila Militar, em frente ao Q. G. da 1.ª D. I., para emplacamento, as viaturas de todos os tipos pertencentes às seguintes repartições e unidades: Q. G. da 1.ª D. I., subcomando da 1.ª D. I., C. A. E. I., A. D. I., 1.° e 2.° Regimentos de Infantaria, 1.° G. O. 155, 1.° R. O. 105, P. A. V. M., 2.° B. C. C., 3.° B. C. C., I-1.° R. A. A. Aé., R. E. C., R. E. I. e Cia. Escola de Transmissões. Das 13 às 16 horas: 1.° Btl. Eng., Campo I. de Gericinó, R. A. O., E. I. E., Esc. Motomecanização, Escola de Paraquedistas, E. Esp. Equitação e C. I. D. Aé. Total: 67 viaturas.

Desrespeito à Justiça

Sem cumprimento uma decisão do juiz da 3.ª Vara da Fazenda — Reclamação de um médico-jornalista contra o Prefeito

O prefeito Mendes de Morais resolveu definitivamente desacatar a Justiça. Não apenas mandando que um dos seus secretários, o de Finanças, em entrevista aos jornais, afirme que as Varas da Fazenda são uma das causas da má situação financeira da Prefeitura, mas, também, deixando de cumprir os arestos judiciários.

Há tempos duas turmas de médicos impetraram mandado de segurança contra a Prefeitura para que fôsse devidamente cumprida a lei número 407, de 23 de novembro de 1949. A segurança pedida foi deferida, mas até a presente data a decisão judiciária não foi cumprida apesar de repetidos protestos dos prejudicados e das repetidas intimações do juiz.

Medida idêntica foi também impetrada pelo médico Alvaro Vieira da Silva, que fôra suspenso por 60 dias, em sua função pública em virtude de um artigo que escreveu no jornal em que trabalha. Despachado o feito, o juiz da 3.ª Vara de Fazenda concedeu liminarmente a medida, determinando a anulação dos efeitos da suspensão. Isto ocorreu há quase um ano. Todavia, até a presente data a medida liminar não foi cumprida, continuando aquele médico no desembolso dos salários que deixou de receber em virtude daquela decisão.

Prejudicado por êsse descaso do Prefeito à Justiça, o médico Alvaro Vieira formulou uma reclamação já encaminhada ao Tribunal de Justiça.

NO SENADO

Adiada a votação dos 75 milhões para o Exército

O Senado adiou a votação do projeto que abre o crédito de 75 milhões para compra de armamentos de guerra, em face de requerimento do sr. Sá Tinoco.

O ministro da Guerra fez uma carta ao presidente do Senado, informando que não são mais necessários os 75 milhões solicitados em mensagem do govêrno anterior.

O sr. Vivaldo Lima Filho, falou sôbre o combate ao câncer e amparo à Cruz Vermelha Brasileira.

O sr. Mozart Lago apresentou requerimento sôbre o uso de automóveis oficiais e o sr. Domingos Velasco solicitou ao ministro da Viação fôsse enviada ao Senado, cópia da defesa apresentada pela Light, rebatendo as acusações do general Juarez Tavora.

Os srs. Alfredo Neves e Hamilton Nogueira fazem o necrológio do sr. Oliveira Viana.

Foi aprovado ainda um projeto de crédito suplementar ao Tribunal Eleitoral e adiada a votação do projeto que aprova convênio comercial entre o Brasil e a Bélgica.

REFORMA DO REGIMENTO INTERNO

Foram designados os senadores Mozart Lago, Aloisio de Carvalho, Hamilton Nogueira e Alfredo Neves para constituirem a comissão que estudará a reforma do Regimento Interno.

A ORDEM DO DIA DE HOJE

Na sessão de hoje o Senado apreciará os seguintes projetos: 1. aprova texto da Convenção Internacional para Prevenção e Repressão ao Genocidio; 2. dispõe sôbre a promoção de oficiais da reserva remunerada, amparados pelo decreto-lei 8.013 e pela lei 421; 3. dá nova redação a disposições do Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil, com pareceres contrários da Comissão de Constituição e Justiça.

RECAPTURADO

Este é o estelionatário Henrique Vieira Pinto, de 38 anos de idade, condenado a 4 anos de reclusão pelo juiz da 8.ª Vara Criminal, em virtude de haver praticado estelionato quando era escrevente em Vargem Alegre, distrito de Barra do Piraí, no Estado do Rio.

Segundo a acusação que levou Henrique ao cárcere, o ex-escrevente, abusando de sua função, expediu inúmeras certidões de nascimento falsas.

Decorrido o primeiro ano de condenação, obteve a confiança geral, sendo afinal concedida sua liberação condicional, até que um dia desapareceu, levando 2.000 cruzeiros em selos penitenciários.

O investigador Botelho, da Seção de Capturas da Delegacia de Vigilância, durante três meses andou nas suas pegadas, logrando por fim prender Henrique Vieira Pinto na casa de sua companheira, em Cascadura.

Três suicídios em vinte e quatro horas

Em frente a sua residência, na rua Aricambó n. 790, a menor Joceli de Almeida Rosa, de 18 anos, matou-se ontem ingerindo substância tóxica por ter sido contrariada em suas inclinações afetivas.

—

Benedito Luis dos Santos, casado, de 46 anos, residente na rua Camurupim n. 106, em Bento Ribeiro, também matou-se no pontão flutuante S-2, atracado nas docas 11 de Junho, na ilha das Cobras, golpeando o pescoço por duas vezes com uma navalha. Ao que declarou seu companheiro e amigo Manoel Martins Lacerda, na Sexta-Feira Santa Benedito já havia tentado fazer o mesmo com uma faca, sendo impedido pela intervenção do declarante — que ali se achava de visita — e de pessoas da família.

Na casa de um cunhado, à rua Guatemala n. 589, o operário Jairo Moreira Gonçalves, solteiro, de 17 anos, morador na rua Enes Filho n. 700, ingeriu substância tóxica, falecendo em seguida. O fato se passou nas primeiras horas da noite de ontem.

ATROPELADA PELO "JEEP"

Na avenida Presidente Vargas, esquina da rua dos Andradas, um "jeep" não identificado atropelou, causando ferimentos de certa gravidade, Eulália Pinto Barcelos, de 48 anos de idade, residente à rua Escadinha 32.

A vitima, com escoriações generalizadas e fratura exposta do braço esquerdo, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

PRESO QUANDO TIRAVA O PASSAPORTE

ESTAVA CONDENADO A DOIS ANOS DE RECLUSÃO

Traído pelas impressões digitais foi prêso na Seção de Fichários do DFSP o súdito português José Maria Valente Pires, comerciante, sócio do açougue da rua dos Araujos 116.

José Maria estava condenado a dois anos de reclusão pelo juiz da 16.ª Vara Criminal por crime contra a economia popular.

Ao saber o réu que fôra condenado, procurou obter passaporte para voltar a Portugal, sendo prêso quando se identificava.

E' que o policial, fazendo busca nos arquivos, encontrou o pedido de captura do acusado, prendendo-o então.

José Maria Valente Pires foi encaminhado ao juiz da 16ª Vara Criminal e daí à Penitenciária, onde cumprirá a pena que lhe foi imposta.

Pernambuco

ADIADO O CONGRESSO DE JORNALISTAS

RECIFE, 29 — (Asapress) — Realizou-se na sede da Associação Pernambucana de Imprensa amplo debate entre os membros da comissão organizadora do IV Congresso Nacional de Jornalistas e os confrades Rui Marecuci, Pedro Mota Lima e Alvaro Pinto, membros da comissão permanente do III Congresso. Os debates giraram em torno de algumas divergências de orientação quanto ao regimento interno do conclave, decidindo-se que o congresso será adiado para o período de 5 a 12 de maio. Quanto ao regimento interno, não será alterado, comprometendo-se as bancadas de Pernambuco, São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Sergipe e Bahia a apresentar uma emenda fixando em cinco o número de representantes da ABI e da Federação do Sindicato dos Jornalistas, com direito a voto; em três os delegados de cada Associação de Imprensa estadual; e, em um delegado para cada associação de cronistas desportivos, parlamentares e de reporteres fotográficos das capitais com mais de seis mêses de existência.

Explosão no Grajaú:

CONTINUA O MISTERIO

As investigações que vêm sendo realizadas para apurar as causas da explosão do Grajaú não puderam ainda esclarecer se se trata de obra de comunistas ou de simples resultado de negligência ou imprudência.

Da Polícia-Política nos informaram hoje que a esperança do esclarecimento definitivo da ocorrência está no trabalho dos peritos.

O diretor do Gabinete de Exames Periciais, sr. Carlos Vilanova, declarou-nos que os peritos estão trabalhando ativamente, ainda na fase de local, no sentido de encontrar uma explicação técnico-científica da explosão.

ASSALTADO E FERIDO O RELOJOEIRO

Luiz Corrêa Neto, de 30 anos de idade, relojoeiro, morador no Largo da Cancela n.° 242, foi medicado no Hospital de Pronto Socorro com ferimento no pescoço.

Disse o paciente ao investigador de serviço na Assistência que fôra assaltado e anavalhado por dois desconhecidos na Quinta da Boa-Vista, os quais lhe roubaram 500 cruzeiros.

Falta transporte para o papel de imprensa

A Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao sr. Raul Zenha de Mesquita, diretor da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, o seguinte telegrama:

"A Associação Brasileira de Imprensa, diante da angustiosa situação da falta de papel, roga a V. Excia. mandar providenciar os recursos necessários à normalização do tráfego de vagões para o transporte do papel de imprensa no Paraná, que atinge diretamente a imprensa do Brasil, criando a mais aflitiva das situações para a qual, estamos certos, V. Excia. há-de encontrar remédio. Saudações cordiais. — *Herbert Moses, presidente*".

Recife

NOVA DIRETORIA NA A.P.I.

RECIFE, 29 — (Asapress) — Empossou-se a nova diretoria da Associação Pernambucana de Imprensa, constituida dos srs. Luiz Beltrão, presidente; Antônio Camilo, vice-presidente; e Jorge Campelo, 1.° secretário. O conselho fiscal e a comissão de sindicância será formada com representantes de todos os jornais.

Pará

CINCO MILHÕES DE PÉS DE SERINGUEIRAS

BELEM, 29 — (Asapress) — O presidente do Banco de Crédito da Amazônia, sr. Gabriel Hermes Filho, o diretor do Instituto Agronômico do Norte e o deputado federal Coaracy Nunes mantiveram longa conferência a respeito da falta de borracha para o mercado interno.

O parlamentar amapaense assegurou o seu integral apoio e o do govêrno do Amapá à campanha que visa a plantação imediata de 5.000.000 de pés de seringueiras na Região Amazônica.

O Amapá iniciará essa obra, dentro em breve, plantando em seu território, durante sete anos, um milhão de árvores, que custarão de 15 a 30 milhões de cruzeiros.

Dentro de breves dias, o presidente do B.C.A. e do I.A.N. acompanhados de técnicos seguirão para o Amapá, a fim de combinar a execução inicial do plano com o governador Janary Nunes.

O Brasil propõe a "Declaração de Washington"

Um Dia no Mundo

Tomadas várias localidades na Coréia do Norte. Aumentou a resistência chinesa. Grande atividade diplomática em Londres e Washington. A rádio de Pequim repeliu a proposta de Mac Arthur para uma trégua na Coréia a fim de poderem iniciar-se conversações de paz.

Chega o presidente Auriol aos E. U. Foi recebido com aclamações populares.

As resoluções argentinas na Conferência dos Chanceleres tentam deslocar todos os problemas de cooperação para o domínio econômico, evitando compromissos políticos. Mas mesmo no domínio econômico, pelo seu "nacionalismo" constituem mais uma tentativa de bloqueio dos E. U. na América do Sul do que uma cooperação econômica franca entre todos os Estados americanos. É aqui que o peronismo entronca com o comunismo, e esta a razão porque os comunistas não protestaram contra as violências praticadas contra "La Prensa" e os seus trabalhadores.

Congelados todos os fundos de "La Prensa".

O jornal comunista de New-York "Daily Worker" é o único jornal norte-americano que toma a sério e se felicita pela "experiência" da bomba atômica na Argentina. O que em verdade em nada deve surpreender-nos.

Proposta na Conferência dos Chanceleres a criação de um exército interamericano.

Continuam as greves no Irã.

Paulo de Castro

A visita do presidente Auriol aos EE. UU.

Chegada a Nova York a bordo do "Ile de France" — Partida para Washington — Discurso de Auriol no banquete do Carlton

NOVA YORK, 29 — (Associated Press) — O transatlântico "Ile de France", a cujo bordo viajou o presidente Vicent Auriol, acostou ao cais desta cidade precisamente às 11 horas da manhã de ontem, trazendo o chefe do Executivo francês para a sua primeira visita oficial aos Estados Unidos.

Ainda quando se achava ao largo, o "Ile de France" foi abordado por diversas lanchas a cujo bordo seguiram várias autoridades americanas e francesas que foram dar as boas vindas ao presidente Auriol, além de numeroso grupo de jornalistas e cinematografistas.

Após as cerimônias realizadas ainda a bordo do grande transatlântico, o presidente Auriol desceu à terra, acompanhado por madame Auriol, pelo ministro do Quai d'Orsay, Robert Schuman, e pelos demais membros da sua comitiva, dirigindo-se diretamente para a gare de Pennsylvania onde já o aguardava o trem especial que o levou para Washington. Durante todo o percurso, no qual foi ladeado pelo sr. Grover Whalen, representante do prefeito Vicent Impellitieri, o presidente Auriol foi entusiasticamente aclamado pelos milhares de nova-iorquinos postados ao longo das ruas seguidas pelo cortejo oficial.

A partida para Washington teve lugar exatamente às 12,30 horas, tempo local.

EM WASHINGTON

WASHINGTON, 29 (Associated Press) — O presidente da República Francesa, Vicent Auriol, chegou a esta capital às 21 20 horas de ontem, tempo GMT, tendo feito a viagem de Nova York para aqui em trem especial posto à disposição pelo govêrno americano.

O chefe do Executivo Francês foi recebido na gare desta capital pelo presidente Truman, que se fazia acompanhar de todos os membros do seu govêrno. Após as apresentações de praxe, Truman conduziu o seu visitante para o exterior da estação, onde ambos embarcaram num carro aberto, tomando o rumo da Municipalidade.

O cortejo oficial chegou ao edifício da administração do Distrito de Columbia precisamente às 22 horas. Subindo para o palanque oficial armado no local, o presidente Auriol recebeu a primeira homenagem pela Municipalidade de Washington: a entrega simbólica das chaves da cidade ao seu ilustre hóspede.

Logo após a terminação dessa cerimônia, o cortejo presidencial pôs-se novamente em movimento na direção da Blair House, onde chegou às 22.45 horas.

WASHINGTON, 29 (AFP) — No decorrer do jantar oferecido ontem pelo presidente Truman nos salões do Carlton, o presidente da França, sr. Auriol, levantou o "toast" ao sr. Truman.

O início da alocução, na qual o presidente francês expressou a "profunda gratidão da França para com o grande e nobre país que é os Estados Unidos", foi pronunciado em inglês.

Depois, o sr. Auriol, prosseguiu em francês, falando da fidelidade da França à amizade dos americanos, e declarou: — "Como esquecer a grande e decisiva parte que, por duas vezes, no "élan" de uma consciência revoltada, e com uma amplitude de meios jamais igualada, tomastes à sua libertação e à vitória?".

— "Se alguém pudesse esquecer — disse o sr. Auriol — bastaria fazer, como o tenho feito tantas vezes, a peregrinação sagrada aos lugares dos combates, inclinando-se em meditação diante das inumeráveis tumbas onde nossos filhos, vossos e nossos, repousam lado a lado. Não, a França não esquecerá jamais".

Abordando em seguida a recuperação econômica da França, o sr. Vincent Auriol prosseguiu: — "A França não esquece que o Plano Marshall não sòmente a ajudou a refazer seu equipamento econômico desbaratado pelo ocupante, e lhe permitiu empreender a reconstrução de suas cidades e aldeias devastadas, mas foi para a Europa e o mundo um magnífico exemplo de cooperação econômica e de solidariedade material e moral".

Tratando, finalmente, da segurança coletiva, o presidente Auriol, após ter declarado ser necessário "assegurar o respeito dos princípios de liberdade e de solidariedade humana, que são os próprios fundamentos das Nações Unidas", e desenvolver os fins comuns da França e Estados Unidos nêsse sentido, declarou que, "renunciar seria para a França, como para todos os países da mesma civilização, faltar à tradição gloriosa, ao juramento feito aos mortos, à sua razão de ser e à sua missão no mundo".

— "E nessa certeza de triunfo dêsse ideal de paz, de independência e de liberdade — terminou dizendo o sr. Auriol — que bebo à prosperidade da República dos Estados Unidos, nossa grande e fiel amiga".

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. [illegible]

LIBERDADE DE IMPRENSA NO BRASIL

WASHINGTON, 29 (AFP) — Uma nota simpática, indicativa da liberdade de imprensa, é fornecida pelos correspondentes brasileiros que assistem à IV Reunião de Consulta. Dos oito jornalistas que vieram acompanhar os trabalhos de sua delegação, seis são da oposição ao govêrno do senhor Getúlio Vargas.

Excetuando os jornalistas Hoche Ponte e Sérvulo de Melo, que representam a "Agência Nacional", os demais — Manoel Gonçalves ("O Globo"), Caio Pinheiro (TRIBUNA DA IMPRENSA), Joel Silveira ("Estado de São Paulo" e "Diário de Notícias"), Antonio Calado ("Correio da Manhã"), Barreto Leite Filho ("Diários Associados") e Francisco Assis Barbosa ("Diário Carioca") — todos são representantes de jornais de diversos grupos da oposição.

Prosseguem os trabalhos da Conferência dos Chanceleres — Debatida a questão do apoio das Américas à ONU — A escassez do papel afetando a liberdade de imprensa

WASHINGTON, 29 (Por Buck Canel, da "France Presse") — O Brasil propôs ontem a elaboração da "Declaração de Washington", em eloquente discurso pronunciado no seio do Comité Politico e Militar, pelo sr. Hildebrando Acioli, presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos.

O embaixador brasileiro falou em favor da "Declaração de solidariedade continental", ou seja da "Declaração de Washington", dizendo que a atual reunião deve pronunciar-se por uma ação conjunta contra o comunismo, que põe em perigo os povos da América e suas liberdades democráticas.

O sr. Hildebrando Acioli falou dos direitos essenciais do homem, contidos na projetada carta, que expressará a firme determinação das Repúblicas americanas de se manterem indivisìvelmente unidas na atual emergência e ante tôda agressão.

A resolução brasileira, que propõe a "Declaração de Washington", expressa o sincero desejo de paz de tôdas as repúblicas americanas, e a determinação de resolver tôdas as divergências interamericanas por meios pacíficos e na intenção leal de adotar medidas de cooperação econômica.

Essas medidas devem reforçar as estruturas econômicas dentro de suas instituições e manter o regime de liberdade individual e justiça social, consoante estipula a carta da OEA.

WASHINGTON, 29 (A.F.P.)— Para organizar a "Declaração de Washington", consoante a proposta ontem feita pelo embaixador brasileiro sr. Hildebrando Acioli no Comité Politico e Militar, foi designado um sub-comité do qual farão parte o Brasil, o Chile, que, juntamente com o Brasil, patrocinou a proposta original, a Nicaragua, República Dominicana, Panamá, Equador e Venezuela.

WASHINGTON, 29 (Georges Wolff, da F.P.) — O projeto de resolução, apresentada pelo Brasil, Colombia, Estados Unidos, Paraguai, Salvador e Uruguai, levantou o problema essencial da Quarta Reunião de Consulta e que constitui, ao mesmo tempo, o pináculo de seus trabalhos. Tal é a síntese dos comentários recolhidos junto aos diplomatas latino-americanos, após a sessão desta manhã da Comissão Técnica de Cooperação Politica e Militar.

Êste projeto de resolução — salienta-se entre êstes diplomatas — constitui a primeira tentativa enérgica de por em prática as recomendações da resolução da Assembléia Geral das Nações Unidas de 3 de novembro do ano passado, tomada no momento em que a guerra da Coréia entrara em sua fase crítica e prevendo notadamente que os governos membros das Nações Unidas "ponham de lado" em suas fôrças armadas contingentes que poderiam ser colocados, eventualmente, à disposição das Nações Unidas.

O objetivo desta resolução é tornar as Nações Unidas prontas para fazer face o mais rapidamente e mais eficazmente possível a situações tais como a criada pelos acontecimentos na Coréia. Esta recordação é suficiente para acentuar a importância do projeto de resolução dos seis países precitados e é particularmente importante salientar, no que diz respeito à importância moral deste projeto de resolução, que não foi apresentado pelos Estados Unidos sòzinhos. A primeira vista, isto parece indicar que consultas diplomáticas profundas ocorreram anteriormente à conferência, entre as Chancelerias de Washington, Rio de Janeiro, Bogotá, Salvador, Assunção e Montevidéu.

O fato de que seis nações, entre as quais o Brasil — o maior país da America do Sul — e nações de prestígio moral incontestável em todas as Americas, como o Uruguai e a Colombia, apresentaram êste projeto, lhe confere uma grande base. E' importante notar igualmente que o Chile fez saber, por ocasião da reunião desta manhã da Comissão Politica e Militar, que os projetos de resolução que apresentara não estarão em contradição com os já apresentados e conhecidos.

Numerosos diplomatas da América Latina salientam que o projeto de resolução das seis nações constitui, em suma, a formulação dos resultados da Reunião de Consulta. O estabelecimento da cooperação econômica hemisférica será, com efeito, a condição que, uma vez preenchida, permitiria a este projeto de resolução — se for apoiado — que fosse traduzido em fatos.

E' útil recordar que, uma vez mais, a defesa e a fôrça militar das nações americanas, como de tôdas as nações do mundo, dependem diretamente de sua estabilidade econômica e do desenvolvimento de seus recursos.

Surge assim, de maneira mais nítida, que o objetivo fixado a longo termo pelos representantes de 300 milhões de americanos, reunidos em Washington, é juntar ao bloco das nações industrializadas da Comunidade Atlântica e das nações da América Latina, que caminham na estrada do progresso econômico e social. Esta estrada será, sem dúvida, longa e custosa, no que diz respeito a certas nações da América Latina, mas é preciso começo para tudo.

WASHINGTON, 29 (AFP) — Num dos debates da sessão de ontem da Comissão Tecnica Politica e Militar da Quarta Reunião de Consulta Interamericana, uma das questões mais importantes de tôda a reunião, foi abordada: a do apoio das Nações Unidas pelas Repúblicas americanas, à luz das medidas tomadas na ONU por ocasião do conflito da Coréia.

Foi, especialmente, a apresentação nêsse sentido de um projeto de resolução, pelo Brasil, Colombia, Cuba, Estados Unidos, Paraguai e Uruguai. Êsse projeto de resolução, desde o preâmbulo, lembra a resolução da Assembléia Geral das Nações Unidas, chamada a resolução da "União da Paz", de 3 de novembro de 1950 e constata que a situação mundial atual requer "apoio positivo" das Repúblicas americanas, de um lado para a defesa coletiva do hemisfério ocidental e de outro, para impedir e suprimir a agressão em outras partes do mundo, pela ação das Nações Unidas.

Em virtude dessas considerações, o projeto de resolução das seis nações precitadas contem as seguintes recomendações: 1) cada uma das Repúblicas americanas deverá proceder, imediatamente, ao recenseamento de seus recursos e determinar as medidas que podem ser tomadas para contribuir para defesa do hemisfério ocidental e para os esforços de segurança coletiva das Nações Unidas, para realizar os motivos e atingir os objetivos da resolução da Assembléia Geral da ONU chamada "União pela Paz"; 2) cada uma das Repúblicas americanas deverá conceder atenção particular à organização e aumento de contingentes em suas forças armadas, cuja instrução, organização e equipamentos as tornariam disponíveis para a defesa do hemisfério ocidental e a serviço da ação empreendida pelas Nações Unidas. Isto, de conformidade com as possibilidades das nações interessadas e seus processos constitucionais.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA ALAGOAS

O sr. Arnon de Mello, governador de Alagoas, solicitou ao ministro da Agricultura, considerando que está em vias de ser celebrado um convênio entre o Ministério e a FAO (Agência de Agricultura e Alimentação das Nações Unidas), que sejam destacados para Alagoas seis dos técnicos que constituirão a missão que virá ao Brasil.

Esses técnicos permanecerão em Alagoas durante o tempo necessário para um levantamento das possibilidades da economia rural do Estado, e cuidariam de peixe, e pescado, economia florestal, aproveitamento industrial dos recursos minerais, e economia rural.

O sr. Arnon de Mello solicitou ainda a cooperação de um assistente social, um educador rural, uma educadora familiar e um organizador de Comissão Rural.

A organização de duas Missões Rurais, foi também solicitadas ao Ministério da Agricultura, a fim de levar aos agricultores alagoanos e suas famílias novas técnicas de trabalho e novos modos de vida.

VACINA CONTRA A FEBRE TIFOIDE

O Serviço de Informação Sanitária da Secretaria de Saúde e Assistência da Prefeitura está alertando a população no sentido de procurar expontaneamente os distritos sanitários a fim de receber vacinação contra a febre tifoide que é evitada desde que o indivíduo seja imunizado pela vacina específica.

Solicita ainda a Secretaria de Saúde aos proprietários de casas situadas nas zonas em que foram instalados esgotos, que se apressem em promover as respectivas ligações, pois que isto representa muito no combate à moléstia.

IMPASSE NA CONFERÊNCIA DOS SUPLENTES

TEXTO DA NOVA PROPOSTA APRESENTADA PELA RUSSIA

PARIS, 29 (AFP) — A nova proposta soviética apresentada ontem à Conferência dos Suplentes, diz o seguinte:

"O exame das causas da presente tensão internacional na Europa e os meios necessários de assegurar uma melhoria real e durável das relações entre a Rússia, Estados Unidos, Inglaterra, França, compreendendo as questões seguintes:

"Relativa à desmilitarização da Alemanha; relativa à redução das fôrças armadas dos Estados Unidos, Rússia, Inglaterra e França, e em relação com isso o exame do nivel atual dos armamentos e a questão do estabelecimento do contrôle internacional sôbre a execução da redução das fôrças armadas; relativa aos outros meios de eliminar a ameaça de guerra e o receio de agressão; relativa à execução das obrigações atualmente existentes nos tratados e acôrdo das quatro potências".

A Argentina contra o exercito internacional das Nações Unidas

Texto do parágrafo vetado pelo representante de Perón

WASHINGTON, 29 (A.F.P.) — Fontes argentinas anunciaram extra oficialmente à "France Presse" que a Argentina votará contra as propostas norte-americanas, para a criação de elementos militares nas fôrças armadas de cada nação, para defesa do continente e colaboração com os esforços das Nações Unidas.

WASHINGTON, 29 (A.F.P.) — A propósito da oposição da Argentina à declaração da resolução norte-americana sôbre o esforço militar interamericano, recorda-se que a Argentina e a India abstiveram-se de votar, quando, nas Nações Unidas, propôs-se a criação de uma fôrça internacional.

O parágrafo ao qual é contrário a Argentina, na resolução norte-americana, é o seguinte:

"Cada república americana dará especial atenção do desenvolvimento e manutenção de elementos, dentro de suas fôrças armadas nacionais, treinados, organizados e equipados para poderem, de acôrdo com sua capacidade e os processos constitucionais, ser rapidamente postos à disposição da defesa do Hemisfério Ocidental e para apoio de ação iniciada pelas Nações Unidas".

Falta de memória?
Perda de apetite?
NEUROBIOL
O TÔNICO DO CÉREBRO!

Os serviços do Dr. Richter foram recusados pelos EE. UU.

O que se diz nos meios autorizados de Washington

WASHINGTON, 29 (Associated Press) — Informações colhidas em certos círculos locais dignos de fé, adiantam que o cientista austríaco, dr. Ronald Richter, atualmente dirigindo as experiências atômicas argentinas da ilha de Huemul, teria, há tempos, oferecido os seus trabalhos ao govêrno norte-americano. Nessa ocasião, o dr. Richter expôs aos técnicos americanos as suas idéias sôbre a desintegração atômica a ser conseguida por um processo inteiramente diverso daquele conhecido até então.

Todavia, as autoridades americanas não teriam encarado as teorias do dr. Richter como dignas de um estudo mais demorado, o que o levou a procurar o auxílio de Perón.

ALARME NOS SANATORIOS

Escasseia o estoque de estreptomicina — Doentes interrompem o tratamento — E a Alfândega não se move

De WALTER CUNTO

Milhares de tuberculosos brasileiros, em sua grande maioria das classes menos favorecidas, estão praticamente sem remédio, de vez que foram forçados a interromper, em virtude de uma medida da Alfândega do Rio de Janeiro, o tratamento que vinham fazendo com os sais de estreptomicina.

Clamam o povo e a imprensa, avraga-se o estado dos doentes, e os importadores recorrem à Justiça, que lhes dá razão. Nada adianta, e a única realidade palpavel é a decisão arbitraria, coberta de sofismas, de um conferente da Alfândega, que prevalece contra tudo e apesar de tudo, sem atender a argumentos de ordem científica nem jurídica.

REPETIÇÃO NECESSÁRIA

Muito se tem falado e escrito a respeito da dúvida suscitada pela Alfândega quanto à importação dos sais de estreptomicina. Nunca é demais, porém, repetir, quando está em jôgo a vida de milhares de brasileiros, e uma crise terrivel em suas consequências ameaça fazer desaparecer do mercado brasileiro o antibiotico salvador.

A lei número 747, de 23 de junho de 1949, concedeu isenção do impôsto de importação e taxas aduaneiras à estreptomicina destinada ao consumo no Brasil. Desde essa data inúmeras partidas de estreptomicina e dihidroestreptomicina têm entrado no país beneficiadas pela referida isenção. Há pouco tempo, porém, com uma argumentação de sofismas, a Alfândega, bascada talvez em notáveis experiências científicas, resolveu decretar, de uma hora para a outra, a desigualdade entre uma e outra droga..

MAS SÃO IGUAIS

Em que pese porém os doutos conhecimentos dos fiscais alfandegários, os produtos são semelhantes. Quem o atesta? O Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, que, em certidão expedida em 8 de fevereiro de 1950, afirma ser a estreptomicina uma forma melhorada e atualizada da estreptomicina original, *não sendo cabível qualquer distinção entre os dois tipos do mesmo produto.*

E também o atesta a própria bula que acompanha a dihidroestreptomicina onde se lê: — "Tal como sucede com a estreptomicina, a disfunção vestibular mantém uma relação com a dosagem e a duração do tratamento".

SUSPENSÃO

Enquanto perdura a dúvida o comércio de drogas foi obrigado a suspender a importação dos sais de estreptomicina. O resultado disso é que não se encontra, possivelmente, em todo o comércio carioca, uma única ampola de estreptomicina, tudo levando a crer que os estoques no resto do país tenham acabado ou estejam por acabar.

Na Alfândega, porém, guardados ciosamente, ao lado de cadilaques e cebolas, existem várias partidas de sais de estreptomicina, mais ou menos uns 40 quilos, do remédio.

Mesmo que a Alfândega libere imediatamente o produto, a crise será inevitável. Os especuladores de última hora não deixarão de aparecer encarecendo o produto e minguando ainda mais a bolsa daquêle que dele necessitam. E a importação, agora, será mais difícil de vez que os Estados Unidos estão restringindo ao máximo as importações de antibióticos.

A PENICILINA

Por que a Alfândega não implicava com a penicilina, durante vários periodos isenta de direitos de importação? Nunca se importa a penicilina pura, mas sim os seus diferentes sais — sodico, potassico, procainico.

A penicilina base não existe no comércio e não tem aplicação terapêutica. Da mesma forma existe a estreptomicina-base, que é, no entanto, impropria para o uso terapêutico, servindo apenas de matéria prima para obtenção dos sais, únicas formas de penicilina que foram importadas e usadas no Brasil e no mundo.

E' NECESSÁRIO

E' necessário pois que os poderes competentes resolvam o impasse criado pela casmurra Alfândega; urge uma providência que solucione imediatamente a crise atual e leve, aos lares brasileiros, a esperança de cura: é imprescindível que essa solução seja no sentido de que a Lei número 747, de 23 de junho de 1949, continui abrangendo, como sempre abrangeu, tôdas as formas terapêuticas da estreptomicina ou dihidroestreptomicina.

VISITE
O
BAR
DE
DISCOS
TONELUX
SEN. DANTAS, 34 e 36

Agora
APRESENTE SUAS CREDENCIAIS
NA 5ª avenida
Avenida - Esq. 7 de Setembro
...e compre a crédito as melhores roupas do Rio pelo
CREDENCIÁRIO
SEM ENTRADA INICIAL... SEM FIADOR... SEM ACRÉSCIMO!

Resistência chinesa ao avanço aliado

Preparativos de nova ofensiva — Violento choque na área de Munsan

TÓQUIO, 29 (A.P.) — Rejeitando mais uma vez as ofertas de paz feitas por Mac Arthur, os comunistas chineses estão resistindo tenazmente ao avanço das tropas das Nações Unidas ao longo dos passos e montanhas das frentes central e ocidental da Coréia, exatamente na área da linha divisória do paralelo 38.

Aliás, aumentam cada vez mais os indícios de que os chineses estão concentrando grandes efetivos para uma nova ofensiva, que provavelmente será desfechada após terem cessado as violentas chuvas deste fim de inverno.

Durante o dia de ontem os chineses ofereceram a mais violenta resistência encontrada pelos aliados no decorrer das últimas semanas, resistindo ferozmente aos ataques das tropas da ONU entrincheiradas nas suas posições defensivas da zona de Munsan, situada apenas a 6 quilômetros do paralelo 38.

Exonerado o diretor da Polícia Técnica

Tomará posse amanhã no cargo de diretor da Divisão de Polícia Técnica do D. F. S. P., o sr. Martins Alonso, antigo delegado, diretor efetivo de Divisão e jornalista profissional, secretário do "Jornal do Brasil".

O sr. Martins Alonso substituirá o sr. Eugênio Lapagesse, exonerado pelo presidente da República, e que deverá retornar ao Gabinete de Exames Periciais, a cujo quadro pertence como perito.

Levantada a interdição sobre a "Voz da America"

BUENOS AIRES, 29 (A.P.) — Fontes dignas de todo o crédito deram a entender que já foi levantada a interdição ordenada pelo govêrno argentino sôbre as emissões da "Voz da América", que serão imediatamente reiniciadas.

Por outro lado, ainda não foram restabelecidas as conhecidas emissões da B.B.C., dizendo-se que isso se deve à necessidade de reorganização dos seus programas.

MATERIAIS DE ENGENHARIA
MEIRA S. A.
QUITANDA, 63-A

REGINA
A rainha das águas de colônia!

CONVITE À CLASSE MÉDICA

A Sociedade de Endocrinologia e Metabologia do Rio de Janeiro realizará no dia 31 de março uma reunião no Instituto de Nutrição (Serviço Clínico — 6.ª Enfermaria da Santa Casa), às 11 horas, em que serão apresentados os seguintes temas:

1) — Dr. J. S. de Oliveira Coutinho — UM CASO DE DERMATITE ECZEMATOIDE REBELDE TRATADA PELO ATCH.
2) — Dr. Cláudio Nayler — RECENTES AQUISIÇÕES SOBRE A FISIOPATOLOGIA DO HIPOTALAMO.
3) — Drs. José Schermann e J. A. Escoteguy — TRATAMENTO DAS TIREOTOXICOSES PELO: 1 METHYL 2 MERCAPTOIMIDAZOLE (TAPAZOLE).

LOTERIA FEDERAL
Insista, não desista
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
SABADO

A sêca e a propaganda

Recomeça, no nordeste, o drama cíclico da sêca. Os ventos que sopram do Atlântico e, passando por sôbre aquelas terras, vão formar nuvens de chuva nos pantanais do centro do continente, completam a obra dos rios que drenam rapidamente as águas precipitadas nos declives que fendem a terra nordestina, dando-lhe aquela aridez temporária, de terra que se exaure como se lhe abrissem as veias. O fenômeno se prenuncia, agora, com violência — segundo o engenheiro Sampaio Ferraz. E as verificações do diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, o eng. Berredo, não sendo pessimistas, não são róseas a ponto de permitir que nos esqueçamos da visão, que tantas vezes para aqui trouxemos, dos "arigós", as primeiras aves de arribação amontoadas nos caminhões, a rolar agora, de dia e de noite pela estrada Rio-Bahia, homens, mulheres, crianças, despejados no asfalto em busca de segurança. São êstes sinais mais expressivos do que o otimismo crônico com que a burocracia, entre nós, sempre começa por negar a evidência — para não parecer culpada de haver sêcas...

Por enquanto, afora alguns embarques de penicilina, os sinais da próxima sêca no nordeste só serviram para a impudente, imoral, vergonhosa propaganda pessoal do sr. Getulio Vargas botar de fora a sua cabecinha de limão, venal, ordinaríssima. Só falta o reaparecimento das damas costureiras, tecendo roupinhas, entre o pif-paf e o grill-room, para vestir a nudez das crianças nordestinas.

Até uma expressão da valente batalha sem tiros que foi o abastecimento de Berlim bloqueada pelos russos já foi copiada pelos mercenários do sr. Vargas para exaltar, a propósito da desgraça do Nordeste, as façanhas do sultão que lá está em Petrópolis, em férias, na indolência de sempre, gozando do poder o doce fruto. "Corredor aéreo", é a grotesca expressão pela qual os propagandistas do sr. Vargas designam a decolagem de alguns magros aviões com remédios para alguns campos de pouso—mais vale chamá-los campos de aflição —no Nordeste. Assim, mais uma vez, a desgraça de brasileiros, tal como na tragi-cômica "Batalha da Borracha", serve apenas para que o sr. Vargas faça o seu cartaz de "dono da enchente".

Desta feita, ei-lo dono da vasante. Enquanto os seus amigos espalham que a sêca ocorre por culpa do sr. José Américo, aí temos o sr. Vargas a transformar-se em mandachuvas e general de corredor — de corredor aéreo. A julgar pelo que se escreve, e pelo que se diz ao microfone, o sr. Vargas, bem dormido, bem comido, bem fumado e bem afagado no Rio Negro, estaria a desdobrar-se, afanoso, no desejo incontido de salvar os nordestinos.

Não seremos nós a fazer da desgraça deles motivo de querela política. Propaganda, para fins políticos, é o que faz o sr. Vargas, que não tem pudor em matéria de exibição e só faz festas às crianças quando lhe põem em volta, além do contra-almirante Gregório, pelo menos um fotógrafo de plantão.

Com ou sem cabotinismo, é útil e necessário que o sr. Vargas se interesse pelo Nordeste, ameaçado de nova calamidade.

Por isto, aqui estamos para lhe dizer o que êle tem a fazer — e ainda não fez.

• • •

Desde logo, vemos que a ação do Govêrno Federal em face da sêca no Nordeste não depende dos favores do sr. Getulio Vargas e sim decorre de uma obrigação que a Constituição impõe ao Executivo.

Dois artigos da Constituição — essa mesma que êle quer reformar antes de conhecê-la e aplicá-la — ocupam-se da sêca.

O art. 5.º, item XIII, inclui na competência da União, isto é, do Govêrno Federal, "ORGANIZAR DEFESA PERMANENTE CONTRA OS EFEITOS DA SÊCA, DAS ENDEMIAS RURAIS E DAS INUNDAÇÕES".

Isto quer dizer que o Govêrno Federal é obrigado a se ocupar da sêca, pela Constituição democrática de 1946. Não é, pois, um favor do chefe do Govêrno, e sim da sua mais estrita obrigação, ocupar-se do assunto. Mas, estará cumprindo bem essa obrigação?

O art. 198 exige da União o seguinte: "NA EXECUÇÃO DO PLANO DE DEFESA CONTRA OS EFEITOS DA DENOMINADA SÊCA DO NORDESTE, A UNIÃO DESPENDERA, ANUALMENTE, COM AS OBRAS E OS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA ECONÔMICA E SOCIAL, QUANTIA NUNCA INFERIOR A 3% DA SUA RENDA TRIBUTARIA".

Eis a obrigação que o Govêrno Federal não cumpre. Onde estão os 3% da renda tributária que, por dever constitucional, devem ser despendidos nos planos de assistência e recuperação do Nordeste? Há no Banco do Brasil um saldo, na conta especial das sêcas do Nordeste, de Cr$ 200 milhões. E não é utilizado!

Se o socorro à zona da sêca é, pois, um dever imposto ao Govêrno Federal pela Constituição, a ajuda aos Estados, em caso de calamidade pública, é ainda mais acentuadamente dever da União segundo figura na Constituição, artigo 18, § 2.º ("Os Estados proverão às necessidades do seu govêrno e da sua administração, cabendo à União prestar-lhes socorro, em caso de calamidade pública").

Mas a Constituição não se limita a impor esses deveres. Ela determina até o montante, em dinheiro, dessa ajuda, ao obrigar a União a uma despesa de pelo menos 3% de sua renda tributária no atendimento dos problemas econômicos e sociais resultantes da sêca do Nordeste.

Ora, isto é o que o Govêrno passado não fez, embora sempre depositasse o dinheiro no Banco do Brasil, nem está fazendo o atual, que matreiramente não alude a êsse saldo.

• • •

E há o Departamento, antiga Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas. Ali trabalhou um ilustre brasileiro, o eng. Luiz Vieira. Êle tratou de levantar das ruínas o que fôra tentado por Epitácio Pessoa e desprezado pelo sr. Artur Bernardes: as obras de recuperação do Nordeste. Deu uma estrutura estável ao Departamento, empreendeu a construção de açudes, mas muito mais do que de açudes, de centros de recuperação econômica e social das populações atingidas pela sêca.

A sua obra, porém, quebrou-se de encontro à resistência passiva do Govêrno federal e à infindável politicagem dos governos regionais, durante longo tempo reduzidos a prepostos do sr. Getulio Vargas, portanto faltos de autoridade para opinar e decidir.

A chave da obra de recuperação econômica e social do Nordeste não está nos açudes, cuja construção tem sido discutida e, como bem salientava ontem o enviado especial dêste jornal ao Ceará, tôda gente diz que não adianta construir açudes, mas quando se pergunta o que deve ser feito, tôda gente acrescenta: construam-se açudes. Pelo que me foi dado ver, nas viagens que fiz ao sertão do nordeste, em 1937, em 1946, em 1948, no hinterland do São Francisco e nas regiões do agreste e da caatinga pernambucana, na caatinga do Rio Grande do Norte e naquela imensa zona de influência da rodovia Recife-João Pessoa-Fortaleza, o açude ainda não produziu os efeitos que dele se esperava.

Em alguns casos a irrigação ainda mal estudada fez subir ao solo as substâncias minerais que o tornam ácido, inutilizando, na antiga terra crestada mas recuperável, o que poderia haver de humus pela fenação natural causada pela própria sêca nas folhas da vegetação do "inverno". E assim uma terra potencialmente fértil torna-se inutilizável pela irrigação inconsiderada. Casos existem, como o do açude Inharé, no Rio Grande do Norte, que se tornou inútil porque ficou salgado.

Mas, apesar de tudo, o açude é ainda o sonho do nordestino da região das sêcas. E nem se pode dizer que seja contra-indicado construir esses reservatórios dágua, ainda que em alguns pontos, e sob determinadas condições, a taxa de evaporação chegue a igualar a de acumulação da água.

Onde, então, queremos levar o leitor?

A êste ponto: o açude tem de ser parte de todo um sistema de recuperação da área da sêca. Um sistema que inclui a educação, o crédito, a própria imigração — sim, senhores, a imigração para assegurar a ocupação mais rápida da terra, sem a qual os mosquitos voltam à Baixada Flum'nense e os macaquinhos ao sotão do sr. Getulio Vargas, inspirando-lhe idéias cesaristas, e assim por diante.

Mas, à base de tudo isto, está o problema da terra. O engenheiro Luiz Vieira, à frente da antiga Inspetoria de Obras Contra as Sêcas, preparou um ante-projeto de lei de terras visando aquelas recuperadas pela açudagem e pela construção de rodovias. Mas nunca se conseguiu, durante quase quinze anos, que o sr. Getulio Vargas sequer se interessasse por essa lei.

Que pretendia ela? Era muito simples. Ela previa a desapropriação, com indenização, das terras recuperadas pela Inspetoria (hoje Departamento), a fim de distribuí-las aos trabalhadores nordestinos.

Pois, afinal, não era justo que o dinheiro de todos fosse beneficiar apenas a propriedade de alguns, sendo que vários dentre êsses haviam resistido, em alguns casos até pelas armas, e frequentemente em litígios forenses à chegada dos funcionários da Inspetoria para construir açudes que valorizaram terras áridas.

A lei de terras, para o Nordeste, estava portanto posta como condição de todo o desenvolvimento do plano de recuperação do chamado "polígono da sêca".

Mas o sr. Getulio Vargas deixou a lei dormir numa de suas muitas gavetas. Não queria garantir a terra aos nordestinos, porque não queria enfrentar os interesses dos que por lá o apoiavam, os donos do eleitorado de cabresto e os senhores que lhe oferecem charutos e lhe frequentam a roda macia e afável.

Foi isto que praticamente embaraçou a evolução dos serviços federais de obras contra as sêcas. Êles hoje estão reduzidos unicamente a uma espécie de Pronto Socorro dos flagelados. O Departamento abre estradas com o braço do "flagelado", quando há sêca. Quando não há, cortam-lhe as verbas. Constrói açudes quando não chove. Quando chove, falta-lhe dinheiro.

A falta da lei de terras, da lei agrária, em suma, para as zonas recuperadas do Nordeste sêco, foi o grande crime do sr. Vargas contra o Norte.

O resto, aí está à vista de todos.

A demagogia constrói aviões que decolam, de minuto a minuto, levando champanhe e marron glacé para os nordestinos.

Enquanto isto, a sêca vai comendo solta, no nordeste apenas chovido, tal qual no coração do sr. Getulio Vargas essa imensa secura, essa áspera, irritada secura que só lhe inspira sentimentos de humanidade à vista dos fotografos e para uso da camarilha que o incensa e o impinge aos brasileiros.

CARLOS LACERDA

Não há censura telefônica

Desenho de J. T.

A burocratização do cinema

O sr. Alberto Cavalcanti, produtor e diretor de cinema, é um dos raros valores com que pode contar o cinema brasileiro. A sua saída da emprêsa Vera Cruz, que êle ajudou a formar, foi uma pena. Mas a orientação que está se arriscando a seguir de tal modo destoa do seu passado de diretor e produtor cinematográfico na França e na Inglaterra que êle só tem uma desculpa para êsse rumo errado que está seguindo, é o tempo que passou fora do Brasil.

Êle propôs ao sr. Getulio Vargas — que aceitou com a facilidade com que aceita tudo, na certeza de que não precisa fazer coisa alguma — a organização de um Instituto de Cinema.

Primeiro êrro, portanto, pois já existe o INCE, Instituto Nacional de Cinema Educativo. Dirá êle, então, que o seu Instituto não é educativo, é apenas comercial? Neste caso, que tem o Govêrno a ver com êsse empreendimento? Ajudá-lo, estimulá-lo, sim. Açambarcá-lo, porém, não. Se o sr. Cavalcanti pensasse no cinema, mas não apenas no cinema, e visse o problema da indústria cinematográfica entrosado no conjunto dos problemas nacionais, compreenderia — e não lhe faltam inteligência e sensibilidade — que é preciso deixar o Estado fora dessas coisas de arte e de indústria, se de fato se pretende alguma coisa séria no Brasil.

Mas o sr. Cavalcanti vai mais longe. Êle pretende que o Estado institua uma "censura artística" para os filmes. Outro êrro, pois já existe a comissão de censura cinematográfica, e se esta é ruim, a culpa é do próprio govêrno que, portanto, não está em condições de ser chamado a insistir.

Dir-se-á que a "censura artística" tem em vista apenas os filmes produzidos pela companhia que o sr. Cavalcanti pretende, o tal Instituto, com 51% de capital estatal e 49% de capital privado. Mas, quem a exercerá? Os burocratas? Os "o" de penacho vão receber o encargo de apreciar o valor artístico de um filme? Não. São críticos, são entendidos de cinema. Neste caso, que tem o Estado a vêr com isso?

O sr. Cavalcanti, em suma, não deve ser aqui, no seu país, o que não foi na Inglaterra. Isto é: um estatalista, com perdão da má palavra.

Seria duplamente lamentável se além da incipiente indústria cinematográfica nacional vir a perdê-lo, ainda tivesse pela frente o sr. Cavalcanti a pretender vingar-se nela, dos seus desapontamentos com a Vera Cruz.

Nada de govêrno, nada de Estado no cinema, sr. Cavalcanti. O sr. é porque não conhece, senão não estaria a insistir num êrro que tanto lhe pode ser funesto quanto ao regime.

Os que receberam com tantas e tão justificadas esperanças a volta do sr. Alberto Cavalcanti ao Brasil não querem vê-lo, agora, transformar-se em mais um presidente de Instituto...

Delegação da Orquima

O sr. Augusto Frederico Schmidt, da Orquima, ramo brasileiro do trust europeu das terras raras, membro da delegação brasileira à Conferência de Chanceleres, de Washington, foi indicado pelo sr. João Neves para fazer parte da Comissão de Minérios.

Exatamente a que convém à Orquima.

E' assim que o Brasil perde autoridade.

Economia do café

NOVA YORK, 29 (AP) — Numa entrevista radiofônica que concedeu ao comentarista de rádio, Edwin C. Hill, o presidente do Bureau Pan-Americano do Café, Walder Sarmanho, acentuou a importância exercida pela produção do café sôbre a economia dos paises latino-americanos e o progresso registrado nestes últimos tempos no terreno da industrialização e da melhoria dos padrões de vida das classes médias daqueles paises.

Segundo afirmou o sr. Walder Sarmanho, em São Paulo, por exemplo, a população e a produção duplicaram nestes derradeiros dez anos. "O progresso está em marcha por tôda a América Latina" — acrescentou o presidente do Bureau Pan-Americano do Café, que, entretanto, observou que ainda há muito a fazer nesse terreno uma vez que tôda a América Latina está sofrendo as consequências da política de inflação, como acontece também aos Estados Unidos.

(Conclui na 2.ª pág.)

Passatempos

CHARADAS NOVISSIMAS

2ª lógico: sendo perversa não é boa mulher. — 1-1. (Odnairo)

A repetição do som na atmosfera faz repercutir. — 2-1. (Anhanguera)

CHARADAS SINCOPADAS

Assim você inutiliza o trabalho. — 3-2. (Odnairo)

Está fixo no Oriente. — 3-2. (Anhaguera)

O CARTÃO D ODIA

Irineu Trot

Qual a sua profissão?

(De Pausa Cox)

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

1	2		3	4	5
6		■	7		
8		■	9		■
■	10	10A	■	11	11A
12			■	13	
14					

Problema n. 135 — Em 29-3-1951

Horiz.: 1 — Dádiva. 6 — Interjeição. 7 — Pronome (pl.). 8 — Artigo. 9 — Quatro. 10 — Aqui. 11 — Seguir. 12 — Companheiro. 13 — Preposição. 14 — Odores. Vert.: 1 — Gostosa. 2 — Traçar. 3 — Homem. 4 — Hesita. 5 — Estás. 10-A — Arco. 11-A — Rente. 12 — Instrumento agrícola.

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novissimas — Bebê; Remoto.

Charada casal — Frasqueiro-a.

Cartão do dia — Amanuense.

Problema para principiantes (134) — Junho — Não — Ele — Ja — Mo — Vem — Boa — Sósia. Vert.: Une — No — Hoje — Tem — Lobo — Amo — Val — Os.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio. R. P.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comercio

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-8189
REDAÇÃO	32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	32-8187
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA	32-8186
OFICINAS	32-8185
PORTARIA	32-8184

Assinaturas

ANUAL	240.00
SEMESTRAL	120.00
TRIMESTRAL	65.00

Número avulso: 80 centavos
Atrasado: 1 cruzeiro

VIA AÉREA: mesmo preço, acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

SÍLABAS MÁGICAS

PROBLEMA N. 18 — EM 29-3-1951

Apresentamos hoje um fácil problema cujos desenhos representam: Pa — Mono — Metro — Cavalete — Girafa. Ponham-nos os leitores em ordem de forma a, lidos correntemente, formarem suas sílabas palavras completamente diferentes.

Para o último problema publicado (n. 17) foi encontrada a seguinte solução: Sapa — Toga — Dono — Taba — Teatro — Letra — Torpe.

Dificuldades da colonização sovietica

Traduzido dos "Commentaires Internationaux" do periódico "Le Monde", de Paris, edição de 25 de março de 1951.

Terá a Rússia a intenção de intensificar cada vez mais suas operações de guerra fria? Estará ela em condições, como muito se tem afirmado nestes últimos tempos, de atacar o mundo ocidental? Ou está ela ao contrário, às voltas com dificuldades sérias de ordem política e econômica, que a obrigam a negociar e a contemporizar?

Reunimos aqui informações de fontes diversas que podem fornecer alguns elementos que facilitem as respostas a essas questões.

—

As exigências da ortodoxia obrigam o partido comunista da Alemanha Ocidental a atravessar uma grave crise:

O presidente do Partido, Reiman, é obrigado a constatar que o seu grupo de quinze homens no Bundestag respira apenas, por assim dizer, por um só pulmão. Seu adjunto, Kurt Muller, foi aprisionado na zona oriental, e foi qualificado oficialmente como espião. O segundo presidente, Walter Fisch, responsável pela educação dentro do partido, foi exonerado de suas funções. Os presidentes das federações da Rhenânia-Westphalia (Paul), de Wurtemberg-Bade (Leeidbrand), de Rhenânia-Palatinat (Niebergall), de Hesse (Oskar Muller), foram destituídos de seus cargos. O deputado Nuding foi igualmente expulso de seu lugar no partido. Acrescente-se a isto as numerosas sanções e demissões nas federações e grupos locais" (Die Welt).

O MAL-ESTAR SE ESTENDE AOS COMUNISTAS ALEMÃES

Na Alemanha Oriental os descontentes não se limitam a sofrer as ordens impostas por Moscou: êles vão ao ataque. Se se der crédito ao "New York Times", "uma série de acidentes se produziram desde janeiro nas usinas de aço Simens-Martin, no Brandenburgo, atingindo os oito altos-fornos da emprêsa.

Ela havia sido inaugurada por ocasião do aniversário de Satil, em 21 de dezembro último, e custou 60 milhões de marcos orientais. Sua importância estratégica no plano quinquenal decorria do fato que ela se libertaria do "deficit" de aço que ameaça entravar sua execução. Entretanto, pouco tempo depois, os cinco altos-fornos de 100 toneladas apagaram-se sucessivamente.

OS HUNGAROS ESTÃO RACIONADOS

"O descontentamento nos paises satélites decorre em grande parte da pressão econômica cada vez maior da Rússia. Tôdas as oportunidades que os soviéticos tiveram de adquirir aliados de boa vontade na Europa oriental, foram deliberadamente esbanjadas por sua política de exploração intensificada durante êste inverno. No momento, os que sofrem mais são os húngaros. Neste país, grande produtor de alimentos, as comidas de base, entre as quais as batatas, tornaram-se tão raras que a população tôda ela está sub-alimentada, e todos os que de uma forma ou de outra estiveram associados ao antigo regime, estão prestes a morrer de fome.

Esta crise não se deve únicamente às colheitas ruins mas aos pedidos exorbitantes feitos pela União Sovietica, que obrigou o govêrno de Rakosi a exportar muito além de suas possibilidades para a Rússia e seus outros satélites, sobretudo para a zona oriental da Alemanha. Este estado de subalimentação torna absurdas as pretensões do "premier" Rakosi no sentido de fazer da Hungria uma grande potência industrial em cinco anos" (Observer).

DECAI A PRODUÇÃO TCHECA

A crise na Tchecoslováquia não se limita apenas à política. A produção está incluida em seus programas: O "Pravda", órgão do partido comunista eslovaco, não o esconde: "A extração de lingnito não atingiu (em janeiro) 80% do plano, e a do ferro continua inferior a 90%. Na indústria das máquinas pesadas muitos trabalhos estão se arrastando. Nos setores da mecânica ligeira e de precisão as coisas não estão muito mais em ordem. Por outro lado, o plano se executa bem no conjunto da indústria pesada (com uma tendência mesmo para melhorar), e na indústria química e de transformação da energia. Na indústria leve, o setor em atraso é o de madeiras, onde o plano não se realizou até hoje senão em 85%. As indústrias do couro e da borracha, da celulose e do papel, não lograram ainda atingir os 100%".

A ALBANIA E A BULGARIA SE AGITAM

As dificuldades da situação albanesa transparecem nas proprias decisões do govêrno de Hodja. O "Observer" publica o texto de um decreto recentemente promulgado em Tirana, no qual pode-se apreciar um "humour" funereo:

"Art. 1.º — Tôdas as organizações terroristas e tôdas as atividades terroristas dirigidas contra a República popular e contra as organizações políticas e sociais da República devem cessar dentro de dez dias.

Art. 2.º — Acusações contra as organizações e as atividades mencionadas devem ser levadas imediatamente perante a Côrte.

Art. 3.º — Os processos serão encaminhados sem perda de tempo.

Art. 4.º — Os pedidos de perdão, contra os julgamentos, não serão permitidos.

Art. 5.º — As condenações serão executadas imediatamente.

Na Bulgária, escreve o correspondente no "New York Herald Tribune", em Belgrado, G. Cobienz, opera uma rádio clandestina anti-comunista que é escutada há três meses por receptores ocidentais. Chama-se "Rádio Gorianin" e diz transmitir "do fundo das florestas búlgaras". Dizia assim uma de suas mensagens: "Chamado a todos os mensageiros. Transmitam as novas ordens e decisões. Quando isto estiver feito, voltem aos vossos pontos de partida. Aí encontrareis novas ordens importantes. Viva a liberdade! Viva a Bulgária! Viva a Bulgária livre!

Outro indício de mal-estar na fortaleza ocidental soviética: o aparecimento de uma organização russa anti-comunista, a N.S.T. (Organização nacional revolucionária dos trabalhadores). Se se der crédito ao "Weltwoche", de Zurich, "oficiais soviéticos generais, oficiais e soldados construiram o grupo de resistência N.S.T. em zona soviética. Sua palavra de ordem: Morte aos tiranos!" não é uma profissão de fe apenas murmurada.

Hoje em dia nomes e endereços de indicadores alemães estipendiados pelas autoridades soviéticas, e que apesar disto não são conhecidos senão por um número muito reduzido de russos, não tardarão a ser revelados pela rádio de Berlim-West. No verão passado um grande centro de preparação de cadetes soviéticos em Potsdam foi infestado de impressos ilegais. Haviam caido do céu lançados por foguetes.

Os comunistas da velha cidade de Rostok foram por seu lado surpreendidos ao constatar que durante uma noite de setembro do ano passado o centro da cidade havia sido coberto de cartazes nas mesmas condições. Por ocasião das "eleições para a paz", em 15 de outubro de 1950, a N.S.T. lançou um apêlo à consciência dos compatriotas russos.

Em Leipzig, impressos ilegais, que membros da N.S.T. haviam colado sôbre os muros das ruinas, ai permaneceram durante vários dias. Durante êste ano dezenas de milhares de manifestos pela liberdade foram distribuidos dentro das casernas russas e nos aeródromos da região de Berlim".

Eis aqui, ainda segundo o "Weltwoche", o texto em alemão e em russo de um dos impressos distribuidos pela N.S.T.:

"Camarada! Amigo! Se estás ameaçado de prisão ou de ser liquidado, se o terrorismo sanguinário de Stalin prepara-se para te fazer desaparecer, dize-te a ti mesmo que o comitê russo dos emigrados abriu um "foyer" em Berlim-West. O comitê traz assistência a todos aqueles que fugirem diante das perseguições políticas... O endereço é Berlin-Wilmersdorf Gieselerstrasse 13. Tel. 87 87 75. Metro: Fehrbelliner Platz. Morte aos tiranos! Liberdade para os trabalhadores!"

O mais comum é serem os impressos entregues pelos homens aos oficiais; se por um lado pode-se concluir de sua distribuição a existência de um ambiente dentro da fortaleza soviética em que as organizações anti-comunistas podem mostrar mais audacia hoje do que ontem, seria errado por outro lado deduzir que o moral das tropas soviéticas foi gravemente atingido.

Oswaldo Pinheiro Campos

Por MARCELO GARCIA
(Pediatra, antigo diretor do Hospital Jesus)

Aqui estou para interpretar os sentimentos dos companheiros de trabalho de Osvaldo Pinheiro Campos. O triste caso em que o seu nome honrado de cidadão e de médico foi envolvido está pendendo de julgamento. Uma comissão de médicos, da Sociedade Brasileira de Ortopedia, a pedido do próprio cirurgião Osvaldo Campos, vai se manifestar sôbre o caso explorado por um jornal carioca.

Não me cabe, portanto, prejulgar. Mas quero trazer o testemunho de quem acompanha a vida profissional e os êxitos sucessivos de Osvaldo Pinheiro Campos, no Hospital Jesus. Convivo diariamente com êle, há mais de 14 anos. Como tantos dos seus colegas, sou testemunha do seu devotamento à profissão. Êle é, posso dizer sem exagêro, cem por cento médico. Não tem outra ocupação, não se dedica a outro objetivo que não seja a saúde dos que a êle recorrem. Êle só pensa em medicina, respira medicina, vive todo dia a medicina. A medicina o absorve. Despreza os prazeres do mundo e se dedica, por inteiro, à missão que o empolga.

No nosso Hospital ninguém o supera em atividade e nos extraordinários resultados que alcança. Êle não se contenta com as horas regulamentares de trabalho. E' frequente voltar ao Hospital à tarde e nos domingos, passando tardes inteiras, compulsando arquivos, filmando, fotografando ou examinando doentes, para observações e estudos.

Com o seu trabalho, êle conseguiu transformar o Hospital Jesus num grande centro científico, criando uma verdadeira escola de ortopedia. Isto não é um elogio amável de colega de trabalho. E' a opinião responsável e consciente de quem sabe que, neste ponto, concorda com os grandes nomes da medicina nacional e estrangeira que têm visitado o Hospital Jesus.

Dêsse hospital onde êle é, de fato, um líder, têm saído magníficos trabalhos científicos que nos congressos brasileiros, sulamericanos e norteamericanos de medicina são considerados contribuições de grande valor para o desenvolvimento da cirurgia ortopédica.

Além das qualidades de homem de ciência, e Osvaldo Campos as possui como um melhor entre os melhores, êle tem, como os antigos me dizem, o coração de família, bonissimo, a dedicação incomparável, a capacidade de se empregar a fundo no caso de cada doente.

E' doloroso saber que um homem cuja única preocupação é fazer o bem, e cuja atividade profissional é inatacável, vem sofrendo pela imprensa uma campanha sensacionalista de descrédito de sua competência e de suas qualidades morais.

Não quero terminar sem dizer o quanto lamento a desgraça que atingiu êsse jovem cujo nome serve de pretexto ao escândalo contra o médico Osvaldo Campos. Desejo de todo o coração que êle recupere a saúde perdida, e tenho a certeza de que outro não é o desejo do dr. Osvaldo Campos.

Ao agradecer esta oportunidade de que me é dada de cumprir um dever de lealdade para com o público e de fidelidade à honra da minha profissão, faço um apêlo ao povo de nossa terra para que seja fiel à sua tradição de amor à Justiça e de respeito à Verdade: não condene sem perfeito conhecimento do caso, o cirurgião que pelo seu passado, pelas suas qualidades morais, pela sua competência profissional, honra a medicina brasileira.

Tribuna Parlamentar

SACO DE GATOS

Ninguem vai ter mais dores de cabeça neste Congresso que aí está do que o lider Capanema. Nem êle mesmo calcula as agruras que vai passar e as provisões de pastilhas de analgésicos que vai consumir. O bloco da maioria que êle comanda vai inchar, realmente, a sua cabeça fina.

Primeiro o PTB. O esfrangalhado partido vitorioso é um monte de complexos, sentindo-se esbulhado da vitória. Durante muito tempo se disse, entre os seus entristecidos elementos, que o pardal do PSD expulsara o tico-tico do PTB do seu ninho. E o lider que o partido escolheu para ser também sub-lider da maioria, sendo um bom, honesto e inteligente homem, não é, porém, um homem que prime pela calma e pela submissão a um chefe, principalmente de outra hoste. Veja-se o primeiro caso. Brochado anunciou, com honras de sensacionalismo, a reforma constitucional. Brochado, o vice-lider. Vendo a inconveniência do lançamento da idéia, Capanema saiu a campo para matá-la, pelo menos no momento, e disse que não sabia de nada, que aquilo era idéia pessoal do vice-lider. Foi a primeira aspirina que Capanema tomou nas suas funções.

A terceira fôrça da maioria, que também se acredita dona da vitória e esbulhada pelo PSD é a fôrça ademarista. O caso da eleição de Paulo Lauro para uma secretaria da Câmara foi a segunda aspirina de Capanema.

Depois tem Getulio para culminar as agruras de Capanema. Em politica, com Getulio, só quem manda e quem resolve é Getulio. E êle diz que não é médico para curar ou prevenir as dores de cabeça de ninguem.

Para aliviar-se de tôdas as agruras que o esperam Capanema, tem, entretanto, uma qualidade muito boa: não tem nenhum amor à palavra empenhada. Isto, aliás, já está sendo muito notado entre os deputados de todos os partidos. Capanema firma a coisa de pedra e cal e todos vão dormir tranquilos, com a segurança de um problema resolvido. No dia seguinte lá vem o lider, com o seu ar de quem está sempre a andar no vácuo e diz, com a simplicidade de quem está comendo goiabada cascão:

— Olhe aqui, aquele compromisso eu não posso manter mais, não.

E vai comer mais goiabada.

Conselho ao sr. Bisonho. — Chegue cedo na Câmara. Estude a Ordem do dia, ouça, com atenção, os discursos da hora do expediente, coisa que muito pouca gente faz. Sai muita besteira como quando fala Altamirando Requião. Mas, geralmente, aquele é um discurso estudado, sôbre um assunto sério, de uma região desconhecida para você. Ouvindo-o, sr. Bisonho, quase sempre você encontrará roteiros novos sôbre vários problemas nacionais. E irá conhecendo a paisagem humana em que você viceja agora e que é, não tenha duvidas, um matinho ralo, com poucas árvores no meio. Ouviu, ontem, o admiravel discurso de Herbert Levy?

—

GRANDE ORAÇAO. — O discurso de Herbert Levy criticando a exposição do Ministro da Fazenda sôbre a situação financeira foi um grande discurso e proporcionou à Câmara talvez o seu primeiro dia verdadeiramente parlamentar. A UDN entrou no debate, como órgão unido, ao lado do orador. Poucos apartes para apoiá-lo, é verdade, mas uma atitude coesa, pela presença e pela solidariedade que, por duas vezes, se manifestou em ruidosas palmas que pareciam, pelo calor, batidas por todo o plenário. Bom, ótimo orador parlamentar, Herbert Levy não grita: explana; não ensurdece ninguem: raciocina, argumenta. E para responder a apartes tem uma coisa que pouca gente demonstra na Câmara e que é o conhecimento perfeito do assunto. A sua critica à mensagem presidencial e à exposição ministerial feriu poucos pontos mas teve um efeito de convicção tremendo. Quem a ouviu com neutralidade de espirito aceitou necessariamente, seus argumentos. Começou contestando a mensagem presidencial quando diz que a inflação teve inicio em 1945. Não, não é verdade. Ela começou mesmo naqueles anos de 41, 42 e 43, diz o orador e argumenta tão bem, neste sentido, que convence. Realmente, não se pode, de forma nenhuma, pegar o início do govêrno de Dutra e dá-lo como dia número um das desgraças nacionais. Dutra foi uma calamidade, mas uma calamidade que teve sua pre-história no govêrno anterior. E basta ver que nos últimos anos do govêrno anterior tivemos, com a guerra e suas consequências, ambiente propicio a inflações, ambiente, aliás, que não foi dominado pela mão mole de Sousa Costa.

Outro ponto excelente do magnifico discurso foi sôbre crédito a médio e longo prazo para o desenvolvimento da indústria, providência sugerida pela explanação ministerial. O ministro da Fazenda quer isto, diz Herbert Levy, mas o que é crédito a médio e longo prazo, senão inflação legitima? Aqui o deputado Carmelo d'Agostini tentou responder, em apartes, ao argumento do orador. Só fêz, entretanto, demagogia.

Marino Machado. O banqueiro Marino Machado precisa aprender que há uma coisa chamada "linguagem parlamentar" e, também, que o regimento da Câmara obriga o uso desta linguagem. Aparteando o Herbert Levi, numa tonalidade de voz de quem está gritando, com raiva, o banqueiro espetava o dedo:

— O sr. precisa saber...

Deveria dizer:

— V. excia. precisa saber...

E Nereu, da presidência, deveria ter advertido o aparteante obrigando-o a usar a linguagem devida.

Marino aparteava quando o orador dizia que o Banco do Brasil não servia ao crédito rural. E Marino, que foi diretor do Banco neste setor, informava que em um ano, nove mil agricultores haviam recebido empréstimos do banco. Logo...

O orador foi cruel. Aceitou o argumento do banqueiro. Sim, nove mil. Aceito o número. Mas informo, agora, a v. excia. que sòmente em S. Paulo há mais de cem mil agricultores.

Uma salva de palmas abafou Marino Machado.

—

Sombra e água fresca. Na quarta-feira passada deixaram de ir à Câmara 77 deputados. Muitos novos, alguns velhos. Entre eles Menotti del Picchia e Oswaldo Costa. Seu Oswaldo Costa, por que isto? Se você não queria ser deputado não é titulo honorifico. cer à Câmara para que gastou tanto dinheiro em sua eleição? Saiba, banqueiro ilustre, que deputado não é titulo honorifico.

Ao Senado, no mesmo dia, faltaram 9 senadores. Alencastro Guimarães, Durval Cruz, João Vilasboas entre êles.

E Flores da Cunha veio dizer ao jornalista que faltara uma vez, como o noticiamos, porque viajara, no mesmo dia, do R. Grande e o avião chegou atrasado. Realmente êle foi, na legislatura passada, um dos mais assíduos. Não é do bloco da sombra e água fresca.

UM MAU DISCURSO — Numa oração cheia de lugares comuns, sem nenhuma demonstração de valor intelectual, Ari Pitombo achou que devia fazer, em sua estréia, um apelo ao Congresso para que imprimisse moralidade aos seus trabalhos. E o mais engraçado é que tentou provar que não existia, realmente, moralidade nos trabalhos parlamentares, citando "os tristes espetáculos da chamada batalha da maioria absoluta, da recontagem de votos e da prorrogação dos mandatos". Não viu, o infeliz orador, que o simples fato de chamar àqueles assuntos de "batalha" mostra que houve, sôbre êles, debate, isto é, ofensiva e contra-ofensiva, discussão, troca de idéias, embate de opiniões e que isto é, justamente, o que define, em profundidade, a moralidade de um parlamento.

E depois, quem é Ari Pitombo no cenário politico para fazer apelos desta ordem?

—

E O "DIARIO DO CONGRESSO"? — "Seu" Paula Aquiles, ou que outro nome tenha o diretor da Imprensa Oficial, por que não nos manda logo o "Diário do Congresso" que assinamos desde o dia 21? Precisamos dêle, acredite, por dever de oficio. Não é para ler, é para trabalhar.

DOIS CONCEITOS. Do discurso de Pinheiro Chagas, verberando a destruição de "La Prensa", intentada pelo govêrno Perón:

"Na verdade estão ainda sangrando as cicatrizes da guerra nazi-fascista para que a civilização se mostre indiferente à demolição sistemática de sua cultura juridica, levada a efeito pelo caudilhismo triunfante na Argentina".

"A morte da liberdade de imprensa foi sempre a véspera das ditaduras totalitárias".

O CASO DOS ARMAMENTOS

No Senado houve barulho na votação de um crédito vultoso para o Exército. O govêrno passado pedira, em mensagem, o crédito como uma necessidade imprescindivel do Exército, da nação. Vem agora o atual ministro da Guerra e, numa carta reservada ao presidente do Senado, diz que o crédito não é mais necessário. Hamilton Nogueira quer, entretanto, aprovar o crédito porque se Canrobert, com sua alta autoridade, o pedira é porque é necessário mesmo. Adiou-se a discussão. O que há de estranhável nisto tudo é a carta de Estilac Leal. Se o atual govêrno acha o crédito desnecessário deve dizê-lo ao Congresso em nova mensagem, nunca através de uma carta pessoal do Ministro. Os Ministros, no nosso regime, são meros secretários do presidente da República e não podem comunicar-se diretamente com o Congresso para sugerir que seja anulada uma mensagem do chefe do Govêrno.

JOÃO DUARTE, filho

"Rallye" automobilístico à Fazenda Inglesa

No próximo dia 8 de abril será realizado o primeiro "Rallye" automobilístico dêste ano, constando de uma prova de regularidade horária num percurso de 84 quilômetros entre o Rio e a Fazenda Inglesa, nas cercanias de Petrópolis.

A principal caracteristica desta prova é a reduzida velocidade dos veiculos concorrentes, participando quaisquer tipos de automóveis. Foi estabelecida a média horária de 41 quilômetros para os automóveis até 2.000 cilindradas e 51 quilômetros para os de mais de duas mil.

Um churrasco aguarda os concorrentes no ponto de destino, bem como os sócios do Automóvel Clube que se tenham inscrito apenas para a excursão.

A VIDA NA ZONA NORTE

E ainda querem aumento...

Falta uniformidade no tabelamento das passagens

E' fora de dúvida que o transporte constitui uma das mais sérias dificuldades dos cariocas. Por isso, recebemos com ceticismo a noticia de que os proprietários das emprêsas de ônibus da cidade, em reunião com o Prefeito, tinham pleiteado, entre outras coisas, a majoração dos preços das passagens.

Não fôsse o descalabro nos setores que determinam os tabelamentos, por certo não haveria susto. Mas, como sabemos, quando essas emprêsas dizem necessitar de um aumento, cedo ou tarde êle virá.

E' portanto, com justa razão que o povo está apreensivo, notadamente os moradores da zona norte, que são os mais sacrificados em face do precário estado de conservação das ruas suburbanas.

O QUE PENSA O POVO

Fiel intérprete dos pensamentos do povo suburbano, TRIBUNA DA IMPRENSA procurou colhêr informações sôbre o assunto em diferentes setores.



Na passagem de nivel da estação de Vicente de Carvalho já ocorreram vários desastres, alguns de natureza grave, e até a presente data nada foi feito para evitar repetições.

TABELAMENTOS INJUSTIFICÁVEIS

Assim, um leitor nos disse que uma "vistoria" nos tabelamentos dos ônibus da linha 120 — Extraordinário, Lapa-Parada de Lucas — bem como nos preços em vigor nos lotações, seria o suficiente para compreender os favores que conseguem das autoridades as emprêsas que exploram o transporte de passageiros.

LAPA-LUCAS

Depois de prolongada espera num dos pontos por onde passam êsses ônibus, entramos em um dêles. A primeira anormalidade que verificamos foi a super-lotação, fato comum pela falta de fiscalização, segundo nos informaram posteriormente.

Os carros transportam todos os passageiros que desejarem viajar em pé, prejudicando a todos. No interior, os passageiros se amontoam como nos trens da Central do Brasil nas horas do "rush".

Começamos a nossa viagem de experiência em Bonsucesso, e saltamos nas proximidades de Benfica. Pela tabela à frente, observamos que o preço da passagem era de Cr$ 2,50. Bem caro, como se vê, notadamente para uma zona que não dispõe de condução mais barata.

Iniciamos o mesmo percurso de volta, em lotação. O preço estipulado pela tabela era mais barato do que o cobrado nos ônibus: Cr$ 2,00, correspondente ao percurso até Ramos.

AS DUAS TABELAS

Para o conhecimento dos responsáveis pelas tabelas transcrevemos as duas. Preferimos supor que tenha sido pela falta de um estudo mais acurado que ocorreu o lapso.

Para os ônibus da linha 120 — Extraordinário, anotamos o seguinte tabelamento: P. de Lucas — IAPETC Cr$ 1,50; Olaria-Lapa Cr$ 2,50; Inteira Cr$ 3,50. LOTAÇÕES: P. de Lucas Cr$ 5,00; Braz de Pina Cr$ 4,00; Penha Cr$ 3,00; Ramos Cr$ 2,00.

Assim, para quem vai a Bonsucesso ou Ramos, a viagem por lotação além de ser mais rápida e cômoda, é ainda mais barata. O mesmo sucede a quem viaja para a Penha.

Sòmente para o ponto terminal há uma diferença apreciável. Parada de Lucas tem poucos passageiros, pois o percurso não se faz em menos de uma hora, o que a torna inconveniente.

Como vimos, é na realidade uma surprêsa para o povo que os proprietários das emprêsas de ônibus ainda estejam tentando conseguir mais um aumento, e que o sr. Mendes de Morais tenha respondido com evasivas, quando deveria ter dito um NÃo sonoro.

MOTORISTA ELOGIADO

O diretor do Serviço de Trânsito, elogiou a conduta do motorista profissional Dário de Luna Ramalho, prontuário n. 24.346, que devolveu diversos documentos da mais alta importância, esquecidos em seu auto, de n. .... 4-89-88 por uma autoridade do Exército.

TELEVISÃO

Aparelhos G. E. e Emerson
Vendas a Crédito
A Melodia
R. Gonçalves Dias, 85

Visitem
A SEÇÃO
Infantil
d' O CAMIZEIRO

a nova secção d'O CAMIZEIRO que oferece às crianças a História do Chapeuzinho Vermelho, Diabruras do Pedrinho, Casa de João e Maria e ainda, em carne e osso, o GIGANTE CAMARADA distribuindo brindes de verdade!

Casinha em cambraia bordada da Ilha da Madeira, nas côres Azul Rosa ou Branco, peça finissima — CR$ 49,50

Bracier em Fio da Escócia, malha dupla, de algodão mercerizado, fácil de vestir — CR$ 29,50

Jogo de Cambraia: Bracier, Pagão e Babador, em cambraia bordada, Ilha da Madeira, 3 peças por — CR$ 95,00

Mandrião em finissima cambraia todo bordado, Ilha da Madeira, medidas fartas, uma linda sugestão — CR$ 128,00

A — Vestidinho listrado, côr firme, com barra e pala de fustão branco, para meninas — de 2 a 4 anos CR$ 68,00; de 5 a 8 anos CR$ 82,50

B — Vestidinho Xadrez p/ meninas com gola, peitilho e guardas dos bolsos em fustãozinho branco — 2 a 5 anos CR$ 135,00; 6 a 8 anos CR$ 150,00

C — Vestidinho de PURA LÃ, Magnolia, com vivos de côr, barra e peitilho em relevo, 1 a 3 anos CR$ 120,00

D — Vestidinho com gola e peitilho em laize branca, saia com muita roda, 2 a 4 anos CR$ 115,00; 5 a 8 anos CR$ 128,00

Calça impermeavel com elástico macio na cintura e nas perninhas — CR$ 13,90

Impermeavel para cama com ilhoses nos angulos e cadarços para prender; motivos infantis nos quatro cantos; para conservar o colchão — CR$ 46,90

Calcinha (banho de sol) forte e leve, com 2 bolsos — CR$ 29,90

ROUPAS

Costume para menino até 12 anos, calça curta, em ótimo tropical forro inteiriço de setineta, côres marron, marinho e cinza — CR$ 450,00

Costume em Tropical Superior, calça comprida, de 10 a 16 anos, todo forrado, côres apropriadas — CR$ 590,00

Camisa Tricoline Branca, 1/2 manga, col p/ usar com ou sem gravata, com bolso — CR$ 45,00

VENDAS A PRAZO Pelo V. P.

O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLEA
- 28 -

Blusa em fio da Escócia, para meninos côres e combinações atraentes — 2 a 4 anos CR$ 52,5?; 5 a 10 anos CR$ 59,0; 12 a 16 anos CR$ 72,9

Calção para meninos até 3 anos, em fustão branco, com ponto russo e bordados no peitilho — CR$ 49,50; 5 a 10 anos CR$ 59,50

Pulmões — Radiografias
80 CRUZEIROS — TAMANHO GRANDE
RESULTADO IMEDIATO
Consultas com radioscopia 30 cruzeiros
CLINICA Dr. MACHADO FILHO - R. S. José, 50 - 1.º

Dia Social

PIANISTA BRASILEIRA VOLTA DO URUGUAI

Voltou do Uruguai, onde fora realizar uma série de concertos a convite da Comissão de Turismo da cidade de Montevidéu, a pianista Maria Augusta Menezes de Oliva, que acaba também de realizar recitais no Rio e nas cidades do interior.

Maria Menezes de Oliva teve também oportunidade de realizar nas principais cidades Americanas — especialmente Washington e New York — recitais de autores antigos e modernos, nacionais e estrangeiros. Tocou no famoso Carnegie Hall, que é uma espécie de Sala Pleyel norte-americana; foi televisionada pela Columbia Broadcasting System; e alguns dos seus concertos foram irradiados pelo programa "Voz das Américas".

Aniversários

SENHORA

Ermelinda Fernandes de Souza Sobrinho, espôsa do sr. Belmiro de Souza Sobrinho.

SENHORITA

Cidéa Dornelas Cid.

SENHORES

Nelson Lustosa Cabral, Manoel Antonio Gonçalves, Jorge Severiano Ribeiro, Tabajaras Bolanos Barbosa e Javert de Souza Lima, Abdias Mavignier de Araujo, Nipton Cury, Antonio Cruz Saldanha, Francisco Bianchini, José Augusto Coelho, Olavo Servijo Medina, Otavio Leite Moreira, Sebastião Guimarães, Mozart Gonçalves Braga, Celestino A. Narloch e Osvaldo Marques.

— Passou ontem, 28, o aniversário do jornalista Arandú Cerqueira Fontes, da sucursal do "Diário de Minas".

Associação Beneficente dos Músicos Militares

Dando cumprimento ao seu programa de ação, o presidente da Associação Beneficente dos Músicos Militares do Brasil fará realizar a 31 do corrente, às 20 horas, em sua sede social, à rua dos Arcos, 21 sobrado, a solenidade de fundação e abertura do curso de teoria, solfejo e harmonia, instituido pela Associação, por correspondência.

Cel. Santa Rosa

Por motivo de sua eleição para a presidência do Automovel Clube, um grupo de amigos do coronel Sylvio Santa Rosa vai oferecer-lhe um almoço amanhã, na sede daquela entidade.

Listas de adesões no Automovel Clube, na A. B. I. e no Jockey Club.

Dr. Euler Batista de Oliveira



Pelo vapor francês Claude Bernard viajou para a França o cirurgião dr. Euler Batista de Oliveira, que vai especializar-se em cirurgia cardio-vascular, devendo para isso frequentar os mais conceituados centros médicos de Paris.

Homenagens

A diretoria da Pro-Matre prestou 3.ª feira às 16 horas uma homenagem à sra. Leonor Crismann Mulle, enfermeira-chefe daqueles serviços hospitalares, inaugurando na galeria de honra o seu retrato.

* * *

No dia 14 de abril, amigos e correligionários do sr. Reginaldo Fernandes vão oferecer-lhe um almôço no Automóvel Clube do Brasil, em regozijo pela sua nomeação para diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura.

Casamento ontem da Srta. Iêne Barros

Ontem na igreja de N. S. da Glória do Outeiro, realizou-se o casamento da senhorita Iêne Ferreira Fabricio de Barros com o sr. Jorge Fernandes da Cunha. Serão padrinhos da noiva no religioso o sr. Pericles Fabricio de Barros e senhora, e do noivo, o capitão de fragata Ernani Fernandes da Cunha. Foram ra. No ato civil a noiva teve como padrinho o deputado Clovis Pestana e senhora; e o noivo, o senador Rui Carneiro e senhora.

REGRESSA O DIRETOR DOS CORREIOS

Regressou ao Rio o coronel Adacto de Melo, que na qualidade de diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos e de representante do ministro da Viação, esteve em São Paulo, a fim de tomar parte na II Assembléia Geral da Associação Interamericana de Rádio.

Noivados

Romélia Travassos, filha do sr. Armando Travassos e senhora Zoé de Almeida Travassos, e sr. Ernani Vilarinho, filho do sr. Abilio Vilarinho e sra. Diana Marques Vilarinho; Gaucia Brandão, filha do sr. Carlos Marques Brandão e sra. Eulina de Sousa Brandão, e sr. Newton Vilela, filho da sra. Adalgiza Macedo Vilela; Jussara Mendes, filha do sr. Orlando Ferreira Mendes e sra. Eponina de Oliveira Mendes, e sr. Oscar Rodrigues Lemos; Denise Montarroios, filha do sr. Alfredo Montarroios, já falecido, e sra. Maria Ester Cordoval Montarroios, e sr. Júlio César Varges, filho do sr. Hildebrando Varges e sra. Inês de Menezes Varges; Odila Pontual, filha do sr. Hermano Pontual e sra. Deolinda Alves Pontual, e sr. Luiz de Melo Chaves, filho do sr. Otávio Fernandes Chaves e sra. Dulce de Melo Chaves.

Nascimentos

Lenira, filha do sr. Eugenio de Moraes Siqueira e sra. Dirce Ferreira de Moraes Siqueira; Sandra Maria, filha do sr. Geraldo Magela Nogueira e sra. Janete dos Santos Nogueira; Sérgio, filho do sr. Joaquim Rodrigues Viana, funcionário da Agência Nacional e sra. Dagmar de Freitas Viana; Eleonora Maria, filha do sr. Gerson Pitangueira e sra. Elza Marçal Pitangueira; Luiz Paulo, filho do sr. Cleodon de Oliveira e sra. Ana Maria Rosas de Oliveira; Neide, filha do sr. Arlindo de Azevedo Matos e sra Eunice Saldanha Matos; Jerusa, filha do sr. Elpidio Jansen e sra Creusa de Saraiva Jansen; Nilson, filho do sr. Mariano Costa e sra. Rita de Cássia de Carvalho Costa; Célia, filha do sr. José Silveira da Rosa e da sra. Célia Palma da Rosa.

40 modelos de Christian Dior

Em benefício de Obras Sociais do Distrito Federal e do Estado de Minas Gerais, sob o patrocínio das sras. Darcy Vargas e Sara Kubitscheck de Oliveira, desfilarão hoje em *soirée* de gala no "Golden Room" do Copacabana Palace Hotel, quatro dos mais famosos "manequins" de Paris, apresentando 40 modelos de Christian Dior. Este desfile é promovido pela Casa Vogue, de São Paulo. Conta esta noite de beneficência com o concurso das seguintes *patronesses* — sras: Francisco Negrão de Lima, Horácio Láfer, princesa Fátima de Orleans e Bragança, Artur Bernardes Filho, Carlos Guinle, Otávio Guinle, Alberto de Faria, baronesa Saavedra, José Willemsens, Júlio Monteiro, Eugene Barenne, Osvaldo Crus Filho, Jorge Grey, Francisco Rosenburgo, Isnard Castro Novas, Jorge Guinle, Joel Monteiro, Walter Quadros, Robert Singery, Victor Lage, Horacio Carvalho, Jorge Hime.

Viajantes

FRED L. SLOPER — Partiu para Nova York o diretor da Repartição Sanitária Pan Americana, que acaba de visitar o Brasil, onde por mais de 20 anos trabalhou para o órgão que dirige.

Antigo chefe da missão Rockfeller, durante sua permanência nesta capital o sr. Fred Sloper foi recebido pelo ministro da Agricultura, com quem tratou de problemas ligados à localização em território nacional, do Centro Panamericano de Treinamento e Cultura sôbre febre aftosa, projetado pela Repartição Sanitária Pan Americana.

Cultura Inglesa

Visitando o Brasil em missão de aproximação cultural, o sr. Kenneth Grubb, secretário geral do Conselho Luso-Brasileiro de Londres, pronunciará no próximo dia 3, às 17,45 horas, uma conferência na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, intitulada "Great British Explorers in Brazil: Bates, Wallis etc.".

Essa conferência, que marcará o reinicio das atividades culturais da Sociedade no corrente ano, será presidida pelo sr. Kenneth G. Wilson, novo diretor executivo.

Missa

Srta. Elza Batista da Silva — Será celebrada no próximo dia 30, às 8 horas, na Igreja de S. Sebastião, missa de sétimo dia por alma da srta. Elza Batista da Silva, filha do sr. João Batista da Silva e da sra. Alierina Batista da Silva

O drama de Catrimani

Aldeia de 50 habitantes e impaludismo — Município criado artificialmente por Vargas — Declarações do deputado Felix Valois

O nosso interêsse, em tornar conhecida a tragédia vivida pela pequena cidade mineira de Muzambinho, fêz com que a nossa leitora e jornalista Ignez Maria, trouxesse até nosso conhecimento um outro drama, de uma outra pequena cidade perdida e inteiramente esquecida pelos governantes brasileiros: o drama de Catrimani, do longinquo Territorio Federal do Rio Branco.

Um municipio que existe "próforma", oriundo do decreto-lei número 5.839, de setembro de 1943 — mas que, na realidade, não tem vida real e não poderá jamais vir a ter. Isto porque foi — segundo a própria missivista — criado há sete anos e até agora não teve concretizada a sua instalação oficial no Território Federal do Rio Branco. E mais ainda porque está situado numa região inteiramente despovoada, sem condições e requisitos indispensáveis ao estabelecimento de um município, sendo inclusive uma zona palustre, a tal ponto que é considerada pelos "amazônidas", como a "capital do impaludismo!"

Pergunta a leitora Ignez Maria por que o Exército não "procura um lugar saudável para aí fundar uma cidade"?

Atenderemos a solicitação da senhorita Ignez Maria, com as elucidações que nos foram prestadas pelo deputado federal pelo Território Federal do Rio Branco, cel. Felix Valois. Ele que nos afirmou:

"Existe de fato, em papel-lei, a pretensão da criação do município de Catrimani. Como também existe e inexistirá sempre a realidade de Catrimani como município. Conhecendo bem a região, posso explicar o fenômeno. Catrimani é apenas, tão sòmente um vilarejo, pequeno e reduzidíssimo povoado — e nada mais. Estimo, em cálculos otimistas, a sua "população" (!) em 50 pessoas, que, também, vão fugindo, vão diminuindo em virtude das péssimas condições sanitárias daquela região, que pode ser incontestàvelmente chamada a "capital do impaludismo". Catrimani pode ainda ser estimada em 10 casebres, infectos e tristíssimos.

"Ao Exército não cabe nenhuma iniciativa. Tôda iniciativa no sentido de se efetuar uma transformação que faça desaparecer essa incoerencia, deve ser e é da alçada do Poder Legislativo. E nesse sentido já existe, no Senado, para aprovação, um projeto que prevê a transferência da sede municipal de Catrimani para Caracaraí, lugar mais populoso (500 habitantes). Um projeto que vem do legislativo anterior e que continuará a ser trabalhado por nós, representantes atuais do Norte".

Muzambinho foi o nosso ponto de partida. Mas há outras cidades, há outros rincões do nosso território, esquecidos, vítimas, arrasados pela incompreensão dos homens públicos do Brasil. Catrimani, como Muzambinho merecerão sempre a nossa atenção. Relembrá-los, torná-los vivos — é parte de nosso trabalho.

O deputado Felix Valois esclareceu-nos e disse-nos de sua vontade em trabalhar a fim de que Catrimani, sem condições para ser município, perca essa denominação pomposa que lhe foi ofertada por um dos muitos e incompletos decretos do sr. Vargas. Resta-nos, porém, lembrar ao parlamentar nortista que o seu trabalho será incompleto e imperfeito se não existir, de sua parte igualmente, o desejo de obter uma solução para Catrimani, para as suas cinquenta infelizes almas, que são esfaceladas pela malária. A êles que não terão uma solução prática para a sua penúria simplesmente com Catrimani, sem o adjetivo de município".

Atividades do governador José Américo

No "Diario de Pernambuco" de 6 do corrente foi publicada a seguinte carta:

"Campina Grande, 3 de março de 1951. — Exmo. sr. governador José Américo de Almeida:

Lendo a folha oficial que vem estampando diariamente a lista intérmina de transferências em massa, de professoras e outros servidores do Estado, vi, com surpresa, entre outros nomes também o meu.

Fui transferida do Grupo Solon de Lucena, desta Cidade, onde leciono há 15 anos, para o Grupo Escolar do Distrito de Joffily, antigo Pocinhos.

Nem os anos de serviço, nem a dedicação ao ensino, nem a minha linha de conduta para com os superiores e colegas, foram fatores suficientes para dar-me estabilidade e direito de permanecer no meu lugar no Grupo Solon de Lucena que se tem ultimamente superlotado com as protegidas dos politicos locais.

Realmente, sr. governador, um fato como êste nunca se verificou nem mesmo nos governos do período anormal da Ditadura, como o foram os dos srs. Argemiro de Figueiredo e Rui Carneiro, Odon Bezerra e outros. Este fato como muitos semelhantes, ocorridos assim, no alvorecer de um govêrno como o de V. Excia. que alardeou aos quatro ventos, em pomposas adjetivações, o seu espirito de justiça e a sua alta e inatacável formação democrática, não tem, permita que lhe afirme, impressionado bem a opinião pública e o julgamento sadio e imparcial das pessoas de bom senso de nossa terra.

Estas transferências de professoras em todos os Municipios são incontestavelmente atos politicos gratuitos dos chefetes locais que não tiveram o menor escrúpulo de assestar as armas baixas de sua vileza e rancores partidários contra uma classe que devia merecer melhor acatamento dos poderes públicos.

Tendo-me conservado, por princípio e por ser membro militante da Ação Católica, acima das querelas politicas que agitaram a nossa gente na recente campanha eleitoral, não podia deixar de "pasmar", vendo o meu nome engrossar a fileira das vitimas da politicagem atual.

Compreendi que a minha transferência era uma demissão revestida de formalidades democráticas. Um pedido de revogação do ato seria inútil.

Aceito, pois, a situação que se me oferece, abandonando o Magistério Público a que servi exclusivamente por idealismo e não por necessidade de ordem econômica.

Podem, pois, os politicos locais aproveitar a vaga para as suas afilhadas.

Lamento sinceramente que as outras companheiras, vitimas da mesma injustiça, não possam por motivo de ordem econômica, tomar a mesma atitude e continuem sofredoras e humilhadas debaixo do tacão de um govêrno que, no 1.º mês de sua administração, já se apresenta tão alheio aos sentimentos de justiça e humanidade.

Com os meus respeitos ao alto cargo que investe V. Excia., subscrevo-me, — OTILIA XAVIER AGRA.

NOTA — Assumo inteira responsabilidade por tudo quanto está escrito nesta carta que começa pela palavra CAMPINA e termina pela palavra AGRA. —

Recife

INAUGURAÇÃO DA RÁDIO TAMANDARÉ

CONVITE AO GOVERNADOR ARNON DE MELO

RECIFE, 29 (Asapress) — Os srs. Antiogenes Chaves e João Calmon, diretores da Rádio Tamandaré, desta cidade, convidaram o governador Arnon de Melo para a próxima inauguração dessa emissora, a realizar-se no dia 31 deste. Soubemos que, não lhe sendo possivel estar presente à solenidade, o governador Arnon de Melo será representado pelo sr. Lincoln Cavalcanti, diretor da Rádio Difusora de Alagoas.

ASSEMBLÉIA

Realiza-se amanhã, às 16 horas, no edificio Caça e Pesca, 6.º andar, Praça 15, a assembléia Geral da Cooperativa dos Servidores Públicos.

Paulo Bittencourt quase restabelecido

Em sua casa no Bingem, em Petrópolis, está quase restabelecido da vista o sr. Paulo Bittencourt, diretor do "Correio da Manhã", que recentemente se operou de um descolamento de retina.

Nas associações

SOCIEDADE DE ANESTESIOLOGIA — Assembléia Geral ordinária no próximo dia 2 no Hospital dos Servidores do Estado, com a seguinte ordem do dia: 1) eleição da diretoria para 1951-52; 2) proposta de novos membros honorários; 3) assuntos de interêsse da especialidade.

Gente nova na embaixada americana

Seguindo para servir na embaixada norte-americana em Madrid, quarta-feira próxima, o sr. Hoyght Nicholas Ware, assistente de informação da Embaixada, veio substituí-lo o sr. James Larkin Wyatt, que terá como novo chefe, no lugar do sr. Sheldon Thomas, que já não está no Brasil, o sr. Herbert Cerwin, na qualidade de conselheiro de Relações Públicas e Culturais.

O sr. Hoyght Ware, antigo redator da Associated Press no Rio, voltou ao Brasil como assistente de imprensa da Embaixada e deixa aqui muitos amigos, devendo agora transformar o seu excelente português num incipiente espanhol, para servir em Madrid.

O sr. Herbert Cerwin serviu por muito tempo na Embaixada na Guatemala, onde tem laços de família. O jovem sr. James Wyatt, que é do Texas, trabalhou na United Press, no México.

VITIMAS DA SÊCA

Apelo da Cruz Vermelha

Da Cruz Vermelha Brasileira recebemos a seguinte nota:

"A Cruz Vermelha Brasileira, em face da calamidade das sêcas que assolam o Nordeste, volta-se para os corações daqueles que compreendem e cultivam a virtude da solidariedade humana, no sentido de que tragam o seu auxilio à obra de socorros aos nossos irmãos tão duramente atingidos pelo flagelo.

Ao comércio e à indústria em geral, e aos que puderem atender a êste apelo, roga-se fazer entrega de donativos à Comissão de Socorros, à Praça Cruz Vermelha 10-12."

O BRASIL E "LA PRENSA"

NA CÂMARA, AFONSO ARINOS ESTUDA O ASSUNTO À LUZ DO DIREITO INTERNACIONAL — AFIRMA QUE TÔDAS AS NAÇÕES TÊM O DIREITO DE EXAMINAR OS ATENTADOS À LIBERDADE DEMOCRÁTICA — O GOVÊRNO BRASILEIRO PODE PROTESTAR

Assim que surgiu o caso de "La Prensa" lançamos, aqui, a idéia de que fôsse o mesmo colocado, pela delegação brasileira, na agenda da Conferência dos Chanceleres, de Washington. O sr. João Neves, em resposta, aludiu à soberania nacional argentina, recusando-se, assim, a aceitar a nossa sugestão. Vemos, agora, a nossa tese esposada, na Câmara, pela UDN, através da palavra do sr. Afonso Arinos, que ontem ocupou a tribuna para verberar o atentado ao grande jornal. O orador da UDN, situando a tese em seu discurso, estudou-a à luz do Direito Internacional, produzindo, além disso, uma lição para os nossos representantes na Conferência dos Chanceleres.

ATENTADO À VID DEMOCRATICA

Começa o deputado Afonso Arinos a situar o caso de "La Prensa". E' um atentado à consciência democrática do mundo e, portanto, a tôdas as nações interessa. Diz:

"E' hoje, sr. presidente, assunto pacifico, não apenas na opinião dos tratadistas, é hoje matéria fora de controvérsia e de discussão não apenas no aviso dos doutos, mas também no próprio texto expresso das leis internacionais, porque as leis internacionais são os tratados, é hoje assunto pacifico que nem tôdas as questões que dizem respeito à prática dos sistemas democráticos escapam à atenção e à sanção da comunidade internacional. Nessas condições é falso, nós o declaramos firmemente; nestas condições é inverídico. Nós da União Democrática Nacional devemos declará-lo que se trate de assunto afeto à soberania da nobre república irmã o tratamento desumano, a violência brutal, o cerceamento impiedoso de uma das condições básicas para a própria vida da democracia no mundo que é a liberdade de comunicação do pensamento manifestada pela livre circulação dos jornais. (*Palmas*).

SOBERANIA E DEMOCRACIA

Sr. presidente, já de há muito tempo a doutrina internacional se baseava nesses postulados; já de há muito um dos grandes luminares da ciência politica continental, um dos grandes faróis do Direito americano, Elihu Root, dizia que não existem questões privadas das soberanias nacionais, desde que versem matéria que interesse ao progresso, ao bem-estar e à felicidade dos povos. E ainda hoje é baseado em pronunciamentos dêsse quilate que grandes juristas, homens do tipo de John Whittax, professor de Direito da Universidade de Princeton, colega de sábios como Einstein, também professor dessa Universidade, é hoje, que homens dêsse quilate com um passado a respeitar na sua cátedra e na sua vida pública vêm lembrar que escapam ao estrito exame dos governos particulares aquelas atitudes e aquelas atividades que tenham, por consequência, uma de qualquer dessas duas infrações, ou bem a infração de postulados determinantes contidos em tratados que o Estado em questão assinou, ou bem postulados constantes das regras gerais do Direito Internacional.

A ARGENTINA VIOLOU A CARTA

Ora, o que ocorre na Argentina é uma infração dupla dessas duas condições. Ao mesmo tempo que o Govêrno da República irmã infringe, iniludivelmente, obrigações assumidas pela assinatura que após à Carta das Nações Unidas, êsse mesmo Govêrno, não apenas desobedece a sua própria assinatura num documento que não é só dele, num tratado que não é mais bilateral, porque é plurilateral, se assim me posso exprimir, que é universal, se assim posso dizer; também êsse Govêrno infringe os preceitos básicos sôbre os quais se assentam tôdas as nossas concepções vigentes do regime democrático no mundo ocidental".

O DIREITO DE PROTESTAR

Entrando no Direito Internacional o deputado Afonso Arinos situa, então, o direito das nações de protestar contra o crime que o peronismo comete contra "La Prensa":

"Com efeito, a União dos Estados Americanos constitui uma das peças menores entrosadas e engrenadas nesse grande mecanismo que são as Nações Unidas.

Hoje, sr. Presidente, é também assunto pacificamente estabelecido que os acordos regionais, longe de se oporem às finalidades e objetivos das organizações mundiais, muito ao contrário com tais finalidades e objetivos perfeitamente se compõem.

Como lembra o deputado Arthur Santos, a União das Nações Americanas é uma peça integrante do sistema geral das Nações Unidas, do mesmo modo que a Liga dos Estados Arabes é uma peça dessa mesma organização, da mesma forma que assistimos agora ao convenio realizado entre os paises da Europa Central para a unificação dos interêsses econômicos do carvão. Tôdas essas organizações particulares não são mais do que institutos auxiliares no sentido da conquista mais eficiente dos beneficios advindos da grande organização universal.

Como lembra o nobre deputado, tanto a Carta das Nações Unidas, como a Carta dos Estados Americanos, assinada, se não me engano, em Bogotá, em seguimento às providências tomadas na Conferência desta Capital, à qual assistiu o Govêrno Argentino, por intermédio de seu próprio ministro das Relações Exteriores, tanto um como o outro documento profligam, censuram, transformam em infração de direito público internacional os atos que estão sendo, *coram populo*, praticados à vista do mundo na bela cidade portenha.

Afonso Arinos de Melo Franco

"A Carta das Nações Unidas diz no seu art. 1.º, parágrafo 3.º, o seguinte:

"Entre as finalidades dessa organização está a de promover e encorajar o respeito pelos direitos humanos e pelas liberdades fundamentais para todos, sem distinção de raça, sexo, linguagem ou religião".

E o ilustre jurista Hans Kelsen, em seu recente livro sôbre "A Organização das Nações Unidas" dá o parecer, o relatório, o documento confecionado pelo Comitê Especial que elaborou êste texto que acabo de ler. Nêsse relatório, nêsse parecer, nêsse documento, lêem-se as seguintes palavras: "O subcomitê considera que assegurar e prestigiar tais direitos fundamentais é preliminarmente incumbência de cada Estado". Se, entretanto, êstes direitos são gravemente ultrajados de forma a criar condições que ameaçam a paz ou obstruam a aplicação das previsões da Carta das Nações Unidas, então, êles deixam de ser assunto concernente a cada Estado".

Eis, sr. presidente, de forma literal e concreta, qual era o espírito da Conferência de São Francisco no momento em que redigia a Carta das Nações Unidas.

Eis os têrmos expressos do relatório do sub-comitê contido no livro de Hans Kelsen sôbre "As Nações Unidas", página 29.

Mas, sendo assim, não apenas em respeito às tradições do meu próprio nome, não apenas em respeito àquele sentimento que aprendi a cultivar desde menino, pelo grande exemplo de meu pai, da necessidade de uma politica rigorosa de entendimentos com a grande Nação platina, não apenas no cumprimento dêsse indeclinável dever de respeito às lições que recebi e às tradições que herdei, mas, também, no desejo de colocar o meu Partido, em cujo nome falo, de situar a União Democrática Nacional fora das possibilidades de critica, é que quero acentuar, conforme fiz, de forma categórica, baseado na opinião dos tratadistas e na letra da lei internacional, a necessidade imperiosa, que nos move, de pronunciarmo-nos, não como democratas individualmente, mas como participantes do sistema democrático, no empenho, no dever, na obrigação elementar de lutar pela nossa sobrevivência e pela nossa defesa. Porque, sr. presidente, os direitos e garantias individuais são daquelas conquistas que a história humana incorpora à vida dos povos, são daquelas condições, se assim me posso exprimir, são daquelas condições básicas que se apresentam como a maneira mesma de existir do nosso regime democrático tal como é concebido no Ocidente.

Esses direitos e garantias individuais — e já daqui passo para o plano dos tratadistas do Direito Constitucional — são considerados como um super-direito, são considerados como condições das quais decorrem a confecção dos demais direitos públicos. Esses direitos públicos subjetivos, sr. Presidente, são, no nosso século XX, o mesmo que foram, no tempo dos pensadores da Idade Média, de São Tomás de Aquino e seus seguidores, os principios chamados talvez de Direito Natural.

E' dêste feixe de verdades elementares, é dêste nucleo de afirmações primeiras, de afirmações simples, de afirmações indecomponiveis em outras afirmações que se seguem, que se originam, se desmancham e se distribuem em várias direções, as demais condições de estabilidade do regime. De fato, sr. Presidente, a experiência recente da história nos demonstra que, na liberdade de imprensa, está a barreira da democracia. Bem sei, não ignoro, como nenhum dos meus ilustres colegas o ignora, a mercância, a imunda proliferação de interêsses escusos que, muitas vezes, se acolhem, se acobertam e se protegem por detrás da chamada liberdade de imprensa".

OS REGIMES TOTALITARIOS

"Sr. Presidente, tanto na Itália com na Alemanha, êsses dois regimes só se assenhorearam definitivamente do poder, Mussolini e Hitler, o fascismo e o nazismo, depois de jugularem, depois que a mão de ferro do govêrno estrangulou definitivamente a liberdade dos jornais (*muito bem*). Sabemos que, na Itália, Mussolini chegou ao poder em 22. De 22 a 23 suas incursões à liberdade de imprensa se limitavam aos assaltos aos jornais, ao empastelamento das impressoras, ao assassinio dos jornalistas, ao combate contra os homens livres. Mas, depois que o caricato César mediterrâneo, depois que aquele que acreditou mais em Hitler que em si mesmo, mandou assassinar o deputado Mateotti, que dizia, da tribuna, mais ou menos o que estou aqui dizendo; depois de Mateotti foi assassinado, em 24, então, o pobre rei, aquele desgraçado rei que reinou 50 anos sem governar 50 horas, concedeu-lhe o decreto de plenos poderes, com que Mussolini garroteou a Itália...

O sr. Heitor Beltrão — Como todos os ditadores.

O sr. Afonso Arinos — ... Decreto que permitiu que os Prefeitos — assim chamados os governadores dos departamentos administrativos — desapropriassem os jornais que não conviessem ao govêrno, e só então assentuou o fascismo o seu poder.

Da mesma forma Hitler. Quando Hitler chegou ao poder, no dia 30 de janeiro de 1933, aliás, clara e abundantemente auxiliado pelo sr. Schacht — de que há pouco tempo tanto se falou, como de um possivel hóspede ilustre do Brasil — (porque Hitler nunca teria sido chanceler do Reich, naquela ocasião, se não fosse a ação de Schacht); foi somente depois, sr. Presidente, que êsse trágico boneco, que essa figura realmente wagneriana de monstro conseguiu fazer um artificio semelhante ao assassinio de Mateotti, incendiando o palácio do Reichstag; e foi no dia exatamente do incêndio do Reichtag que o ditador alemão suprimiu, tambem por um decreto-lei, as liberdades e as garantias constitucionais, entre as quais se encontrava o art. 118 da Constituição de Weimar, que assegurava a liberdade de imprensa independente de censura particular, como t a m b e m era assegurado no artigo 48 do Estatuto Albertino, ou seja, a Constituição Italiana.

Foi, portanto, garroteando a imprensa, so depois de assassiná-la, so depois de deixá-lo morta pelo chão, so depois de apunhalá-la pela violência e desampará-la pela covardia que os ditadores tiveram a dita aventura, a felicidade de dominarem seus povos e se instalarem no poder.

O sr. Arruda Câmara — V. Excia. poderia ainda acrescentar que só depois do completo sepultamento da imprensa e da liberdade de pensamento foi que a Rússia e seus Estados títeres liquidaram a democracia.

O sr. Afonso Arinos — Agradeço o aparte do ilustre Monsenhor Arruda Câmara, que me excusa de fazer uma incursão nesse terreno, que lhe é tão familiar. Aceito a colaboração de S. Excia. e peço que ela conste do meu discurso.

Mas, sr. Presidente, devemos, por consequência, considerar, em primeiro lugar, como matéria de Direito Público Internacional, a defesa da liberdade de "La Prensa".

Dormiu pobre acordou milionario

Recompensa inesperada por mais de trinta anos de dedicação e fidelidade — A história do sr. Jorge Moisés e do adv. Lima Rocha

Milionário da noite para o dia um simples acaso fez o sr. Jorge Moisés, de 50 anos de idade, residente à rua do Livramento, 69.

A história do felizardo cidadão é curta e simples: durante mais de trinta anos o sr. Moisés trabalhou, com afinco e dedicação, com o advogado Lima Rocha, que tinha escritórios à rua Primeiro de Março.

O tempo correu e o causídico faleceu, continuando o sr. Moisés, homem simples e desambicioso, a trabalhar no mesmo escritório, com os filhos do falecido.

Já se haviam passado dez anos desde a morte do advogado Lima Rocha, quando o sr. Moisés encontrou casualmente um antigo amigo do causídico, o qual perguntou-lhe se o advogado não lhe havia deixado alguma coisa. Ante sua resposta negativa, o senhor Moisés foi informado de que, num dos tabelionatos da rua do Rosário, o falecido deixara um testamento, onde êle, Moisés, o dedicado e fiel servidor, estava contemplado com um pequeno legado.

Mais por desencargo de consciência que por outros motivos, o sr. Moisés logrou, afinal, localizar o cartório e solicitar uma busca.

Lá estava, num livro de escrituras, com todos os "ff" e "rr" a doação de um terreno, em Jacarepaguá, ao sr. Jorge Moisés, propriedade adquirida, muito antes, por 70.000 cruzeiros.

Maior foi a surpresa do feliz beneficiário, posteriormente, quando ao mandar avaliar o terreno, soube que êle valia mais de um milhão de cruzeiros. Um milhão de cruzeiros para êle que, em mais de uma ocasião, sonhara possuir simplesmente um décimo de tão eloquente soma, para solver situações imperiosas.

O sr. Jorge Moisés está agora providenciando as medidas legais para regularização de seu direito de propriedade.

HISTÓRIA DA MEDICINA

Entre 14 e 21 de julho próximo, reune-se no Rio o I Congresso Brasileiro de História da Medicina, ao qual comparecerão delegações das diversas Instituições Estaduais de História da Medicina.

O tema oficial do Congresso será a História da Medicina e das ciências afins no Brasil desde o descobrimento até o século dezenove.

RESULTADO FINAL DA ELEIÇÃO

O Tribunal Superior Eleitoral divulgou o resultado final da eleição presidencial de 3 de outubro, que é o seguinte: Getúlio Vargas, 3.849.040; Eduardo Gomes, 2.342.384; Cristiano Machado, 1.697.193; João Mangabeira, 9.466 votos.

PREJUIZOS DA CENTRAL

O diretor da Central do Brasil designou uma comissão para apurar os danos causados aos cofres da estrada por servidores afiançados pela modalidade de apólices de Seguro de Fidelidade Funcional, e que já não pertencem ao quadro da Central, devendo as importâncias correspondentes aos débitos ali deixados por seus afiançados ser recolhidas à Tesouraria pelas entidades fiadoras.

A comissão é integrada pelos oficiais administrativos Eurico Gurgel do Amaral Valente, Silvio Antonio de Menezes e José de Almeida Maia Rubião, sob a presidência do primeiro.

MELHORAMENTOS NA POLÍCIA

Diversos melhoramentos na Radiodifusora do Departamento Federal de Segurança Pública serão inaugurados na próxima semana pelo chefe de Polícia.

Naquela ocasião o general Ciro Riopardense de Rezende deverá proferir breve oração, que está sendo aguardada com muito interêsse pela classe policial, em virtude de ser a primeira "fala" depois da sua posse.

A Radiodifusora do DFSP, PRN-9, é uma estação de ondas curtas ouvida em tôdas as partes do mundo, conforme correspondência recebida, e cuja nota original é não ter sua instalação representado para os cofres públicos pràticamente nenhum ônus, sendo suas atividades de caráter exclusivamente informativo-educativo, sem o clássico caráter de bajulação ou publicidade tipo DIP.

Música

A música contemporânea no Egito

(Uma publicação "Música Viva" do Cairo)

* Edino Krieger *

Temos em mãos a última revista "Música Viva", publicada no Cairo pela agrupação musical do mesmo nome, contendo vários estudos sôbre os problemas da música contemporânea em geral e os que decorrem da situação musical específica do Egito em particular.

Não obstante as diferenças de formação por ventura existentes entre a cultura daquele país oriental e a dos povos europeus e americanos, verifica-se, através do exame crítico a que se entregam os redatores da revista "Música Viva", a existência de um forte lastro comum entre os problemas estéticos e culturais de tôda a humanidade.

Em tôda a parte se defronta a arte musical contemporânea com o atraso intelectual de um público viciado pelas limitações estéticas das organizações de concertos, cujo interêsse raramente coincide com os do desenvolvimento espiritual e intelectual da humanidade, criando com o seu propósito econômico exclusivo um círculo vicioso de influências as mais perniciosas para a mentalidade artística do grande público.

O grupo "Música Viva" do Cairo encontra diante de si a mesma tarefa atribuida aos seus homônimos do Brasil e de outros países: o esclarecimento do público relativamente à arte musical contemporânea, através de uma atividade geralmente precária decorrente da falta de um indispensável suporte material. E o relato das experiências já vividas por aquela instituição oriental de cultura artística — experiências que abrangem tanto o campo da criação quanto os da re-criação e da didática — conduzem a que se compreenda a importância fundamental do contato com o público para a superação dos preconceitos estéticos dominantes em nosso tempo. Esse contato tem sido cultivado pelo grupo renovador egípcio por meio de audições sinfônicas e camerísticas realizadas regularmente (o grupo dispõe de uma orquestra sinfônica própria) e através de Cursos especializados mantidos pela organização, atividades cuja frequência por parte do público e dos musicistas demonstra situar-se o milenar país africano paralelamente às novas fôrças culturais da era contemporânea.

NOTICIARIO

*** **SEGUNDO CONCERTO SINFÔNICO DA T. A. M.** — Terá lugar no próximo dia 4 de abril, no Teatro Municipal, o segundo concerto sinfônico da Temporada de Arte Nacional de 1951. O programa será integrado por obras do compositor paulista Camargo Guarnieri e terá como solista o soprano Madalena Lebeis. A Orquestra do Teatro Municipal obedecerá à direção do autor.

*** **CURSOS DE CULTURA E ESTÉTICA MUSICAIS** — Organizados pela Sociedade Artística Internacional, terão início em abril próximo os Cursos de Cultura Musical, Estética Musical e Estética para pianistas, programados para o corrente ano. As aulas serão ministradas pelo professor José Siqueira, encontrando-se abertas as inscrições na sede da OSRJ, à Av. Nilo Peçanha, 12 — sala 1.207.

*** **ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA** — Realiza-se no sábado próximo, às 16 horas, o concerto de estréia da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social. O programa inclui o Concerto N.º 3 de Beethoven para piano e orquestra, obra que terá como solista a jovem pianista brasileira Marialcina Lopes, há pouco chegada de uma "tournée" européia. Serão apresentadas ainda obras de Weber e Assis Republicano, além da "Sagração da Primavera" de Igor Strawinsky. Atuará como regente o maestro Eleazar de Carvalho.

*** **ESTRÉIA DO CORO DOS COSSACOS DO DON** — Está marcado para o dia 2 de abril o recital de estréia do Côro dos Cossacos do Don sob a direção de Serge Jaroff, no Teatro Municipal. Informações na sede da ABC, à rua México, 74 — sala 601.

Rádio

PROGRAMAS

Rádio Tupi — 16.00, Teatro das Quatro; 16.30 — Suplemento Musical; 17.35 — Curumins da Tupi, com Silvia Autuori; 17.45 — Aventuras Tarzan; 18.00 — Música romântica, com solos de órgão a cargo de Fritz Barth; 18.20 — Família Musical; 19.05 — Rádio Sports Tupi; 20.00 — O Pessoal da Velha Guarda; 21.05 — "Cidade Alegre", programa de Haroldo Barbosa, com Lauro Borges e Castro Barbosa; 21.35 — Onde está o poeta? programa de Almirante; 22.35 — Grande Jornal Tupi; 23.30 — Naite Clube; 0.25 de sexta-feira; 0.30 — encerramento.

Rádio Ministério da Educação — 12.00 — Cinco minutos na vida que passa; 12.05 — Trechos de óperas; 12.30 — Rádio Jornal; 12.35 — Recital-Concerto; 17.05 — Ao redor do mundo; 18.00 — Rádio Jornal; 18.05 — Rapsódia das Américas; 19.00 — Música para o jantar; 20.00 — Jovens recitalistas brasileiros; 20.30 — Seleções musicais; 21.000 — Londres informa; 21.15 — Interlúdio; 21.30 — Brasilianas; 22.00 — Concerto sinfônico.

Rádio Roquete Pinto — 12.00 — Concêrto Sinfônico; 14.00 — Este programa é seu; 14.30 — Música de todo o Mundo, 17.20 — A meia luz; 18.00 — Ave Maria; 18.05 — No mundo da melodia; 18.30 — Solos instrumentais; 19.00 — Suplemento esportivo; 20.00 — Peças para piano, de Vila-Lobos; 20.45 — Minutos biográficos, de Silvio Moureaux; 22.00 — Resumo do noticiário da BBC; 22.05 — Música Universal.

Rádio Nacional — 12.03 — Que boa que a vida é; 12.20 — Sua majestade se diverte; 13.33 — Os quindins de Yayá; 17.45 — Aló, aló, dona história; 18.00 — Novela religiosa — Advogada dos impossíveis; 18.25 — Ninguem rasga; 19.00 — História do vovô camarada; 19.15 — Novela — Aventuras do Anjo; 20.00 — Viva a Marinha; 20.30 — Ciranda da vida; 21.00 — Ouvindo e aprendendo; 21.05 — Alma do sertão; 22.10 — Nadir de Melo Couto; 22.35 — Stelinha Egg; 00.15 — Museu de cêra.

O QUE SE PASSA

Araci de Almeida, acaba de renovar seu contrato com a Rádio Tupi, onde permanecerá por mais três anos.

Além de Lauro Borges e Castro Barbosa, atuarão no programa "Cidade Alegre", produzido por Haroldo Barbosa e que a Tupi transmitirá às 21.05 horas, os comediantes Maria do Carmo, Matinhos, Orlando Drumond, Hamilton Ferreira e, ainda, o Côro Popular, a Orquestra Tabajara de Severino Araujo e o Regional de Rogério Guimarães.

A partir de hoje, às 20.30 horas, a Rádio Ministério da Educação voltará a apresentar o programa "Jovens recitalistas brasileiros".

O programa de Antônio Augusto, "Brasilianas", continuará focalizando hoje, às 21.30 horas, na PRA-2, a figura e a obra de Euclides da Cunha.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do ano passado, o prazo para o resgate da ultima prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

Cinema

Eric - Swanson - Holden

Eric von Stroheim, Gloria Swanson e William Holden, o grande trio que aparece no filme que mais prêmios vem conquistando em todo o mundo, "Crepúsculo dos Deuses" (Sunset Boulevard), em exibição nos cinemas do circuito Plaza.

Rosalind Russel segunda-feira na Cinelândia

Comédia que dizem ser romântica é "Dama sem Coração" (A Woman of Distinction), que a Columbia apresentará, a partir de segunda-feira próxima nos cinemas Palácio, Ipanema, Avenida, Iris, Icaraí e Capitólio (Petrópolis), simultaneamente.

Reunindo três dos mais populares comediantes de Hollywood, Ray Milland, Rosalind Russell e Edmundo Gwenn, "Dama sem Coração" parece constituir, no gênero, um espetáculo cinematográfico original. Além do trio central, veremos em "A Dama sem Coração", como "supporting cast", Janes Carter, Mary Jane Saunders, Francis Lederer e Jerome Courtland.

"Dama sem Coração" é uma produção de Buddy Adler com Edward Buzzell.

"O comprador de fazendas"

Já está na fase de preparação a filmagem de "O comprador de fazendas", da Maristela. Êste conto de Monteiro Lobato marcará a volta de Procópio Ferreira ao cinema, desta vez ao lado de Henriette Mourineau. A êsse respeito, disse o popular ator do teatro brasileiro:

"Farei êste filme porque o autor, a companhia de Morineau, as intenções honestas da Maristela de fazer filmes honestos, levaram-me a aceitá-lo".

Um filme da Eagle Lion

Sem exceção, "O Preço de Uma Vida" (Salt to the Devil), foi aclamado por tôda a crítica americana pela excelência de sua história, por suas "performances" artísticas, e pelo seu grande valor como diversão de primeira ordem.

Dirigido por Edward Dmytryk, "O Preço de uma Vida" tem como artistas Sam Wanamaker, Lea Padovani, Kathleen Ryan e Bonar Colleano. Esta produção da Eagle Lion Classics será apresentada nos cinemas da Empresa Luis Severiano Ribeiro.

"Redenção sangrenta"

Ernest Hemingway está satisfeito com a versão cinematográfica do seu livro "The Breaking Point" produzida pela Warner Bros. Diz êle à imprensa: "O filme está muito bom, e é de salientar a interpretação de John Garfield. Lembro também a fotografia de Ted Mc Cord".

Brevemente veremos êste filme no Brasil, com o título de "Redenção Sangrenta".

"Cidade negra"

Hal B. Wallis foi bom profeta, pois segundo crítica americana, Charlton Heston revelou-se um ator de qualidade, ao lado de figuras como Lizabeth Scott, Viveca Lindfors, Dean Jagger e Don Defore. "Cidade Negra" é um drama dirigido por William Dieterle.

Filme nacional para breve

"Cascalho", de Herberto Sales, é um livro que retrata a vida dos garimpeiros. Agora no cinema, veremos os personagens do romance viverem com Norma Tamar, Jackson de Sousa, José Lewgoy, Sérgio de Oliveira, e numerosos outros artistas. "Cascalho" é uma produção da Sul-Filmes. Sua exibição será nos cinemas da Empresa Luis Severiano Ribeiro.

"Maior que o ódio"

Em "Maior que o ódio", encontramos a história de uma pobre moça, que, repentinamente, se vê envolvida num drama resultante da aproximação dum velho amigo de infância.

Anselmo Duarte, Jane Grey e Ilka Soares são os principais elementos da película.

"Cascalho", no dia 2 de abril

Além de José Lewgoy encontramos nesta produção de Roberto Cavalier e Cláudio Gomes para a "Sul Filmes", Norma Tamar, Sérgio de Oliveira, Jackson de Souza, Edmundo Lopes, Modesto de Souza, Sadi Cabral, Domingos Terras e outros.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA 1ª. VARA DA FAZENDA PUBLICA

Edital de citação a terceiros interessados, com o prazo de dez dias, na forma abaixo: O dr. Décio Pio Borges de Castro, Juiz de Direito da Primeira Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal. Faz saber a todos quantos o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento, que perante o Cartório do Primeiro Ofício da Primeira Vara da Fazenda Pública a União Federal requereu a desapropriação de bens de propriedade de Antonio Cresta e outros, situados na Ilha do Governador, tendo sido depositada, no Banco do Brasil a importância de Cr$ 948.505,30 (novecentos e quarenta e oito mil quinhentos e cinco cruzeiros e trinta centavos), oferecida como indenização dos bens expropriados. E para que todos os possíveis interessados conheçam do pedido formulado no sentido de ser expedido mandado de levantamento da aludida importância, é passado o presente edital de citação, com o prazo de dez dias, na forma do artigo trinta e quatro do decreto-lei três mil trezentos e sessenta e cinco, de mil novecentos e quarenta e um. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dezenove dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e um. — Eu, (assinatura ilegivel) Escrevente juramentado, dactilografei. E eu, (assinatura ilegivel) Escrivão, subscrevi. Décio Pio Borges de Castro, Juiz.

— PUBLICIDADE —

Produtos Dr. Scholl Para o Pés, S. A.

Comunica-se aos Senhores Acionistas que se encontram à sua disposição, na sede social, à rua São José n. 114, nesta Capital, todos os documentos de que cogita o Artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1951.

Produtos Dr. SCHOLL para os Pés S. A.

GILBERTO A. SILVA
Diretor Gerente

Guia jurídica

ADVOGADOS

Octavio Babo Filho

Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (S016)

RENATO BORGES

Rua da Quitanda n. 47 4.º and s/8

Tels 22-1670 — 22-0347 — 42-4658

Teatro

Shakespeare no Festival de 1951 na Inglaterra

Shakespeare será a estrêla da Inglaterra de 1951. O "Old Vic" vai encenar "Henrique V", "Noite dos Reis" e "As Alegres Comadres de Windsor"; Sir Laurence Olivier e Vivien Leigh montam "Antônio e Cleópatra" no seu teatro de St. James's. No New Theatre, o admirável Alec Guinness, que já representou "Hamlet" em trajes modernos, vai fazer outro "Hamlet" com a direção do jovem, discutido, mas talentoso Peter Brook; John Gielgud (que tanto sucesso fêz na sua temporada em Stratford-on-Avon, no ano passado) levará com a sua amiga e grande artista Peggy Ashcroft, "Conto de Inverno". Em Stratford-on-Avon, o programa será "Ricardo II", "Henrique IV" e a "Tempestade", com Michael Redgrave e a nova descoberta teatral, (que trabalhou em "Venus Observed", de Christopher Fry) Heather Stannard. Terá Londres uma representação de "Romeu e Julieta" apresentada pelo London Mask Theatre, sôbre um palco rigorosamente elizabetano, construido em frente às ruínas do jardim da igreja de St. Anne, Soho. Esta igreja é bem a dos atores, porque muitos a frequentaram, e o famosíssimo crítico dramático que descobriu Edmund Kean no século 19, William Hazlitt, foi enterrado nesse jardim. Outra apresentação shakespeareana será "Sonho de Noite de Verão", pelos Bankside Players, no "Regents Park", em Londres, onde há teatro ao ar livre durante todo o verão.

"Ballet". da Juventude

Acham-se abertas até o dia 30 do mês corrente as matrículas para a nova turma de principiantes, sob a orientação de Eduardo Sucena, na sede a UNE à Praia do Flamengo, 132, 3.º andar. Os interessados devem efetuar suas inscrições das 9 às 10 horas da manhã ou das 19 às 20 horas, sendo as aulas ministradas no horário das 18 às 19, às segundas, quartas e sextas-feiras.

"Mutilados de nossa cidade"

Eis aqui o título provisório de uma peça em três atos de José Maria Monteiro, que será levada nos primeiros dias de maio no PEN Clube do Rio de Janeiro.

O diretor será Carlos Couto, a revelação do ano como diretor. O elenco compreende: Jardel Jercolis Filho, Ceci Medina, Fernanda Montenegro e o jovem ator Fernando que se revelou no elenco de "Alegres Canções da Montanha", no Teatro Copacabana.

A peça de José Maria Monteiro foi muito elogiada pelo autor Pedro Bloch, que sugeriu ser a mesma encenada quanto antes.

Estréia de Jaime Costa, no Glória

ESCOLHIDO O ELENCO DE "A SORTE VEM DE CIMA"

Já se encontram bastante adiantados os ensaios de "A Sorte Vem de Cima", novo original de Eduardo di Filippo, em versão brasileira de A. Viviani e Paulo Manhães, com que Jaime Costa iniciará, no Glória, a sua temporada de 1951, a partir do dia 6 de abril.

Só agora fomos informados do elenco de "A Sorte Vem de Cima", pois Jaime Costa, no interêsse de satisfazer ao seu numeroso público, teve o especial cuidado de contratar elementos para os quais os papéis são, como se diz em linguagem teatral, verdadeiras "carapuças".

E' a seguinte a distribuição de "A Sorte Vem de Cima": "Antonico", Jaime Costa; "Manhães", Aristóteles Pena; "Eduardo", Roberto Duval; "Acrísio", José Silva; "Vigário", Felix Batista; "Lalau", Silvio Soldi; "Jonjoca", Walter Moreno; "Gabriela", Norma de Andrade; "Estela", Teresa Lane; "Hermínia", Suely May; "Faustina", Joyce de Oliveira e "Margarida", Araçary de Oliveira.

Uma peça de Schonherr no Serrador

Ambrósio Fregolente, o guarda da fronteira da "Endemoniada", na qual está contracenando com Olga Navarro

— PUBLICIDADE —

Tribunal Eclesiástico Arquidiocesano do Rio de Janeiro

(FLUMINIS JANUAREN — NULLITATIS MATRIMONII SANTOS SOUZA)
EDITAL

Na causa de nulidade do matrimônio entre Virginia dos Santos e Saturnino de Souza, como se ignora o lugar de domicílio, ou seja, da atual residência do dito Saturnino de Souza, filho de José Celestino de Souza e de Maria José dos Santos, nascido em 1914, na freguesia de Esplanada, na Arquidiocese de São Salvador, Bahia, réu convento nesta causa; pelo presente edital, peremptòriamente citamos o referido Saturnino de Souza, para que compareça, por si ou legítimo procurador, no dia 14 de junho de 1951, às 16 horas, na sede dêste Tribunal (rua Sete de Setembro, n. 14, Rio de Janeiro), perante o abaixo assinado, a fim de concordar sôbre a dúvida ou pelo menos subscrever a seguinte: — Dúvida — "Se consta da nulidade do matrimônio em apreço".

Se, no entanto, pela distância de lugares, ou por outra justa causa, fôr difícil à parte citada comparecer, a mesma, em carta a ser enviada a êste Tribunal, ou, na Curia Diocesana de onde a mesma reside, deverá declarar se entende estar pelo vínculo ou contra o mesmo, ou ainda se prefere deixar a causa entregue à justiça do Tribunal.

Fazemos saber que se não comparecer no dia e no lugar indicados, nem apresentar justa escusa de sua ausência, poderá ser declarado contumaz, por instância da parte autora ou do defensor do vínculo, e, declarada a sua contumacia, proceder-se-á à sentença definidora, observadas as prescrições do direito.

Os Ordinários de lugar, os párocos, os sacerdotes e todos os fiéis que houverem notícia do atual lugar de residência do mencionado Saturnino de Souza, procurem por todos os meios na medida do possível, advertir o mesmo sôbre esta citação edital.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1951. — (a.) Jorge Marcos de Oliveira, Bispo de Bagi, Oficial. — P. Edgar Franca, notário.

— PUBLICIDADE —

Editôra Mérito S. A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Editora Mérito, S. A., à rua do Ouvidor n. 140, nesta capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1951. Pela diretoria. — S. Maffei, Diretor-Gerente.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE

Av [illegible] 277. s/907-12. 22-6670

Julio C. Santoro

— CORRETOR DE IMOVEIS —

Taxa de comissão 3 %

Av. [illegible] 106-B, s/713 Tel 42-[illegible]

Das 9 às 11 e das 14 às 17,30

MOVEIS DO PARANA — Alberto Richter

Rua Pelmandu, 133

Telefone 29-0987

SALAS - DORMITORIOS - PEÇAS AVULSAS

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 27-2253 — Revista CAFE' CONCERTO 4, com Walter D'Avila, Mara Rúbia, Magali, Norbert e Wellington Botelho — à 1 hora. O melhor até agora.

CARLOS GOMES — 22-7581 — ESCANDALOS 1951, de Helio Ribeiro e Geysa Boscoli, com Bibi Ferreira, Mara Rúbia, Silva Filho, Luiz Caraldo. Montagem de Pernambuco — às 20 e 22 horas. Revista de grande montagem. — Vesp. às 16 hs. a preços reduzidos.

CASABLANCA — Colé e Almée.

FENIX — Fechado.

FOLLIES — 27-6216 — MOULIN ROUGE, revista de Juan Daniel — com Walter Dávila, Mary Lopes, Lourdinha Bittencourt — às 20 e 22 horas — Cr$ 30.00.

JARDEL 27-8718 — ZUM-ZUM, revista de Derci Gonçalves, da autoria de César Ladeira e Renata Fronzi — com Berila Antunes — às 20.30 e 22.20 hs.

PALACIO ENCANTADO (Praça Onze) — CARNAVAL NO GELO — às 17 e às 21 horas, com Adele Inge, campeã mundial, e um grande elenco. — Cr$ 45,00 arquibancada e 30,00 geral.

REGINA — 32-5817 — A DOCE INIMIGA, de A. P. Antoine. — Dulcina e Odilon com Manoel Pera, Dinorah Pera, Nario Lanza — às 21 hs. Cr$ 36,30. Três homens que morreram por causa de uma mulher, encontram-se no outro mundo e... — Vesp. às 16 hs. a preços reduzidos.

RIVAL — 22-2721 — CHIRUCA, com Alda Garrido, Delorges Caminha, Francisco Dantas e Cora Costa — às 20 e 22 horas. Uma caipira refaz a fortuna da família a que sempre servia. — Vesp. às 16 hs. a preços reduzidos.

SERRADOR — 42-6449 — A ENDEMONIADA, de Schonherr, com Olga Navarro, Fregolente, Eucitaio Azevedo — às 21 horas. Uma moça saudável, casada com um homem de saúde fraca, vive na fronteira onde se faz contrabando. Um dia aparece lá um guarda da fronteira com músculos fortes. A moça o seduz e acaba sugerindo-lhe que mate o seu marido. — Vesp. às 16 hs. a preços reduzidos.

CINEMAS

CREPUSCULO DOS DEUSES (Sunset Boulevard) — Da Paramount — Direção de Billy Wilder. Magistral história da vida duma grande estrêla do cinema mudo que quer voltar. Destaca-se a interpretação de Gloria Swanson secundada de Erich von Stroheim e William Holden. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

LYDIA (Lydia) — Da British Films — Produção de Alexandre Korda. História sentimental narrada na interpretação de Merle Oberon, Joseph Cotten e Edna May Oliver. Nos cinemas PATHE' e PARATODOS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CHAMPANHA PARA CESAR (Champagne for Cesar) — da United Artists — Direção de Richard Whorf. Engraçadíssima história com um elenco de grandes artistas de Hollywood. Ronald Colman, Celeste Holm e Vincent Price. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, RIAN, IRIS e CARIOCA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

LOUCOS DE AMOR (Love happy) — Da United Artists — História de maluquice com os fabulosos Irmãos Marx. Nos cinemas PALACIO, IDEAL, ROXY, AMERICA, MARACANÃ e MADUREIRA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

PISTA CRUENTA (The iroquois trail) — Da United Artists — Lutas, aventuras e uma história de amor. Com George Montgomery e Brenda Marshall. Nos cinemas VITORIA, IPANEMA, AVENIDA, FLORIANO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

QUANDO EU TE AMEI (The toast of New Orleans) — Da Metro — Em tecnicolor. Canções de Mario Lanza e Kathryn Grayson. Nos cinemas da Metro (COPACABANA, PASSEIO e TIJUCA): Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CAMINHO DO FUTURO (Johnny Holiday) — Da United Artists. A vida de uma criança abandonada. Com William Bendix, estreando Allen Martin. Nos cinemas REX, MEM DE SA' e PIRAJA': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

SUBLIME INSPIRAÇÃO — De Arthur Rank. Da Universal International. História de uma jovem mãe que adora o luxo e esquece o filho. Com Valerie Hobson, o menino John Howard Davies e John Mills. No cinema IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

QUANDO A MULHER E' VALENTE — Produção Minerva, da Art Films. Comédia baseada na peça de Shakespeare "A megera domesticada", com Amadeo Nazzari, Lilia Silvi, Lauro Gazzolo, Paolo Stoppa e Chaco Durante. No ART PALACIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ASSIM E' PORTUGAL (Anal. Portugal) — De Armando Miranda. Coisas e fatos da vida portuguesa. Com as irmãs Meireles, Barbosa, Arminda Vidal e Luis Piçarra. No cinema RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

SANTA ENTRE DEMONIOS — Da Clasa Filmes Mundiales — Direção de Emilio Fernandez. Fotografia de Figueroa. Uma história sentimental. Com Marga Lopez, Rafael Arcos e Roberto Cañedo. Nos cinemas COLISEU, PRESIDENTE, LEME, ALVORADA e BARONESA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Outras programações

BANDEIRA — Sob o manto da noite

EDISON — Fogo na fronteira

COELHO NETO — A fera humana e Romance perigoso

CENTENARIO — Duas paixões em luta

GRAJAU' — Loucuras do coração

GUANABARA — O delegado astuto

JOVIAL — Sombras do mal

MODELO — Traidor Inesperado e Bandido de Wyoming

MODERNO — O fiel Rocky

NACIONAL — O gênio vai para a escola

PIEDADE — Aviso aos navegantes

PIRAJA' — Fúria do mar e Rancheiro destemido

POLITEAMA — Aviso aos navegantes

ROULIEN — A formosa bandida e Expresso do pavor

TIJUCA — Sombras do mal

TRINDADE — O crime não compensa e Nas garras do lôbo

TODOS OS SANTOS — A felicidade bateu à porta

VILA ISABEL — Aviso aos navegantes

VELO — Outubro voltou à terra

Em Niterói

EDEN — O último milagre e Carga humana

ICARAI — Mulher sem nome

IMPERIAL — O amor acima de tudo

ODEON — Pista cruenta

PALACE — Cinzas ao vento

Em Petrópolis

CAPITOLIO — Champanha para César

D. PEDRO — A grande mentira e O poder da inocência

PETROPOLIS — Loucos de amor

IPANEMA — Pista cruenta

MONTE CASTELO — Loucos de amor

NA ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — Sertão

— PUBLICIDADE —

AMERICAN INTERNATIONAL UNDERWRITERS REPRESENTAÇÕES, S. A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da American International Underwriters Representações, S. A., à Avenida Rio Branco n. 30, 7.º andar, nesta capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1951. Pela Diretoria. — Odilon de Beauclair, Diretor-Presidente. — Alberto Torres Filho, Diretor-Secretário.

Guia profissional

DESPACHANTE

Despachante Porto
OFICIAL

Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos São Luzia 334, tel 42-2900 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES

DESPACHANTES OFICIAIS

Quitanda 59, salas 32 e 33

Tel 22-0002 — até 12.15.

Verdadeiramente inédito

Acaba de alcançar o mais expressivo e espetacular sucesso e popular

Ao Mundo Lotérico

vendendo nada menos de 4 prêmios maiores e duas aproximações do sorteio ontem realizado pela Loteria Federal, sendo que em seu próprio balcão os 1.º e 4.º prêmios, no montante realmente vultoso de

Cr$ 2.575.000,00

correspondente aos seguintes prêmios

		Cr$
35699	— 1.º prêmio .	1.500.000,00
9726	— 2.º prêmio .	500.000,00
1602	— 3.º prêmio .	300.000,00
28644	— 4.º prêmio .	200.000,00
35698	— 35700	75.000,00

totalizando 2.575.000,00

Depois de amanhã mais

2 Milhões de Cruzeiros

serão vendidos em 'réprise' pelo

"Ao Mundo Lotérico"

OUVIDOR-139

Walt Disney apresenta uma nova atração! ABELHA MAESTRA! A maior aventura musical que já aconteceu ao Pato Donald

Extra! IMPRESSÕES VENEZIANAS Maravilhosa viagem à legendária cidade dos Doges

MAGICA DO GATILHO · POR UMA UVINHA · O JOGO DE ... · FLAMENGO X VASCO · O MUNDO EM REVISTA

Todos os domingos ... Matinadas Infantis — Hoje CINEAC

"RISOS e MELODIAS" na RADIO MAYRINK VEIGA

UM PROGRAMA DO "MATE LEÃO" — A BEBIDA DA FAMÍLIA BRASILEIRA!

TÔDAS AS 5.as-FEIRAS ÀS 20,30 HORAS

Turismo-Viagens

BOLETIM RODOVIÁRIO

Intransitáveis as estradas das estâncias mineiras — A Rio-São Paulo estraga-se antes da inauguração

As chuvas que continuam a cair no interior de Minas reeditam cenas de carros atolados e trechos intransitáveis. Na rodovia Rio-Belo Horizonte é impossível o tráfego entre Santos Dumont e Barbacena.

O estado das rodovias para as estâncias mineiras é ainda pior. Segundo comunicação telefônica da Prefeitura de Barbacena, está interrompido o tráfego entre essa cidade e Caxambu. O trecho interrompido representa um total de 238 quilômetros e serve ainda às seguintes localidades: Ibertioga, Arantes, Cianita, Minduri, Andrelândia, Francisco Sales e Baependi.

Está nas mesmas condições o trecho entre Pouso Alto e Cruzeiro, num total de 66 quilômetros, servindo também a Itanhandu e Passa Quatro. Dependentes ainda dêstes dois importantes trechos de estrada estão Vidinha, São Lourenço, Conceição do Rio Verde, Lambari e Cambuquira.

ESTRADA RIO-SAO PAULO — Esta rodovia continua à espera de inauguração definitiva. O trecho compreendido de Guaratinguetá a Caçapava ainda se mantem em obras. Já entre Lavrinhas e Cachoeira Paulista, há uma trepidação motivada pela pavimentação defeituosa. O restante normal.

ESTRADA RIO-BAHIA — Condições normais nas estradas de saibro, excetuando os trechos entre Pôrto Novo e Leopoldina e Santana e Salvador, que estão necessitando de replanagem.

As demais — Niterói-Campos, Contôrno e Niterói-Friburgo — sensivelmente prejudicadas pelas chuvas.

NEWTON CARLOS

FISCALIZAÇAO:

	Telefones
— Campo Grande . .	602
— Vigário Geral . .	30-1733
— DEER (Niterói) .	5494
— DNER (Rio) . . .	23-3218

EXCURSÕES À EUROPA

Com o recente lançamento da excursão do *Automóvel Clube* ficou aumentado o número de excursões à Europa com saídas marcadas para o próximo mês. Aliás, figura na programação daquela entidade pelo menos cinco excursões ao Velho Mundo ainda êste ano.

Eis as demais: Touring Clube do Brasil, Bahia Turismo, Exprinter, Camilo Khan, Mundial Turismo (sòmente Paris), Organização Volponi (representada no Brasil pela Comercial, Aérea e Turismo Ltda.) e Carmen Tour.

As maiores atrações são as festas do bi-milênio de Paris, o Festival Britânico e a Primavera.

CALENDÁRIO MARÍTIMO

NAVIOS ESPERADOS	DIA	PROCEDÊNCIA	DESTINO
17 DE OUTUBRO. .	Hoje	LONDRES	BUENOS AIRES
ANDREA GRITTI . .	Hoje	NAPOLES	BUENOS AIRES
TAITE'	Hoje	SANTOS	—
ITATINGA	Hoje	PELOTAS	—
RUYS	Amanhã	A. DO SUL	BUENOS AIRES
RIO DE LA PLATA .	Amanhã	BUENOS AIRES	NOVA IORQUE
DUQUE DE CAXIAS .	Amanhã	RECIFE	—
CONTE GRANDE . .	Dia 31	GENOVA	BUENOS AIRES
FLORIDA	Dia 31	BUENOS AIRES	MARSELHA
COMTE. RIPPER . .	Dia 31	NORTE	—
MARCO POLO . . .	Dia 1	BUENOS AIRES	GENOVA
SESTRIERE . . .	Dia 2	NAPOLES	BUENOS AIRES
ITABERA'	Dia 2	RECIFE	—

NAVIOS ATRACADOS:

— 17 DE OUTUBRO (arm. 1), NORTH KING (arm. 2 - 23-1701), BRAZIL STAR (arm. 3 - 42-4156), ALNATI (arm. 4 - 43-4829), BYRON (arm. 5 - 42-4156), LOIDE CUBA (arm. 6 - 23-3756), SPERO (arm. 7 - 23-1701), TJIKAMPEK (arm. 8 - 23-0235), HOLBERG (arm. 9 - 23-2323), ANITZA (arm. 9/10), AXEL JOHNSON (arm. 10 - 23-0416) e MARGARET JOHNSON arm. 11 - 23-0416).

PASSAGENS: Marítimas e aéreas
CARGAS AÉREAS: Nacional e Internacional
DOCUMENTOS — LEGALIZAÇÕES
AGÊNCIA S. JORGE
PRAÇA MAUÁ, 67 ★ TEL. 43-6943

S. A. EDITÔRA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Estão convidados os Senhores Acionistas da Sociedade Anônima Editôra Tribuna da Imprensa a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 2 de abril, às 14 horas na sede da Sociedade, à rua do Lavradio, n. 98 — 2.º andar, nesta Cidade, a fim de deliberarem sôbre a reforma dos Estatutos para aumento do número de membros do Conselho Consultivo e participação dos funcionários nos lucros da Sociedade; aumento de capital; eleição do Diretor Secretário e apresentação do estudo da comissão que se incumbiu de resolver a situação da marca TRIBUNA DA IMPRENSA.

No caso de não vir a haver número legal para a primeira convocação, ficam os Senhores Acionistas convidados a se reunirem em segunda convocação no mesmo dia e local às 14 horas e meia.

S. A. Editôra Tribuna da Imprensa. — Carlos Lacerda, Diretor-Presidente — Walter Ramos Poyares, Diretor-Gerente.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

Edital de notificação com o prazo de vinte dias. O dr. Valpore de Castro Caiado, Juiz em exercício nesta Vara, na forma da lei, etc. Faz saber aos que o presente edital de notificação com o prazo de vinte dias virem ou dele notícia tiverem que por êste Juizo e cartório corre um processo de notificação requerido por Manoel Duarte Mathias Filho contra Olimpia Lage cuja petição inicial, devidamente despachada é do seguinte teor: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Manoel Duarte Mathias Filho, brasileiro, casado, residente à avenida Portugal n. 386, apart. 38, contra sua inquilina, sra. Olimpia Lage, brasileira, residente no mesmo prédio apartamento n. 12, vem expôr para em seguida requerer o seguinte: O suplicante residindo em imóvel de aluguel (doc. junto) está adquirindo para sua moradia o apartamento ocupado pela suplicada, havendo se comprometido comprar por escritura publica em caráter irrevogável e erretratável devidamente registrado no Registro Geral de Imóveis. Por esta escritura (doc. junto) o suplicante foi imitido na posse do imóvel e subrogado em todos seus direitos e deveres, inclusive receber alugueres e pagar todos os impostos. De tudo isso está ciente a suplicada mas persiste, injustificadamente, em não atender o pedido do suplicante obrigando-o a notificá-la judicialmente com prazo de 90 dias para se mudar. Isto pôsto e de conformidade com a lei o suplicante requer a v. excia. se digne mandar notificá-la de que tem o prazo de 90 dias para desocupar o imóvel sob pena de, decorrido êsse prazo, ser contra ela proposta a competente ação de despejo, condenada nas custas até final. Outrossim sejam cientificados os sub-inquilinos. Observadas as formalidades legais êstes autos deverão ser entregues ao suplicante independentemente de translado. P. deferimento. Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1951. (as.) Celso Augusto Fontenelle. Despacho: A. notifique-se. 22-1-51. (as.) D. Martins de Oliveira Filho. Como, porém, a suplicada não foi encontrada no imóvel, sendo desconhecido o seu endereço, passou o presente para notificação da mesma, com o prazo de 20 dias, tudo nos termos da petição despachada e adiante transcrita. Exmo. sr. dr. Juiz de direito da 11.ª Vara Civel. Manoel Duarte Mathias nos autos a notificação judicial feita contra D. Olimpia Lage, acontecendo que o Oficial da diligência deixou de notificar a suplicada por não se encontrar no imóvel e ser desconhecido seu endereço, respeitosamente vem requerer a v. excia. se digne se proceda a citação da suplicada por meio de editais. P. deferimento. Rio de Janeiro, 19 de março de 1951. (as.) Celso Augusto Fontenelle". Despacho: — Sim, em termos. Prazo de 20 dias. Rio, 19-3-51. (as.) Valporé. — Assim, na forma da lei passou-se o presente que vai afixado e publicado. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Beatriz Lopes Cançado, escrevente juramentado, o dactilografei. Eu, Talma Campos Guimarães, escrivão o subscrevi. (as.) Valporé de Castro Caiado. Nada mais, está exata. Data supra. O Escrivão Talma Campos Guimarães.

ECONOMIA...

(Conclusão da 4ª. pág.)

O Brasil e a Colômbia, disse o sr. Sarmanho, produzem setenta por cento do café consumido em todo o mundo, e a América Latina é responsável por 89% de tôda a produção cafeeira. "Sete dos países latino-americanos alicerçam tôda a sua vida econômica sôbre o café, que representa também papel predominante na economia de outros sete" — declarou o entrevistado, acrescentando: "Os países produtores da América Latina estão produzindo cerca de 4 biliões de libras de café anualmente".

O presidente do Bureau Pan-Americano disse ainda que uma vez que a procura excede de muito a produção, os países cafeicultores latino-americanos estão adotando as medidas destinadas a solucionar o problema, primeiramente mediante a intensificação do plantio e depois procurando aumentar também os estudos e pesquisas sôbre o café.

O sr. Walder Sarmanho revelou que por ocasião da sua recente viagem ao Brasil teve oportunidade de visitar novas plantações "capazes de produzir três vêzes mais que as antigas. E no Instituto Agronômico de S. Paulo os técnicos estão estudando atualmente mais de cem projetos de pesquisas relacionados com as melhorias a serem futuramente introduzidas na cultura do café. Isso porque, é bom salientar, o café representa mais de cinquenta por cento do total de tôdas as exportações latino-americanas para os Estados Unidos".

Sòmente no ano passado essas exportações de café ultrapassaram a casa de 1 bilião de dólares, o que forneceu aos países latino-americanos as necessárias divisas para a aquisição de produtos manufaturados norte-americanos, especialmente equipamentos agrícolas e industriais, máquinas, tratores, etc.

O sr. Walder Sarmanho terminou afirmando que o comércio do café não é sòmente "o sangue que alimenta a vida da América Latina", como serve também para fornecer trabalho a milhões de trabalhadores tanto dos latino-americanos como dos Estados Unidos.

EXCURSÃO DO AUTOMOVEL CLUBE À EUROPA

No dia 30 de abril próximo deixará o Rio pelo transatlântico francês "Provence" a primeira excursão dos associados do Automóvel Clube do Brasil que assistirão às comemorações do bi-milênio de Paris, os festivais da Grã-Bretanha e as feiras da Bélgica.

Cinco países serão visitados durante uma excursão de 60 dias, tendo sido organizadas várias excursões opcionais pela Alemanha e Inglaterra.

— PUBLICIDADE —

GRANDES HOTÉIS, S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social, à Avenida Rio Branco n. 85, 10.º andar, sala 1.006, nesta Capital, no dia 6 de abril de 1951, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal da sociedade, referentes no Exercício de 1950, bem como elegerem os Diretores, membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1951. Pela Diretoria. — Alberto Torres Filho, Diretor-Presidente. — Clarence Edward Moore, Diretor Vice-Presidente.

DEPUTADO TRABALHISTA COBRA DE GETULIO

Lúcio Bittencourt quer saber porque tudo continua subindo — Promessa não cumprida

Um deputado trabalhista, o senhor Lucio Bittencourt, de Minas Gerais, cobrou ontem da tribuna da Câmara as promessas feitas pelo sr. Getúlio Vargas, durante a campanha eleitoral, de barateamento do custo de vida da população brasileira. Nesse sentido, apresentou um requerimento de informações sob a justificação de que o custo de utilidades sofreu "e vem continuando a sofrer considerável acréscimo depois que o atual presidente assumiu o poder", citando índices publicados pela "Conjuntura Econômica". Por fim, requereu o deputado trabalhista que o Poder Executivo informe:

"a) — Qual o plano adotado pelo govêrno para defesa da economia popular contra a carestia da vida, a que se refere o exmo. sr. presidente da República em sua mensagem ao Congresso (página 12);

b) — Quais as providências e medidas tomadas pelo govêrno na execução dêsse plano;

c) — Quais os resultados previstos e quais os obtidos.

Leia sábado
FIM DE SEMANA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Alvaro de Bastos
Docente da Universidade do Brasil
ASMA, BRONQUITE ASMATICA, URTICARIA, ECZEMA, RINITE (crises de espirros), ENXAQUECA, COLITE, REUMATISMO — TESTES ALÉRGICOS
Av. 13 de Maio 23, s/ 1521-24
Tel 42-3467 — à tarde
— 2as., 4as. e 5as. feiras —

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETRO CARDIOGRAFIA
Cons: Av Nilo Peçanha 12, s 407, tel 52-1355 — das 16 às 18.
Res: 37-8589

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as., 4as., 6as., das 15 hs em diante. R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s 903/5, tel 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar
Tels. 42-3109 — 23-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Medica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 57-6198

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed. Arariboia 5.º, s 51, Niterói
Tel 2-2605

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405

CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nacional de Cancer
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel 23 4316

CIRURGIA

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P Alegre 70, s 901
Tel 42-8046 depois das 17 hs

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as. das 14 às 16 hs —
R da Quitanda 45, 6.º tel 42-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s 1204
Tel 37 6757

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 hs, tel 52-1104 Res 22-8967

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s 502 - 3as, 5as, sab das 17 às 19 hs tels 22-8757 e 52 2443

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Floriano 17, tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.º, s 102
2a, 4a, 6a — das 2 às 4 h, tel 22-1156

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R Mexico 41, s 1206, 3as, 5as, sabs — das 14 às 16 — Tel 52-2516

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel 22-5245
Das 2 às 6 horas

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO e URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 56, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 5.º andar — de 1 às 7 hs — Tel 22-5567

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0698

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8757 e 57-1551, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º, das 15 às 18
Tels 42-1065 e 25-0208

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Cirur. da Pele — Radioterapia — Assembléia 104 5.º, s 502 (ás Quintas-feiras) Diariamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-2242

DR. FRITZ JENNE
Diplom. Berlim e Rio de Janeiro
Rua Santa Luzia, 799, s. 1101, tel 22-3232
Diariamente 9 às 12,30 — exceto quartas e sábados

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Petsch
Prof. do Colegio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a, 5a sab. das 17 às 19,30 horas. Resid: 46-123-

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed Odeon, 7.º s 718-719 — Das 9 às 1.
Tels 22-6034 26-9236 37-6227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696, tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL

Edital de citação, do ausente Paulo de Frontin Wernek e sua mulher, com o prazo de trinta (30) dias, requerido por Edmundo do Rego Bayan, na forma abaixo: — O doutor José de Aguiar Dias, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital virem, que por êste Juizo e Cartório se processam uns autos de Executivo requerido por Edmundo do Rego Bayan, contra Paulo de Frontin Wernek e sua mulher, a qual tem o seu início pela petição do seguinte teor: — Petição inicial: — Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel. Diz Edmundo do Rego Bayan, brasileiro, naturalizado, casado, do comércio, residente à rua Real Grandeza, 113, apartamento 308, por seu bastante procurador abaixo assinado, que é credor de Paulo Wernek, e de sua mulher d. Olga de Frontin Wernek, ambos brasileiros, proprietários, residentes respectivamente à rua das Laranjeiras n. 495, e à Praia do Flamengo, n. 278, 9.º andar, apartamento 92, pela inclusa nota promissória, da importância de Cr$ 65.000,00 (sessenta mil cruzeiros), emitida em 27 de julho de 1946 e vencida em 1.º de agôsto de 1947, não paga até esta data. E como se tenham esgotados os recursos amigáveis para a cobrança da dívida, quer contra os suplicados propor a competente ação executiva, e assim requer a v. excia. se digne ordenar a sua citação para que, em vinte e quatro horas, paguem a mesma importância, mais juros e custas acrescidas, ou indiquem bens à penhora, sob pena de se penhorarem os que lhes forem encontrados, citando-se-os em seguida para ciência desta e para que, no prazo legal, contestem querendo o pedido e o acompanhem em todos os seus demais têrmos até final, pena de revelia, quando serão condenados ao pagamento da importância reclamada, mais juros e custas acrescidas, e ainda honorários do patrono do suplicante, à base de 20 por cento sôbre o valor da condenação. Protestando, se necessário, por todo o gênero de provas e contra-provas em direito permitidas, especialmente pelo depoimento pessoal dos suplicados, pena de confissão, pelo de testemunhas que arrolará, e ainda por vistorias, perícias, arbitramentos, etc.; dando à causa o valor de Cr$ 65.000,00 e esclarecendo que seu advogado tem escritório à rua Sete de Setembro, 132, 5.º andar, sala 505, para o acima requerido. E. deferimento. Rio de Janeiro, 13 de julho de 1949. — (a.) Romualdo Gama Filho. Despacho. A. cite-se. D. F., 18-7-49. — (a.) A. D. Petição de fls. 8: — Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel — Edmundo do Rego Bayan, por seu bastante procurador abaixo, nos autos da ação executiva que move contr. Paulo de Frontin Wernek e sua mulher, tendo o oficial de Justiça do Juizo certificado não ter podido efetivar a citação do réu, em vista do mesmo encontrar-se em local incerto e não sabido, pede requerer a v. excia. haja por bem autorizando a citação por edital, fixando-se no mínimo o prazo respectivo. E. deferimento. Rio de Janeiro, 8 de março de 1951. — (a.) Romualdo Gama Filho. Despacho. J. Sim. D. F., 12-3-51. — (a.) A. D. — Em virtude do despacho retro, mandou o Juiz que se expedisse o presente edital para citação dos ausentes Paulo de Frontin Wernek e sua mulher, d. Olga de Frontin Werneck, com o prazo de trinta dias, para ciência das petições e despachos nesse transcritos e, outrossim, para ciência de que a sede dêste Juizo fica à rua Dom Manoel 29, 5.º andar, Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezenove dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Aloysio Francisco Spinola e Castro. — (a.) José de Aguiar Dias. Esta conforme. O escrivão. A. F. Spinola e Castro.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SETIMA VARA CIVEL

Edital de publicação do despejo que deferiu o pedido de processamento da concordata preventiva de Octacilio Magalhães Silva. Na forma abaixo: — Octacilio Magalhães Silva, estabelecido com firma individual à Avenida N. S. de Copacabana n. 419, sucessora da firma (Ondina Modas Ltda.), alegando não poder solver integralmente seus compromissos comerciais, vem impetrar concordata preventiva, oferecendo aos seus credores, por saldo de seus respectivos créditos, 60% em 4 prestações iguais de 15%, nos prazos de seis, doze, dezoito e vinte e quatro meses, a contar da data em que fôr homologada a concordata, dando em garantia todo o acervo social da firma. — Para tanto juntou os documentos exigidos pela lei, e estando em têrmos o requerimento, defiro o pedido, ordenando que se processe a concordata, ficando suspensas tôdas as ações e execuções sujeitas aos efeitos da concordata contra o concordatário, isto é, por créditos sujeitos aos efeitos da concordata. — Nomeio comissário o credor Tolentino & Lemos Ltda., que assinará o respectivo têrmo, e marco o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem. — Expeçam-se as comunicações de lei. Rio de Janeiro, 10 de março de 1951. — Raimundo Ferreira de Macedo. — Israel de Carvalho Camará, escrivão, subscrevo. — Está conforme. O escrivão. — Israel de Carvalho Camará.

— PUBLICIDADE —

ELECTROBRAZ COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
Convocação

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social da Electrobraz Comércio e Indústria, S. A., à Rua México n. 41, 11.º andar, nesta Capital, no dia 13 de abril de 1951, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatorio da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1951.

Eduardo Eskenazi,
Diretor Presidente
Pedro de Alcântara Worms,
Diretor Secretário

Comércio & Produção

OS ESTADOS UNIDOS PLANTANDO MAMONA

"Atendendo sugestões da Junta de Munições, de Washington, o Departamento da Agricultura dos Estados Unidos autorizou recentemente um programa para a produção e compra da safra de mamona a ser produzida em uma área de 90.000 a 100.000 acres, em território dos Estados Unidos.

Ao anunciar essa medida, que será concretizada com a aplicação de verbas da Administração de Produção de Defesa, o Departamento comunicou que sendo o óleo de mamona um produto estratégico e de grande procura para finalidades militares, o programa em questão destina-se "a assegurar o abastecimento crescente dêsse material dentro do programa nacional de defesa".

O programa será levado avante pela Commodity Credit Corporation (CCC), abrangendo os agricultores que assinarem contratos, seja com a CCC ou com companhias particulares, que já tenham chegado a acôrdo com aquela organização, nas zonas agrícolas do oeste e sudoeste americanos, para as quais já se conseguiram sementes adaptáveis. De conformidade com o programa, os produtores norte-americanos venderão as bagas de mamona, debulhadas, a cerca de 10 cents, a libra, ou ao preço do mercado na ocasião, caso êste exceda aquele nível. A CCC fornecerá maquinaria apropriada para o cultivo da mamona.

Espera-se em 1951, uma produção de aproximadamente 78 milhões de libras de bagas, correspondentes a 35 milhões de libras de óleo".

• • •

A notícia, divulgada em detalhes pelo Boletim Americano, reveste-se de grande importância para o Brasil que fornece aos Estados Unidos importantes quantidades do referido produto.

Embora as primeiras plantações sejam relativamente diminutas é de se esperar que as medidas tomadas pela CCC venham dentro de breves meses possibilitar uma produção em larga escala prejudicando gravemente a economia nacional.

AUMENTO DE CAPITAL DA FORD NO BRASIL

Por decreto n. 29.379 de 26 de março corrente, o Govêrno Federal concedeu à sociedade anônima "Ford Motor Company Exports, Inc." autorização para continuar a funcionar em território nacional. E' necessário frizar que o capital da companhia destinado às suas operações no Brasil foi elevado de Cr$ 468 mil para Cr$ 100 milhões.

COMPRAM TERRAS AS EMPRESAS INCORPORADAS

Em 1 de fevereiro do corrente ano, por escritura pública, as Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, adquiriram por Cr$ 1,2 milhões cem mil metros quadrados de terras situadas no 5.º distrito do município de Vassouras — Fazenda Sertão — de propriedade da Imobiliária Cinelândia Limitada.

Resumo de balanços

CIA. BRASILEIRA DE FUMO EM FOLHAS
BALANÇO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não exigível	Exigível
36.270.767	1.911.565	10.842.009	119.933.575	101.294.657

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
90.000.000	13.868.197	110.000	529.527	—

Herbert Moses, diretor-secretário; Sidney William Grand, diretor; Aluizio de Souza Bastos, guarda-livros.

PROLAR S.A.
O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TODAS AS SERIES
MARÇO DE 1951
PRÊMIOS

1º — 99726 4º — 26644 7º — 44005 10º — 05726
2º — 99602 5º — 02644 8º — 44699 11º — 99725
3º — 26602 6º — 02005 9º — 05699 12º — 99727

INVERSÕES

Do 1º	Do 2º	Do 3º	Do 4º
99762	99620	26620	26446
99237	99026	26028	26464
99276	99062	26062	—
99372	99250	26260	—
99627	99206	26206	—

Do 5º	Do 6º	Do 7º	Do 8
02446	02050	44050	44996
02464	02500	44500	44969
—	—	—	—
—	—	—	—
—	—	—	—

Do 9º	Do 10º	Do 11º	Do 12º
05996	05762	99752	99277
05969	05267	99257	99772
—	05276	99275	—
—	05672	99572	—
—	05627	99527	—

Fiscal do Govêrno: — ARMENIO CRUZ
PRESIDENTE • HERBERT MOSES

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME
ENDEREÇO
CIDADE

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

Folhetim da TRIBUNA DA IMPRENSA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren
Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 142
O entêrro

Mantive-me de pé no cemitério, enquanto corria o entêrro; a terra, uma mistura de areia e de humus negro superficial, era jogada na cova onde repousava o Juiz Irwin. Refleti sôbre o fato dele se ter esquecido do nome de Mortimer L. Littlepaugh, e mesmo de que tal indivíduo existira. Mortimer, porém, jamais esquecera o Juiz. Morrera havia mais de vinte anos, mas não o esquecera. Lembrando-se da carta encerrada no baú da irmã, sorrira seu sorriso descarnado, dera sua risadinha silenciosa e esperara. O Juiz Irwin matara Mortimer L. Littlepaugh.

Mas no fim Mortimer matara o Juiz Irwin. Teria sido mesmo êle ? Talvez eu o tivesse feito. Êsse era um dos modos de encarar o fato. Pensei bem nessa hipótese e especulei minha responsabilidade no caso. Era bem possível afirmar que eu não era mais responsável pelo que acontecera do que Mortimer. Êste matara o Juiz porque o Juiz o matara, e eu matara Irwin porque Irwin me criara. Encarando os fatos sob essa luz, poder-se-ia dizer que Mortimer e eu havíamos sido meramente os instrumentos gêmeos da destruição de si mesmo, retardada, porém inevitável para o Juiz Irwin. Sim, pois matar ou criar pode ser um crime punido com a morte, que sempre vem pela mão do próprio criminoso; cada homem é um suicida. Se o homem soubesse como viver, jamais morreria.

Encheram o buraco e no lugar a terra ficou um pouco alta e arredondada; colocaram sôbre ela um tapete de grama artificial, selvagemente verde — naquele cemitério da igreja, onde, sob a sombra densa da hera e dos ramos e em baixo da camada de folhas pisadas, jamais brotava grama natural.

Seguindo a multidão cheia de decôro, deixei o morto sob a grama verde nascida da fantasia do agente funerário para poupar aos espíritos sensíveis a vista da terra nua, para proclamar que coisa alguma havia acontecido e para velar tôda a importância de vida e morte.

Deixei portanto meu pai e puz-me a caminhar. Já me acostumara, então, a pensar nele como meu pai. Mas isso queria dizer que eu me havia desacostumado a pensar no homem que fôra o Distinto Advogado como meu pai. Senti uma espécie de alívio por saber que aquele homem não era meu progenitor. Eu sentira sempre uma praga da sua fraqueza pesando sôbre mim — ou pelo menos algo que acreditava ser isso.

Sua espôsa fôra jovem, bela e cheia de vida. Mas outro homem a roubara e dera-lhe um filho. E tudo o que fizera fôra afastar-se, deixando-a na posse de todos os seus haveres, para rastejar até um buraco entre pardieiros, deixar-se lá qual animal ferido, deixar seu intelecto esvair-se em baboseiras devotas e permitir que sua fôrça se transformasse em fraqueza. Também fôra bom. Mas sua bondade não me dissera coisa alguma, a não ser que me seria impossível copiá-la.

Por outro lado, meu novo pai não havia sido bom. Desonrara um amigo, traíra a espôsa, aceitara um subôrno e levara um homem à morte, mesmo sem ter êsse propósito. Mas apesar disso praticara o bem. Fôra um juiz justo, e andara sempre de cabeça erguida. Fizera-o mesmo na última tarde da sua vida. Não havia dito: "Olha aqui, Jack, você não pode fazer isso... Não pode... Você sabe... você sabe... sou seu pai!"

Bem, eu trocara o pai bom e fraco pelo mau e forte. Isso não fez com que eu me sentisse mal. Tive pena do Juiz, quando caminhava à beira-mar, mas quanto ao que me dizia respeito, não estava insatisfeito com a troca. Pensei então no outro velho, curvado sôbre o acrobata débil-mental no quarto miserável, a estender o pedaço de chocolate para o rosto manchado de lágrimas; pensei na criança sentada no tapete em frente à lareira e no homem corpulento que se debruçava sôbre ela e dizia: "Tome, filho; só uma dentada antes do jantar". E naquele momento não tive muita certeza do que estava sentindo.

Por isso desisti de me certificar. De nada adiantava esmiuçar meus sentimentos em relação a êles, pois perdera a ambos. A maioria das pessoas perde um pai, mas minha situação era peculiar, pois perdera dois no mesmo instante. Eu havia descoberto a verdade, e a verdade sempre mata o pai — o bom e fraco ou o mau e forte. Ficamos então a sós com ela, sem poder perguntar a Papai que de qualquer modo não saberia responder e que está absolutamente morto.

No dia seguinte, após regressar à cidade, recebi um chamado de Burden's Landing. Era um tal Mr. Pettus que, ao que vim a saber, era o testamenteiro do Juiz. Ao que me informou, eu constituía seu único herdeiro, com exceção de alguns legados pequenos aos criados. Era eu o único herdeiro da propriedade que o Juiz salvara, anos atrás, por seu único ato desonesto — o ato que fez com que eu, instrumento sem culpa da justiça, lhe encostasse a pistola ao coração.

Tudo parecia tão louco e ao mesmo tempo tão lógico, que depois de desligar o telefone explodi numa risada e quase não me foi possível parar de rir. Antes de o conseguir, descobri que não estava rindo absolutamente, e sim chorando e repetindo muitas vezes: "Pobre velho idiota! Pobre velho idiota!..."

Era como gêlo a se quebrar, após um longo inverno. E o inverno fôra longo realmente.

Vida feminina

E' PERIGOSO DEIXÁ-LOS SÓS

Mas as estatisticas são acordes cara amiga! O homem chegado a certa idade está noventa por cento apto para prever e enfrentar os casos da vida. Quando é criança porém está numa idade de irreflexão, de dependência, idade pura e por isso mesmo cheia de casos fortuitos. Digo isto, sem intenção de ofensa alguma, para que esteja sempre alerta e não deixá-los nunca sós sem as devidas precauções quando sair. Pedrinho e Ana estão na idade das ciladas, dos ardis que as estatisticas...

— Basta!!

— Mas querida!

— Compreendo. Eu sei, por experiência própria, que para as crianças de uma certa idade não são as moléstias as piores coisas de sua vida, mas os perigos, os acidentes que possam vitimá-las. Sei porque também fui criança como você e me recordo perfeitamente de que se não fosse a curiosidade infantil de ver o que havia dentro daquele caixote eu não teria grimpado até a prateleira para cair dentro da tina de barrela onde quase me afoguei, da mesma forma que você quase se envenenou, por haver roubado e comido aquela marmelada que não era outra coisa senão gelatina explosiva que a tornou escrava de bicarbonato para alivio de seu estomago até hoje doente. Mas por que havia eu de meter o nariz num caixote sob o qual se achava uma tina de barrela e você comer gelatina explosiva?

— Pois é por isso mesmo que eu digo que você não deva deixar Ana e Pedrinho sós.

A discussão poderia continuar sem que as duas amigas chegassem a uma acôrdo. Porque ambas tinham razão. Uma quando dizia que o pior para a vida das crianças são os acidentes, a outra quando afirmava não haver meios de precavê-las contra os mesmos.

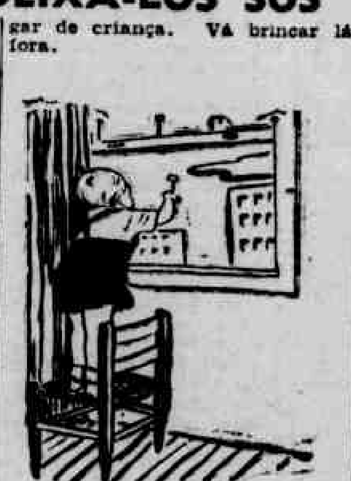
O mais aconselhável será ensinar as crianças a não fazerem aquilo que não devem e mantê-las sob constante vigilância e, sobretudo, não deixá-las sós durante muito tempo.



Deixe isso. Vá embora daqui. O que você engoliu? A chave, uma moeda? Ana você não engoliu nada? Vai embora, vai brincar com Pedrinho.



Ana? Que está fazendo aí na cozinha no meio das panelas e água fervendo? Cozinha não é lugar de criança. Vá brincar lá fora.



Bonito, heim? Quer machucar seu irmão? Sabe o que acontecerá se puxar a corda com fôrça?



Mas quem foi que pôs a cadeira diante da janela aberta? Não respondem? Está bem. Pois não vão passear enquanto não souber quem pôs a cadeira debaixo da janela.



Eu já sabia... Faca na mão para se cortarem todos. Quando estão muito quietos pode contar que estão aprontando alguma. Vamos, deixem isto, senão vão já para o castigo.

Não brinque com os fosforos. Fosforo não é brinquedo e custa dinheiro. Vá brincar de bonecas.

Anaaa. Meus Deus duas desgraças juntas, pernas quebradas e frasco de veneno. Não, não posso mais Irene; curvo-me à sua teoria; o perigo está onde estão as crianças. Abolir as crianças não se pode, procuremos então evitar-lhes os perigos mantendo-as sempre sob nossas vistas.

MANUAL DE SANDWICHES PARA PEQUENAS E GRANDES OCASIÕES

Os sandwiches não são mais apenas feitos de fatias de pão com presunto. Podem tomar formas as mais variadas, servem para todas as ocasiões, e satisfazem a todos os gostos. De uma simples fatia de pão e distraindo-se também, poderá variar o feitio dos sandwiches e oferecer a seus convidados, losangos, quadrados, circulos e até mesmo um gato, um coelho ou um galo (existem forminhas para cortar sandwiches de todas as formas).



1 — Pão de fôrma: manteiga, presunto magro, nozes partidas.



2 — Pão de leite: manteiga, camada de crême de salmão, alcaparras.



3 — Pão torrado — mayonnaise, alface bem temperada, alcaparras.



4 — Pão camundongo: manteiga, camada de queijo, pepinos em rodelas, rabanetes, alcaparras.



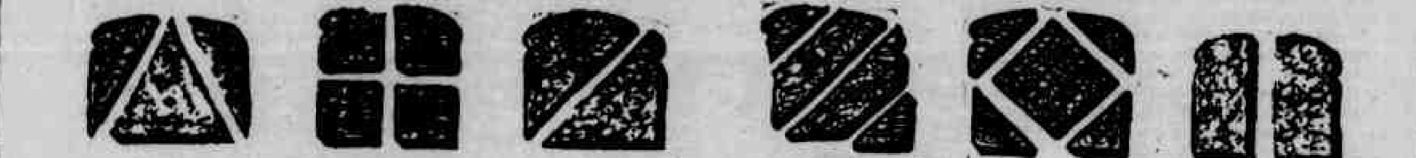
5 — Pão redondo: mayonnaise, fatias de ovos cozidos, mustarda.



6 — Pão redondo: manteiga, pepinos, tomates, mayonnaise, alcaparras.



7 — Pão bisnaga: manteiga queijo gruyre em fatias, nozes partidas.



PARA SER BEM SUCEDIDA

— Corte o pão em fatias finas com uma faca bem afiada (é melhor comprar o pão já cortado).

— Ponha uma camada fina de manteiga como base para sandwiches de aves, presunto, salmão defumado (há certos sandwiches em que não se emprega manteiga).

— Ou uma camada de mayonnaise para sandwiches de peixe, ovos cozidos e pickles.

— Enfeite-os com pepinos em conserva, alcaparras, pickles, rabanetes, beterrabas e verdes.

— Conte quatro sandwiches por pessoa, e quatro variedades para uma recepção. Não ofereça nunca sandwiches antes de um almôço de cerimônia, mas para substitui-los, acompanhando os aperitivos ofereça: azeitonas, biscoitinhos salgados, queijo ou pequenos canapés.

OS SANDWICHES QUE NAO SEJAM DE FEITIO COMUM EM GERAL ESPERDIÇAM MUITO PAO. EIS ALGUMAS MANEIRAS DE CORTA-LOS EM QUE TODOS OS PEDAÇOS SAO UTILIZADOS.

— 1 losango e 4 triângulos cobertos de manteiga, tomates em rodelas e finas fatias de salmão.

— 2 retângulos cobertos de manteiga, salada russa, de legumes cortados em forma de dados, alcaparras e camada de mayonnaise por cima.

— 3 triângulos cobertos de manteiga, folhas de alface e paté em camada fina.

— 4 quadrados cobertos de uma camada de queijo amassado e metade de uma noz.

— 2 triângulos cobertos de mayonnaise, folhas de alface e 3 camarões.

— 4 pedaços enviezados cobertos de roquefort amassado com manteiga e quadradinhos de presunto.

AINDA PARA O VERÃO



Para as manhãs frescas do mês entrante, a saia e blusa formarão o conjunto preferido das moças que trabalham. Variando em padrões e feitios, eis quatro modelos de Ship'n Shore para o seu guarda-roupa prático.

Observe os detalhes dos acessórios: um cinto largo, um lenço de gaze plissado e preso de maneira original por um broche ou o lenço amarrado à volta do pescoço, são modalidades que poderá adotar para dar originalidade encantadora à sua "toilette".



PROBLEMAS PSICOLÓGICOS — PSICOTERAPIA — Dr. JOUBERT W. BARBOSA
R. MÉXICO, 164 - S. 73 — TEL.: 52-5975 — HORA MARCADA

BENEFICIOS DA ÁGUA

A AGUA E A BELEZA

Para tonificar o rosto ao levantar — Comece a toilette matinal lavando o rosto com água fria e friccionando-o com uma escova macia (insista em volta da sorelhas e nas temporas, onde se encontram os centros nervosos que convém estimular), enxugue o rosto e aplique em seguida seu creme nutritivo que penetrará facilmente nos tecidos.

Para repousar os traços fatigados, depois de uma noite de sono, as compressas dágua dão excelente resultado; deve-se porém controlar à temperatura da água conforme o tipo de pele.

Sendo muito gordurosa, utilise água tão quente quanto possa suportar. Para pele muito sêca são indicadas compressas de água morna que depois de aplicadas deixam uma impressão de frescura e bem-estar. Para as que tem pele fina e clara não há melhor tônico que água quase gelada. Além de refrescar o rosto dá-lhe colorido natural, substituindo o uso do "rouge".

BANHOS E DUCHAS

Virtudes terapêuticas do banho — O banho muito quente é inteiramente desaconselhado. E' debilitantne. Aconselha-se entretanto banhos quentes depois de fortes exercicios fisicos. Neste caso para relaxar os músculos mergulhe o corpo em água quente cerca de uns vinte minutos.

Normalmente evite banhos muitos demorados. Tomando banho de imersão e, tendo sôbre a banheira um chuveiro, use-o rapidamente a fim de que não se deposite no corpo água de sabão.

A ducha morna substitui com grandes vantagens higiênicas o banho de imersão. E' infinitamente melhor para o sistema nervoso quando se está fatigada, tomar banho de chuveiro bem quente e deixar correr a água sôbre a coluna vertebral, do que tomar banho de imersão. Sendo resistente e não muito friorenta, a ducha fria é verdadeiro talismã de saude e de juventude.

A AGUA E A SAUDE

Beneficios das compressas frias — A água judiciosamente aplicada é o médico de seus nervos, intestinos e do figado.

Uma compressa fria aplicada de manhã sôbre um figado preguiçoso traz alivio nas crises benignas. Da mesma maneira, aplique-a sôbre o ventre, presa por uma faixa de flanela, o que alivia a constitipação intestinal, proveniente da fermentação.

Dos dois litros de liquido que se deve beber diariamente, um pelo menos deve ser de água. Trata-se em verdade de lavar os intestinos como se lavam as mãos. A maioria dos disturbios intestinais se transformam em perigos para a beleza: pele acinzentada, rosto cançado, córneas amareladas etc., cederão ao hábito regular de beber água. Quando e como tomar essa água indispensável?

1 copo grande ao levantar-se. Exercerá melhor influência sôbre a saude, tomando-a morna.

1 copo uma hora antes de cada refeição.

1 copo à tarde e outro ao deitar-se.

Deve ser tomada em pequenos goles, pois é preciso ao bebe-la, misturar a água com a saliva. Não podendo passar sem beber água durante as refeições, faça-o com a condição de não tomá-la em grande quantidade de uma só vez, o que dissolve o suco gástrico perturbando a digestão.



MEIA ESTAÇÃO

Lindo tailleur de Sorelle Pate azul marinho, saia estreita e casaco amplo com grande lapela de fazenda branca com pois azues.

Do mesmo tecido da lapela, a blusinha e o chapéu para serem usados em dias ainda quentes.

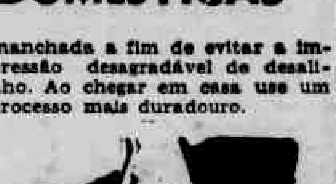
HABILIDADES DOMÉSTICAS



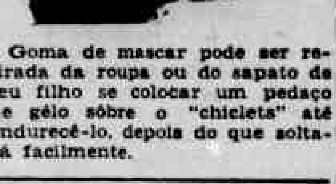
Para que o bolo não agarre no fundo do prato, penere açúcar e pulverize o recipiente com uma camada bem fina. Os farelos se desprendem facilmente.



Tenha sempre na bolsa um pedaço de giz branco. Se acontecer, quando fora de casa, manchar as luvas, a bolsa ou o sapato branco esfregue o giz sôbre a parte manchada a fim de evitar a impressão desagradável de desalinho. Ao chegar em casa use um processo mais duradouro.



Goma de mascar pode ser retirada da roupa ou do sapato de seu filho se colocar um pedaço de gêlo sôbre o "chicletе" até endurecê-lo, depois do que soltará facilmente.



Leia quinta-feira

TRIBUNINHA

* * *

UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA



Querendo reformar a cozinha de sua casa antiga, apresentamos hoje uma sugestão moderna, prática e bonita.

Para uma cozinha de quatro metros por quatro, observe o medida do possivel a mesma disposição do desenho.

Separando a cozinha da salinha de almôço ou copa, use uma armação de madeira pintada a óleo, com uma esteira de palhinha.

A mesa e cadeiras da copa são forradas de lona ou matéria plastica azul rei e festonada de vermelho vivo. Cortinas do mesmo tom de azul com pastilhas brancas.

Pendure vasos com plantas trepadeiras na armação de madeira separando a copa da cozinha, o que dará uma atmosfera de frescura e alegria a esta dependência de sua casa.

Adote ainda, em vez de toalhas comuns, toalhas de papel, muito mais econômicas e práticas.

Nas janelas vasos com plantas ou flores de sua preferência.

CASA DE REPOUSO
ALTO DA BOA VISTA S.A.
(CENTRO DE MEDICINA PSICOSSOMATICA)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE. Direção: Dr. Edmar T. Blois — Dr. Joubert T. Barbosa — A. A. França — Conselho Técnico: Dr. Arauld S. Bretas — Dr. Mario Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — Estrada das Furnas, 514 — Tijuca — Telefones 38-8677 e 38-5033.

A campanha contra o cancer não deve ter cunho pessoal

A opinião do sr. Moacir dos Santos Silva, do Serviço Nacional do Câncer — Erros de uma campanha

"Em relação a essas campanhas de alertamento ao câncer tenho um ponto de vista fundamental: — essas campanhas devem ser impessoais, e quando muito devem girar em torno do nome de uma instituição. Porque a finalidade delas é chamar a atenção para a pessoa ou as pessoas que lidam com o problema e também porque se assim não fosse podiam até ser mal interpretadas".

Estas foram as declarações do médico Moacir dos Santos Silva, do Serviço Nacional do Câncer, especializado em cancerologia nos hospitais dos Estados Unidos da América do Norte e em vários países europeus.

CRITICA

"Se esta campanha que se faz baseada no caso atual do dr. Napoleão Laureano fosse absolutamente impessoal e girasse apenas em torno do seu nome, que no caso pode ser considerado uma Instituição, seria muito mais digna de admiração ainda, porque ressaltaria o altruismo de seus patronos. E jamais poderia ser interpretada como recursos menos louváveis, de propaganda individual".

INCONSCIENCIA

Acha o sr. Moacir que o fato de ser propalado que o dr. Laureano está irremediavelmente perdido, e que sua doença não tem mais cura, pode piorar muito no seio da população a noção de curabilidade do câncer.

"E ainda mais — acrescenta — eu julgo absolutamente desnecessário dizer-se o nome da doença que ataca inapelavelmente uma pessoa, porque isso leva ao desespero praticamente todos os indivíduos portadores da mesma doença.

"Muitas vezes é extremamente difícil evitar que o doente saiba o nome de sua doença. Todavia, é fácil desorientá-lo em relação ao significado da doença. No momento a serie grande de doentes de linfosarcoma que acompanho me tem assoberbado com perguntas embaraçosas, procurando que eu lhes diga quando vão morrer, pois que agora sabem que seu mal é incurável.

Honestamente que nem todos os casos de linfosarcoma são iguais nem têm a mesma malignidade.

"E' preciso, pois, que se diga à população o que em medicina se entende por cura. Deve se dizer ao doente que muita doença incurável não encurta a vida, quando acompanhada de perto".

Para citar o caso de conhecimento mais geral, o dr. Moacir fala na diabetes, que sendo incurável, não impede que o indivíduo viva confortavelmente o numero de anos que deveria viver, caso não fosse diabético.

DEVIA TER POUPADO O DR. LAUREANO

"Na realidade fui eu quem inicialmente se rebelou contra a mobilização da pessoa do dr. Laureano, em lugar de mobilizar-se apenas o seu nome. Assim é que li ontem num jornal a título de "Slogan", que se poupe as fôrças do dr. Laureano.

"Esse contentamento eu tenho porque fui eu o autor da proposta. Como deve constar em ata do Conselho Deliberativo da Fundação Napoleão Laureano. Fica assim corrigida a grande falta inicial: não se ter procurado antes poupar o dr. Laureano do sacrifício integral".

ESTEIO DA LUTA CONTRA O CANCER

"A Fundação Laureano poderá ser o esteio mais importante da luta contra o câncer no Brasil, se seus dirigentes se preocuparem com ela.

Segundo proposta minha a Fundação deve cogitar mais da educação dos médicos do que da feitura de hospitais grandes ou pequenos aqui ou ali".

E pergunta o dr. Moacir:

"De que vale instalar um suntuoso hospital para tratamento do câncer, sem uma equipe de médicos capazes de tratar o mal? E que vale preparar o doente no sentido de procurar o médico para que êste lhe diagnostique precocemente o câncer, se o médico não está preparado para fazer o diagnóstico precoce?"

Acha o dr. Moacir que leva mais tempo para educar o médico do que para educar o povo; e acrescenta que isso é conclusão da America Cancer Society

A PERCENTAGEM DE CANCEROSOS

"Quanto mais a percentagem de indivíduos idosos num país, quanto maior a percentagem de cancerosos.

"A medida que as condições de higiene protegem o indivíduo contra a morte pelas doenças contagiosas ou infecciosas, a média de vida aumenta e assim sendo, o maior numero de indivíduos atinge a idade do câncer.

Podemos considerar o câncer como a doença favorecida pela civilização".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

Considerando que pelo § único do artigo 151 da Constituição — será, por lei, determinada a fiscalização e a revisão das tarifas dos serviços publicos explorados por concessão, a fim de que os lucros dos concessionários, não excedendo a justa remuneração do capital, lhes permitam atender a necessidade de melhoramentos e expansão dêsses serviços;

Considerando que pelo citado n. XII do artigo 5.º da Constituição, combinado com o § unico do artigo 151, são da competencia da União, por exploração direta ou por meio de concessão, os serviços telefonicos com intercomunicação radiotelefônica, explorados pela *Companhia Telefonica Brasileira*, visto que suas rêdes alcançam todos os Estados da União e estão ligadas as rêdes de países de todos os continentes;

Considerando que essa competência exclusiva da União é um imperativo da Defesa Nacional;

Considerando que tais serviços devem estar sempre ao alcance imediato da interferência dos estados-maiores das Fôrças Armadas, debaixo portanto da esfera federal e nunca no âmbito municipal;

Considerando que a concessão da Cia. Telefônica Brasileira, contra as mencionadas letras expressas da Constituição, continua sob fiscalização e orientação administrativa da Prefeitura do Distrito Federal;

"Considerando que o contrato de concessão que desfruta essa empresa, integrante do "trust" da *Light and Power*, camuflado em diversas dependências, está prestes a findar-se;

Considerando que o prefeito do Distrito Federal, invadindo a competência da União e as atribuições do Legislativo Federal, violando a Constituição, por um têrmo aditivo ao contrato de concessão, datado de 1949, despótica e arbitrariamente, concedeu escandaloso aumento das tarifas cobradas por essa Companhia;

Considerando que nenhuma entidade jurídica tem êsse têrmo aditivo, que afetou lesivamente a bolsa da população de diversos Estados;

Considerando que urge uma lei dispondo sôbre os serviços a cargo dessa companhia, bem como do acervo que por fôrça do contrato a expirar-se reverterá, integralmente, a favor da União;

Usando das atribuições que me são conferidas pelo Regimento, requeiro que solicite à Mesa, ouvida a Câmara, ao sr. prefeito do Distrito Federal, que informe com urgência o seguinte:

1.º — O teor do contrato em vigor, em que são partes a Companhia Telefônica Brasileira e a Municipalidade do Distrito Federal, bem como o teor das alterações contratuais verificadas no curso da vigência.

2.º — Em que preceito legal se apoiou o atual prefeito do Distrito Federal para firmar o têrmo aditivo de 1949, ou outro qualquer, majorando as tarifas telefônicas.

3.º — O teor dêsse têrmo aditivo?

4.º — Quais os aumentos de capital realizados por essa Companhia, na vigência de seu contrato.

5.º — Se tais aumentos provierem de fundos estrangeiros ou foram conseguidos com os lucros da exploração que constituiram reservas técnicas."

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

França, apontada como [illegible] disposta a defender a Europa contra uma nova invasão. Assim, o Chefe do Executivo Francês afirmará a absoluta determinação da França em lutar para a defesa da democracia ocidental contra qualquer ataque.

O presidente Auriol deverá pronunciar um discurso por ocasião do almoço com que será homenageado, hoje, pelo National Press Club. Será êsse o primeiro dos trinta discursos oficiais programados para a sua permanência de uma semana nesta capital.

Favorável à regulamentação do jôgo o Chefe de Polícia

Recebendo uma comissão do Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões, em seu gabinete de trabalho, o chefe de Polícia, general Ciro de Rezendo, manifestou-se mais uma vez favorável à regulamentação do jôgo.

Alegou o titular do DFSP aos visitantes que sempre fôra favorável àquela medida, que não era de sua alçada, por achar que pôsto o jôgo na legalidade haveria menos imoralidade, menos corrupção e menos trabalho para a Polícia.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

gem que em geral até agora as guerras eram realizadas com o objetivo de conseguir vitoria. Hoje, entretanto, não mais se procura a expansão vital, nem nenhuma outra realidade susceptível de ser defendida em termos nítidos. Que vitórias poderão resultar da destruição completa do gênero humano?"

PAZ, UM MITO

"Os Estados Unidos, a Inglaterra, as nações do Ocidente acreditaram na Carta das Nações Unidas, que se tornou o eco escrito das conversações de Yalta, Teheran e das formulações de Dumbarton Oaks. A História não nos mostra exemplo de paz conseguida por meio de esforços coletivos, políticos ou jurídicos. A paz sempre resultou da preponderancia de uma nação sôbre o mundo: a paz romana, a paz britânica, etc.

A Liga das Nações se pulverizou nas concessões ao fascismo, culminadas no caso da Abissinia".

"As Nações Unidas foram concebidas sôbre a base não da igualdade ruibarbosiana das nações, mas sôbre a igualdade efetiva dos 4, ou dos 3, grandes. Unidas estas nações, teriam realizado os propositos das nações unidas: a manutenção da paz.

A desunião da Russia e dos Estados Unidos, do Oriente e do Ocidente, digamos assim, torna a paz um mito a ser sonhado somente pelos simples de espírito e pelas mães de família do mundo inteiro — coitadas!"

POSSIBILIDADES DE PAZ

Mas o embaixador não acha impossível evitar a guerra pelo simples motivo de que não há vitória sem vitoriosos. Acha êle que nenhum dos contendores se aventurará no escuro. "Suponho que não esteja ainda esgotada a fonte das possibilidades de paz, a qual se processará talvez através de sacrifícios e guerras esporádicas, aqui e ali" — acrescenta.

A REUNIAO DOS CHANCELERES

Respondendo a uma pergunta sôbre a Conferência dos Chanceleres declarou o embaixador Gilberto Amado: "Trata-se de matéria que não é de meu setor propriamente dito. O que posso fazer a êste respeito é exprimir um voto pelo êxito das medidas a serem tomadas pelas 21 nações americanas, num esforço de ajustarem seus passos à marcha do plano teórico das conferências confraternizadoras para o plano prático das realizações funcionais de produção e trabalho comum".

Observa o embaixador Gilberto Amado que a Europa acaba de nos dar um exemplo do que pode fazer um grupo de nações quando se encontram na necessidade de agir sob o império de forças maiores do que as da simples rotina. Refere-se êle ao Plano Schuman, cujas dificuldades pareciam insuperáveis, mas que acabaram vencidas.

A uma pergunta sôbre os objetivos de nosso país na Conferencia dos Chanceleres, respondeu o embaixador Gilberto Amado, finalizando sua entrevista:

"Como lhe disse, o assunto não é do meu setor, mas a impressão que tenho é de que bem presentes estão no espírito de todos as palavras do presidente da Republica, tão precisamente formuladas na parte internacional da sua mensagem ao Congresso e nas declarações do ministro das Relações Exteriores, o sr. João Neves da Fontoura".

Tôdas as exigências foram cumpridas, diz o diretor. E mostra-nos pequenos objetos adquiridos para que o ginásio pudesse funcionar

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

mente solidário com os estudantes. Também a êle causava espanto e vergonha a situação em que se encontravam centenas de jovens que se viam impedidos de estudar. "E' necessário esclarecer", disse-nos o sr. Nivardo Batalha, "que a culpa não cabe em absoluto à municipalidade. Esta cumpriu o seu dever. Créditos foram abertos e utilizados na compra de todo o material indispensável ao funcionamento do ginásio."

"Se alguém tem de ser responsabilizado por essa vexatória situação, devem procurar a sra. Lúcia Magalhães, diretora do Ensino Secundário. De uma ordem sua depende o início das aulas."

O DIRETOR DESMENTE

Em seguida o sr. Nivardo Batalha passa a desmentir as declarações feitas pela diretora da Divisão do Ensino Secundário, em um programa de rádio, quando disse que a "Escola José Pedro Varela" estava em ruínas e que o aparelhamento sanitário estava em péssimo estado e outras apreciações depreciativas.

Exibiu-nos o recibo de compra de dezenas de carteiras escolares, no valor de 66.300 cruzeiros. Fez-nos percorrer as salas de aula, onde pudemos ver as carteiras modestas, porém novas. Vimos as instalações sanitárias. Pias, bebedouros e demais instalações que, embora usados, estavam longe de ser motivo de uma negativa de ordem para o funcionamento do ginásio noturno.

O corpo docente da escola, constituído de 20 professôres, está esperando ordens para iniciar suas aulas.

QUEREMOS ESTUDAR!

E aí está a história de 500 jovens que querem estudar. Aí está um problema que precisa ser resolvido. Até quando durará a vergonhosa situação? Será possível que, dia e noite, a todo momento não ouça o Govêrno o clamor de 500 vozes que gritam, que imploram — QUEREMOS ESTUDAR?!

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

te o govêrno platino de estar seguindo deliberadamente uma política destinada a suprimir definitivamente com "La Prensa".

De fato, o deputado radical Arturo Frondizi, o único membro da oposição nomeado para a Comissão Parlamentar de inquérito no caso daquele jornal, opôs-se, ontem, à resolução aprovada pela Comissão sôbre a venda de títulos pertencentes a "La Prensa" a fim de levantar o numerário necessário ao pagamento dos salários do pessoal. Como se sabe, os Bancos portenhos foram avisados de que não deviam descontar os cheques de "La Prensa".

Na sua declaração de voto, o deputado Frondizi afirma desassombradamente que "todos os atos desta Comissão têm o objetivo único de conseguir o desaparecimento de "La Prensa", livrando-se de vez de um dos poucos órgãos independentes que subsistiram após a campanha desfechada pelos peronistas contra a liberdade de imprensa".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

apresentação do pedido até a sua próxima vinda ao Rio, quando espera obter uma dessas soluções: amaciar o sr. Getulio no desagrado com que está acompanhando a ação do sr. Stevenson, ou obter o direito de indicar novo candidato.

PÁGINA 1 N.º 4 CONCLUSÃO DA

Henrique da Justa, que transportou o ouro para sua casa, onde, segundo acusação, substituiu o conteúdo do embrulho por 14 despertadores, adquiridos numa relojoaria nas proximidades do Arsenal de Marinha.

Dias depois — revelam ainda os autos — o ouro português foi vendido por Botelho aos comerciantes estrangeiros Natalino Frizo e Max Onikovsk, que o adquiriram por 800.000 cruzeiros, cabendo na partilha 200.000 a Henrique e 100.000 aos demais interessados.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

A portaria tem 11 artigos e foi divulgada no "Diário Oficial" de 15 do corrente. Considerando ser função da CCP "o amparo e defesa da população contra o encarecimento do custo da vida, segundo determinações expressas do sr. presidente da República", e "a necessidade de garantir ao mesmo povo a aquisição, a preços reduzidos, de medicamentos essenciais às diferentes moléstias e endemias que o atormentam", e ainda, "ser dever do Estado estimular a produção, com o desenvolvimento da indústria farmacêutica", a CCP teve em vista "os compromissos assumidos pelos Sindicatos do Comércio Atacadista de Drogas e Medicamentos do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Rio e do Estado do Rio e da Associação Brasileira da Industria Farmacêutica, seções do Rio e São Paulo.

"QUOTA DE COOPERAÇÃO"

O art. 1.º da portaria institui uma "quota de cooperação". Essa quota, "como contribuição ao barateamento da vida", compreende certos produtos farmacêuticos, "nacionais e estrangeiros", não especificados, "cuja venda será obrigatòriamente feita a preços reduzidos em todo o país".

Essa quota é feita do seguinte modo (art. 2.º): os laboratórios e importadores terão 20% do número de especialidades que mantenham em comércio com o respectivo preço congelado em níveis nunca superiores aos de 31 de dezembro de 1950. Essa quota deve corresponder, em conjunto, a 20% do número de especialidades que mantenham em comércio.

Esclarece o § 2.º do art. 2.º da Portaria que "farão parte da quota de cooperação as especialidades já incluídas na quota estabelecida na Portaria 31, de 1947.

MÉDICOS E PREÇOS

A Quota de Cooperação, esclarece o art. 3.º, será organizada pela CCP "através de uma comissão de médicos, em conjunto com os órgãos representativos da produção farmacêutica". E isto dentro de 30 dias, no máximo.

A QUOTA PODE VARIAR

Não será admitida alteração no preço congelado de qualquer remédio incluído na Quota de Cooperação, proclama a CCP, "salvo comprovação à CCP de que seu custo de produção tenha sofrido encarecimento que a torne deficitária".

Neste caso, poderá ser aumentado o preço do próprio remédio incluído na "quota de cooperação", a critério e de acôrdo com o arbítrio da CCP.

SÓ COM SINDICATOS

Os laboratórios só poderão representar à CCP através dos sindicatos. A inobservância dos dispositivos da Portaria sujeita os infratores (art. 10) às "penas da lei", que não se sabe bem quais sejam.

80% DE FORA

A Portaria deixa bem claro que 80% dos remédios ficam fora do tabelamento. Por outras palavras, para tabelar 20% das especialidades farmacêuticas, a título de "cooperação", a CCP liberou o preço de 80% das drogas e remédios.

REMEDIOS NOVOS

Os produtos lançados depois de 1950 também ficam fora de qualquer tabelamento.

MARGEM DE LUCRO

Para formação do preço de venda dos 80% de produtos não incluídos na quota de sacrifício, chamada de "cooperação", o artigo 4.º da Portaria estabelece as seguintes margens de lucro:

— Para Drogarias, custo até Cr$ 10,00, lucro de 25%. Custo acima de Cr$ 10,00, lucro de 20%.

Para farmácias, hospitais e congêneres, custo até Cr$ 3,00, livre. Custo acima de Cr$ 3,00, lucro de 30%.

Os 20% de produtos incluídos na Quota de Cooperação terão a seguinte margem de lucro: para drogarias, 15%; para farmácias, hospitais e congêneres, 20%.

DIX-HUIT E UMA COMISSAO

O sr. Dix-huit Rosado, membro da numerosa família Rosado, que vai desde Un até Vingt-et-un Rosado, passou-se ontem do PR para o PSD.

Razão: o PR não pôde dar-lhe lugar na comissão de Finanças. O PSD pode.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

vindo de qualquer setor, desde que seja útil à cidade e aos cariocas.

Aprendi, nos longos anos que vivi na Inglaterra, o respeito total ao meu adversário e ao mesmo tempo colocar os interêsses da coletividade acima dos indivíduos. Lutarei na Câmara pela causa da criança, em todos os seus diferentes aspectos. Preocupa-me a criação de comodidades que facilitem um maior rendimento de assistência social. Estudarei e apresentarei leis que dêem um maior amparo ao teatro, à música e a tôdas as artes na capital da República".

AUTONOMIA DO TEATRO MUNICIPAL

Perguntamos ao vereador udenista se iria lutar pela autonomia do Teatro Municipal. Respondeu-nos êle: "Por ela luto há muitos anos. Agora será uma tarefa a cumprir na Câmara Municipal. Precisamos libertar o nosso teatro de certos senhores estrangeiros que se naturalizaram brasileiros para melhor explorar e lesar, conscientemente, o nosso destino artístico naquele setor. A colaboração dos estrangeiros honestos não deve ser repudiada, mas acolhida com júbilo. Para os outros — rua.

E Pascoal Carlos Magno ia dizendo num monologo animado:

Há tanta coisa por fazer no Rio! Para quem viajou muito e viu, estudou, tomou notas, há uma seríssima necessidade de tornar o Rio, de fato, um grande e autêntico centro de turismo. Faz-se urgente a vinda de nomes ilustres no panorama universal, como cientistas, escritores, artistas, a convite da cidade, para um melhor contato com os nossos estudantes, centros artísticos e com o povo em geral.

Não tenho grandes ambições na carreira política. Quero simplesmente ser digno dos milhares de votos que recebi e da cidade, que merece, sem a menor dúvida, um melhor destino. Falaria horas seguidas sôbre o que pretendo realizar, dentro e fora da Câmara. Interrompemos a custo Pascoal Carlos Magno para perguntar se voltaria à diplomacia. "Assim que terminar o meu mandato, respondeu-nos rapidamente. Não se esqueça de que tenho 18 anos de carreira diplomática e no Itamarati, que é o meu segundo lar, tenho grandes e excelentes amigos".

A "CONCENTRAÇÃO DE JULHO" E O "NAVIO-FANTASMA"

Um dos velhos projetos de Pascoal Carlos Magno, é levar pelo Brasil agora um navio especialmente fretado, conduzindo elencos, bailarinos, professores, técnicos, para que em cada parada representem, dancem, dêem aulas ao povo, tudo de graça. Encerrando a entrevista indagamos sôbre a possibilidade de concretização dêsse plano.

"Creio que agora levarei a cabo êste antigo desejo. Uma turma de estudantes acompanhará a viagem, para em cada cidade fazer comícios sôbre saúde, educação, serviço militar obrigatório, etc., esclarecendo e orientando o povo".

— Será sob o patrocínio da UDN esta viagem?

— "Não. Será patrocinada por um numeroso grupo de homens de boa vontade, acima de qualquer partido, que se chamará "Equipe". Eu quero unir ideais pelo entusiasmo".

— E quanto à concentração?

— "Será em julho, durante as férias escolares. Reunirá os representantes dos 75 teatros de estudantes existentes no país para um mês de trabalho intensivo, aulas, espetáculos, etc. Repetiremos o que realizamos em 1948, na Tijuca, com tanto sucesso".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 10

do PSD naqueles órgãos, apesar de quase quinze dias de consultas, promessas, convites, vacilações.

Está a Câmara, assim, sem poder iniciar o seu trabalho, porque o líder do Govêrno não consegue vencer as ambições dos correligionários e impor à sua necessária autoridade. Já os líderes da UDN, PTB, PSP e todos os outros partidos, comunicaram as escolhas de suas bancadas à Mesa. O sr. Capanema continua fazendo listas, rasgando listas, formulando convites, retirando convites, numa atrapalhação sem fim.

Até quando a Mesa suportará isto?

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 12

veis por uma desordem verificada na "Boite Vogue".

No entanto, cometeu um ligeiro engano, pois que os cidadãos envolvidos no incidente, jamais pertenceram a nossa Corporação.

Esperamos que a presente nota, seja acolhida e publicada no jornal sob vossa digna orientação, se possível, com o mesmo realce da informação anterior. — FERNANDO BELFORT BETHLEM, Cap. comandante da P. E.".

ENTRARAM NO P.S.D.

OS AUTONOMISTAS BAIANOS — ESFACELA-SE A UDN DA BAHIA

O grupo autonomista da Bahia, constituído dos srs. Luiz Viana, Nestor Duarte e Nelson Carneiro, entre outros, desligou-se ontem da UDN, entrando para o PSD, que os designou para várias comissões.

Esse grupo, que passa a obedecer à orientação do sr. Simões Filho, ministro da Educação e diretor de "A Tarde", vinha seguindo a linha política do sr. Otávio Mangabeira. Tem como característica o ódio pessoal ao sr. Juraci Magalhães.

Este, por sua vez, depois de se afastar da UDN, para voltar ao Exército, aceitou o posto de presidente da Cia. Vale do Rio Doce, mantendo-se afastado do seu partido.

Assim, pois, a UDN baiana, principal responsavel pela política de "coalizão" no govêrno passado, acabou ficando sem a ala autonomista e sem o chefe da ala juracisista. Esfaceliou-se, portanto.

E a oposição udenista praticamente desapareceu na Bahia, como fôrça organizada, restando apenas elementos bravos e valorosos, mas isolados, entre os quais os srs. Aliomar Baleeiro, Rui Santos. Os outros são os srs. Rafael Cincurá e Dantas Junior.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 11

submetido à apreciação do Ministério, mostrando as contradições nele existentes e o excessivo pessimismo do ministro da Fazenda. Criticando a política financeira do atual govêrno, defendendo a ampliação do crédito agrícola, preconizando a fundação de um Banco Central, ortodoxo, o discurso do deputado Herbert Levy foi entrecortado de aplausos, recebendo apenas apartes dos srs. Carmelo D'Agostinho (PSP) e Marino Machado (Banco do Brasil).

Logo depois que o deputado udenista deixou a tribuna, o sr. Gustavo Capanema, líder do govêrno, ocupou o microfone, para afirmar que hoje seria dada a devida resposta.

HOJE BALEEIRO NA TRIBUNA

Sobre a situação financeira do país, deverão ainda falar dois deputados udenistas, os srs. Bilac Pinto e Alberto Deodato, professores de Finanças, das Universidades do Brasil e de Minas Gerais. Hoje, entretanto, ocupará a tribuna outro catedrático de Finanças, o deputado Aliomar Baleeiro, da Faculdade de Direito da Bahia que, contudo, só incidentalmente abordará a política financeira do govêrno.

O deputado baiano tratará da "introdução" da recente Mensagem presidencial, no pressuposto de que ela é de autoria ou pelo menos de responsabilidade imediata do presidente da Republica. Todos sabem que as mensagens são colchas de retalhos feitas pelos vários ministérios e que depois se aglutinadas pelo gabinete recebem uma introdução, onde se contém o pensamento fundamental do govêrno em relação à sua política. Aí é que o govêrno menciona as idéias gerais que pretende seguir, as suas convicções sôbre os problemas mundiais e nacionais e, voluntaria, ou involuntariamente traz a ideologia acaso inspiradora das suas tendências.

AUTOR SEM IDEIAS

— O sr. Getulio Vargas, — prosseguirá o deputado Aliomar Baleeiro, — é um autor consagrado pela Academia Brasileira de Letras, com a pesada bagagem de 10 volumes sôbre a nova política do Brasil. Ali, com exageros de quantidade, há tôda uma fauna e tôda uma flora de projetos, idéias, intenções, programas, filosofia, técnicas, políticas e muitas outras coisas que, ou serão conservadas na mentalidade atual do presidente, ou foram repelidas pela maturação das mesmas, nos longos cinco anos de ostracismo. Por outras palavras, o sr. Getulio Vargas, quanto à sua concepção de poder, seu fundamento moral, sua conexão com a liberdade e com o Direito, mudou ou é o mesmo do fecundo autor da "Nova Política do Brasil"?

A tarefa de investigar êsse problema — salientará o sr. Baleeiro — não é despicienda nem fácil, através do estilo ziguezagueado da Mensagem, onde as afirmações, de minuto a minuto, recebem contestações e oposições.

Concluirá o deputado Baleeiro afirmando que não tem a pretensão de ter descoberto a chave do enigma, mas sente e pondera à Nação que é necessário abrir-se o debate sôbre as íntimas convicções e intenções do presidente da República, cujos antecedentes são notórios.

Serviço Social

BOLSA ESCOLAR "NELTA PIRES"

No sábado passado o Redator de Plantão transcreveu uma carta da aluna M.L.N. pedindo livros a esta Bolsa Escolar, pois é ela estudante pobre e além do mais, doente, sofrendo de distúrbio glandular.

O médico Lourival Feijó ofereceu-se agora para tratar gratuitamente da menina e fornecer-lhe os livros de que ela necessita.

Já pusemos a estudante M. L. N. em contato com o médico.

Gratos ao dr. Lourival Feijó.

O aluno J.M.B., do Colégio Carvalho Mendonça, recebeu os seguintes livros: "Matemática, de Ary Quintela e "Français", de Louise Jaquier.

Responsável a má imprensa pela delinquência infantil

A 4.ª Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria, reunida em Pôrto Alegre, aprovou por unanimidade a seguinte Moção:

"Considerando que o apavorante crescimento do número de menores delinquentes que tem posto em risco a segurança da sociedade e que constitui uma mancha negra para os foros de civilização de que nos ufanamos, tem, sem a menor dúvida, como uma das causas desencadeantes a proliferação da má imprensa infantil, eivada de ensinamentos malsãos, com franca tendência para o crime.

A 4.ª Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria prestigia o combate que se deve exercer contra o mau rádio, o mau cinema, os maus jornais e revistas infantis, devendo-se procurar, por outra, o estímulo à publicação de órgãos que prestigiem a formação eugênica sob todos os aspectos da infância brasileira.

Pôrto Alegre, Sala das Sessões, 10-11-950. As.: Drs. Carlos Hofmeister Filho, Manoel Villaca, Salomão Moysés Levy, Newton Potsch, Carlos Hofmeister, Fernando Guedes. Profs. Thiago Wurth, Décio Martins Costa, Cézar Ávila e Raul Moreira".

Em Juizo o inquérito sôbre o desastre do Meier

Atendendo ao prazo previsto no Código de Processo Penal, o delegado do 22.º Distrito Policial encaminhou a Juizo os autos do inquérito criminal instaurado para apurar as responsabilidades criminais pelo desastre de trens ocorrido no dia 27 de fevereiro, no Meier, de que resultaram três mortos e cerca de cem feridos.

O inquérito não foi relatado porque peças essenciais lhe faltam, inclusive o laudo do exame pericial e os laudos dos exames cadavéricos das vítimas.

A autoridade distrital solicitou devolução dos autos, para novas diligências e conclusão.

RUMO À EUROPA

A 12 de abril, possivelmente, o embarque da Portuguêsa de Desportos

S. PAULO, 29 — (Asapress) — O mesmo empresário que tratou da excursão do São Paulo F. C. à Europa, o fez, também, para um "giro" da Portuguêsa de Desportos, pelas "canchas" do Velho Mundo. E em consequência, o clube de Pinga recebeu ontem um despacho telegráfico, confirmando 7 jogos, até o momento, nos seguintes países — Grécia, 2; Turquia, 3; Egito, 2. Outros jogos deverão ficar definitivamente combinados por êsses dias, prevendo-se o embarque da delegação "lusa", para 12 de abril.

RUMO A S. LOURENÇO OS ALVI-NEGROS

Sábado próximo, às 13 horas, os profissionais do Botafogo embarcarão para São Lourenço, onde ficarão em repouso por 15 dias, em período de recuperação de energias para a temporada do corrente ano. 25 pessoas integrarão a delegação alvi-negra.

TORNEIO ZONAL SUL-AMERICANO DE XADREZ

DUAS VITORIAS E DUAS DERROTAS DOS BRASILEIROS

MAR DEL PLATA, 29 (AFP) — Foi o seguinte o resultado das partidas jogadas pelos enxadristas brasileiros na nona rodada do Torneio Zonal Sul-Americano de Xadrez, realizada ontem: o brasileiro ouza Mendes venceu o argentino Rossetto em 41 jogadas; Eliskases, do Brasil, venceu Marini no 33.º Lance; Dantas, brasileiro, perdeu frente a Guimard, da Argentina; Esposito, argentino, venceu Mangini, do Brasil. Foi suspensa a partida entre Vasconcelos, brasileiro, e Flores, chileno. Na classificação geral o argentino Julio Boldochan ocupa o primeiro lugar, e Eliskases, do Brasil, ocupa a segunda colocação.

GATICA VENCEU AGUERO

SANTIAGO DEL ESTERO, 29 (AFP) — O boxeador José Maria Gatica, da categoria dos pesos-leves, venceu, por abandono, no terceiro "round", Mario Aguero, numa luta efetuada nesta cidade.

SERVIÇO TIPOGRÁFICO
Impressão em Geral
TT
IMPRESSOES e ROTULOS — BULAS E CARTOES PARA LABORATORIOS e CARTAZES COMERCIAIS DE PROPAGANDA
CARTOES DE BOAS-FESTAS em CORES
REVISTAS · BOLETINS · FOLHETOS · PROSPECTOS
IMPRESSAO EM CORES EM OFF-SET
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDÊNCIA
TELEFONE 32-8188
LAVRADIO, 98

Elitina é adversária temivel

ANDA "VOANDO" A PENSIONISTA DE SALVADOR ANTONUCCI — CHEGOU AGARRADA A IANA E LA FLÉCHE, NO GRANDE PRÊMIO "CORDEIRO DA GRAÇA"



A vitória de Elitina sôbre Bakelita na primeira prova especial de éguas, realizada em 21 de janeiro dêste ano. Nessa ocasião a ex-Elite deu uma soberba prova de sua capacidade locomotora, ganhando firme e em ótimo tempo.

Sem a menor dúvida Elitina vai dar muito trabalho nos 1.000 metros do Grande Prêmio "Major Suckow", carreira central da reunião domingueira.

Embora tenha fracassado no Handicap Especial Visconde de Barbacena, corrido em 1.300 metros, no dia 18 dêste mês (foi 9.ª para Four Hills, Fairplay, Lover's Moon, etc.) seu estado de treino é o melhor possível, tendo capacidade para se reabilitar amplamente.

TRÊS VITÓRIAS

A ex-Elite, em sua campanha no Brasil, tem se revelado uma égua de excelentes aptidões para o ofício, já tendo obtido 3 triunfos e várias colocações. Atingiu em prêmios a quantia de Cr$ 211.000,00.

Sua última vitória (21 de janeiro de 1951) revestiu-se de características emocionantes, batendo Bakelita de forma inapelável no terreno arenoso, onde a defensora do sr. Euvaldo Lodi é de corrida.

CHEGOU TREPADA

No Grande Prêmio "Cordeiro da Graça", vencido por Iana, sua atuação foi deveras elogiável, chegando "trepada" em terceiro, a meio corpo da vencedora e de La Fléche, segundo colocada.

Nessa ocasião, malgrado a direção deficiente que recebeu, sua ação no final da prova agradou plenamente, atropelando com muito ímpeto.

Elitina tem decidida preferência pelas pistas secas (areia ou grama) correndo mal no terreno molhado. Na areia pesada já fracassou uma vez na Gávea, entrando última para Lover's Moon, Cid, Monaco, etc.

A castanha do Stud Favorito tem sido vista nas manhãs de exercício trabalhando com grande disposição, havendo grandes esperanças em sua atuação domingo.

Será dirigida por Salomão Ferreira.

Tópicos turfistas

Por JOBER

Depois de prolongada ausência das pistas, reaparecerá domingo vindouro, o "crack" Nimrod.

Sua "rentrée" está sendo vivamente aguardada, de vez que o defensor do sr. Rocha Faria é um dos pontos altos da tela estrangeira. Conquanto a campanha do filho de Embrujo em raias brasileiras, não tenha sido das mais sugestivas, revelou ser Nimrod um animal útil. Houve mesmo quem dissesse uma ocasião, que sob as vistas de outro treinador, o baldoso Nimrod seria um "crack" absoluto. Naturalmente houve um certo exagêro nessa afirmativa; entretanto, na domingueira, constataremos se de fato fez bem a Nimrod a mudança de "entrainement".

Os adversários que irá enfrentar estão dentro de seus conhecidos recursos, bem como a distância — 2.400 metros — favorável aos seus dotes de fundista.

• • •

As carreiras destinadas aos produtos da nova geração, não despertam esta semana, maior entusiasmo. Na sabatina teremos um duelo entre Pompa, Perlita e Estrela do Norte. Dada a fraquêsa das adversárias, a vitória deverá caber a Perlita. Aquele terceiro lugar para Panda foi bastante significativo.

Já na reunião de domingo estão programadas duas provas. Na primeira defrontar-se-ão os nossos conhecidos Bogó e Flôr do Sol, e ainda o estreante Oxford, primeira apresentação do Stud Seabra. A nosso vêr a pugna deverá ser decidida entre os dois primeiros, pois o filho de Felicitation parece-nos regular com seu irmão Curragh, cuja estréia não chegou a convencer.

Finalmente, na segunda, encontraremos um campo mais interessante. Lá estarão Disraeli, Tambajá, Açude, Crosby, Spencer, Fair Prince e a parelha Evoé-Egil. O aparente equilíbrio que se verifica entre a maioria dos concorrentes, faz antever um desenrolar disputado, e um difícil prognóstico sôbre o seu desfecho. Em tôdo o caso, acreditamos que no final, Disraeli, Fair Prince e Evoé, serão os primeiros a cruzar o "espelho".

Montarias prováveis para domingo

Deverão participar da reunião de domingo próximo, os ginetes constantes do programa abaixo:

1.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,15 horas.

			Ks.	Cs.
1—	1	Bogó, L. Dias	54	20
2—	3	Flor do Sol, L. Rigoni	54	25
3—	2	Oxford, F. Irigoyen	54	20

2.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13,45 horas.

			Ks.	Cs.
1—	1	Luarlinda, E. Castillo	54	25
	2	Maco, U. Cunha	54	40
2—	3	Jangadeiro, C. Moreno	54	40
	4	Chester, XX	56	50
3—	5	Má, P. Tavares	56	30
	6	Marcello, J. Balica	52	40
4—	7	Muzuzo, J. Tinoco	52	50
	8	Calmete, D. Moreira	54	22
	"	Montenegro W. Meireles	56	22

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,15 horas.

			Ks.	Cs.
1—	1	Grumete, XX	54	25
	2	Ituano, A. Portilho	50	50
2—	3	Cojuba, E. Castillo	56	40
	4	A. Amargo, P. Coelho	50	27
3—	5	Lovelace, O. Ullôa	58	35
	6	Elan, J. Tinoco	50	50
4—	7	Reuno, U. Cunha	50	40
	8	Guaruman, C. Moreno	58	40

4.º Páreo — 2.400 metros — Handicap Especial José Maria Moura Costa — Cr$ 100.000,00 — Às 14,50 horas.

			Ks.	Cs.
1—	1	Nimrod, L. Dias	60	70
2—	2	Rifle, D. Moreira	50	40
	3	Aciram, S. Ferreira	54	40
3—	4	Meteco, L. Rigoni	57	30
	"	Bozambo, Não corre	49	—
4—	5	Coraje, XX	56	35
	"	Laturno, O. Macedo	50	35

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,25 horas.

			Ks.	Cs.
1—	1	Maki, O. Ullôa	55	27
2—	2	Bananal, S. Ferreira	55	30
	3	Philidor, E. Castillo	55	40
3—	4	Croydon, F. Irigoyen	55	25
	5	G. Prince, C. Moreno	55	50
4—	6	Presidente, W. Andrade	55	50
	7	Onéa, O. Macedo	53	30

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16 horas — Betting.

			Ks.	Cs.
1—	1	Dingo, C. Moreno	55	25
	2	Gulfstream, L. Rigoni	55	25
2—	3	Odon, XX	55	40
	4	Pirilampo, P. Coelho	55	50
3—	5	Oraci, D. Ferreira	55	50
	6	Sketch, L. Dias	55	40
	7	Zanzibar, XX	55	40
4—	8	Zingaro, E. Castillo	55	25
	9	Master, N. Linhares	55	20
	"	Maud, O. Ullôa	55	30

7.º Páreo — Grande Prêmio "Major Suckow" — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00 — Às 16,40 horas — Betting.

			Ks.	Cs.
1—	1	Four Hills, C. Moreno	53	40
	"	Bakelita, O. Ullôa	53	20
2—	2	L. Moon, F. Irigoyen	54	25
	3	Meteco, não corre	58	—
	4	Globo, E. Castillo	58	50
3—	5	Iana, L. Dias	53	50
	6	Elitina, S. Ferreira	56	40
	"	Eagle Pass, XX	58	40
4—	7	Retang, J. Portilho	58	30
	"	Master Bob, D. Moreira	55	30
	"	Easy Money, L. Rigoni	56	30

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,20 horas — Betting.

			Ks.	Cs.
1—	1	Jequitinhonha, Moreno	54	25
	2	Arari, U. Cunha	48	50
2—	3	Aquila, S. Câmara	48	40
	4	Sol Bonito, D. Moreira	50	40
	5	Incognita, A. Portilho	50	50
3—	6	Pracinha, S. Ferreira	56	30
	7	Blue Dream, J. Tinoco	56	40
	"	Anacreon, I. Souza	52	40
4—	8	Urubixaba, A. Ribas	52	50
	9	Bozambo, U. Cunha	55	35
	"	Rio Verde, XX	50	35

Vozes do TURF

Caso vencesse Muggy seria a maior poule de Osvaldo Ullôa em tôda a sua carreira profissional.

A defensora do Stud L. de Paula Machado pagaria nada menos de Cr$ 366,50.

— — —

O treinador Fernando P. Schneider, olhando o programa de Corrêas, disse numa roda de amigos, na manhã de ontem: "Bonito programa. Até parece do Rio". E, fazendo uma pausa, acrescentou com ironia: "Bonito até o dia da corrida. Na hora correm dois ou três em cada páreo".

— — —

Zuniga não ficou muito satisfeito com o trabalho de Croydon, informando ao cronista que seu pensionista pouco evoluiu. Algarve acabou o exercício bem melhor do que o seu companheiro.

PEAO

NOTAS DA GÁVEA

O cavalo Assalto ficará afastado do "entrainement" durante dois meses. O pensionista de Alcides Morales levou "pontas de fogo" aplicadas pelo veterinário Aldo Rangel.

—★—

Anisio Neves deverá reaparecer sábado próximo, pilotando Carlos Magno.

—★—

Justiniano Mesquita e Lagos Mezzaros permanecem adoentados. Provavelmente voltarão às lides na próxima semana.

—★—

Arthur Araujo e Armando Rosa embarcaram para São Paulo, onde irão dirigir, respectivamente, Quejido e Torpedo, no Clássico Antônio Prado, prova central da domingueira vindoura em Cidade Jardim.

—★—

Livramento e Grão Vizir foram vendidos, respectivamente, para o sr. Alvaro Maleta e Stud Bahia.

—★—

Atacado por uma enfermidade visual, Cosme Morgado embarcará muito breve para o Rio a fim de residir em companhia de seus parentes.

Jóqueis e concorrentes para a sabatina

Tomarão parte na reunião de sábado os seguintes jóqueis e animais:

1.º Páreo — 1.000 metros (pista de grama) — Cr$ 40.000,00 — Às 13,25 horas.

			Ks.	Cs.
1—	1	Perlita, I. Souza	54	20
2—	2	Pompa, B. Ribeiro	54	22
3—	3	E. do Norte, O. Macedo	54	25

2.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13,55 horas.

			Ks.	Cs.
1—	1	Nico, O. Fernandes	56	27
	2	Nilo, G. Costa	56	50
2—	3	Feniana, L. Rigoni	56	22
	4	Charão, F. Machado	56	40
3—	5	Chumbo, A. Ribas	56	35
	6	Boião, A. Brito	56	50
4—	7	Edncelle, R. Urbina	54	30
	8	Burgos, W. Meireles	56	40

3.º Páred — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,25 horas.

			Ks.	Cs.
1—	1	Noviço, L. Diaz	56	20
2—	2	Mister Schuch, Ulloa	56	25
	3	Barran, L. Leiton	56	40
3—	4	Tarascon, Castillo	56	40
	5	Lampo, C. Moreno	56	50
4—	6	Fausto, O. Fernandes	56	35
	7	Liró, J. Araujo	56	35

4.º Páreo — 1.000 metros (pista de grama) — Cr$ 40.000,00 — Às 14.55 horas.

			Ks.	Cs.
1—	1	Disraeli, J. Martins	54	30
	2	Tambajá, O. Macedo	54	40
2—	3	Açude, E. Castillo	54	50
	4	Crosby, C. Moreno	54	40
3—	5	Spencer, XX	54	50
	6	Fair Prince, Rigoni	54	60
4—	7	Evoé, L. Diaz	54	35
	"	Egil, I. Souza	54	35

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,30 horas.

			Ks.	Cs.
1—	1	Floreta, L. Dias	56	35
	2	Rio Formoso, Castillo	56	40
2—	3	Sargaço, L. Rigoni	58	50
	4	Galathea, W. Andrade	54	40
3—	5	Descamisado, D. Mor.	56	20
	6	Pilé, não corre	56	—
4—	7	El Toro, C. Moreno	58	20
	"	El Matachin, A. Ribas	56	30

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,05 horas.

			Ks.	Cs.
1—	1	Selvático, W. Meireles	59	35
	2	Laturno, O. Macedo	52	25
2—	3	La Coruna, Castillo	60	40
	4	Pontevedra, L. Rigoni	58	40
3—	5	Sans Route, A. Portilho	58	50
	"	Lollypop, J. Portilho	50	50
4—	6	Curupay, D. Moreira	58	25
	"	Maravedi, J. Ramos	48	35

7.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,40 horas — Betting.

			Ks.	Cs.
1—	1	Galeão, L. Dias	55	40
	2	Chantecler, O. Serra	55	50
2—	3	Freedom, R. Urbina	55	35
	4	Muchacho, A. Ribas	55	60
	5	Gengibre, A. Brito	53	70
3—	6	Chapultepec, O. Ulloa	55	40
	7	Bola Azul, XX	53	50
	8	Maratimba, D. Moreira	53	35
4—	9	Miss You, L. Coelho	53	35
	10	Elasal, P. Coelho	55	35
	"	Tocantins, E. Castillo	53	33

8.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,20 horas — Betting.

			Ks.	Cs.
1—	1	Jacomi, XX	54	25
	"	Ariana, D. Ferreira	52	25
	2	Cacuri, não corre	52	—
2—	3	Lipe, I. Souza	54	50
	4	G. da Gávea, Moreno	54	40
	5	Carinhosa, W. Andrade	54	40
3—	6	Balancin, A. Brito	50	40
	7	Never Looses, Rigoni	58	25
	8	C. Magno, A. Neves	58	60
4—	9	Estalo, D. Moreira	58	27
	10	Jacuí, E. Castillo	54	60
	11	Hivon, J. Portilho	52	35

9.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 18 horas — Betting.

			Ks.	Cs.
1—	1	Guello, J. Portilho	55	35
	2	Taquari, G. Costa	54	50
	3	Comendador, XX	55	40
2—	4	Trimonte, E. Castillo	56	50
	5	Ben Hur, O. Macedo	54	60
	6	Lingote, C. Callerl	50	60
3—	7	Cambuci, XX	56	40
	8	Irapiranga, D. Moreira	52	40
	9	Calandria, A. Brito	48	50
	10	Olympus, J. Tinoco	54	70
4—	11	Iguape, C. Moreno	52	50
	12	Irak, S. Machado	50	40
	13	Borrachudo, XX	50	40
	14	B. Star, D. P. Silva	54	30

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de vinte dias, que se faz a Hilda Bittencourt da Cunha, na forma abaixo: — O doutor Vicente de Faria Coelho, Juiz de Direito da Nona Vara Civel do Distrito Federal, etc. — Faz saber a todos os que virem o presente edital, ou dêle conhecimento tiverem que a êste Juizo foi distribuida uma ação de consignação em pagamento, requerida por Edmundo Roman Shelaseck contra Hilda Bittencourt da Cunha, a quem se cita, com o prazo de vinte dias, para ciência de que foi designado o dia 30 de abril próximo vindouro, às 15 horas, para ter lugar o recebimento da importância oferecida pelo requerente, ou, no caso de recusa da suplicada, apresentar a defesa que tiver, tudo na forma das peças e despacho adiante transcritos: Petição inicial — Exmo. sr. dr. Juiz da Nona Vara Civel — Diz Edmundo Roman Shelazek, polonês, casado com brasileira, comerciário, residente nesta cidade à rua Dois De Dezembro, 114, sobrado, que havendo depositado à ordem dêste Juizo, na ação de despejo que lhe move Hilda Bittencourt da Cunha, as importâncias relativas aos aluguéis vencidos da sala que ocupa na dita casa sita à rua Dois de Dezembro, 114, até 31, digo, até 31 de dezembro de 1950, para purgação da sua mora, e como a sua senhoria continue a se recusar a receber os ditos aluguéis, requer a v. excia. se digne mandar citar d. Hilda Bittencourt da Cunha, brasileira, solteira, de profissão doméstica, residente nesta cidade à rua Marechal Pires Ferreira, 62, para, em dia e hora que forem designados, vir a Juizo receber o aluguel referente ao mês vencido de fevereiro dêste ano, sob pena de ser o mesmo depositado no Banco do Brasil, ficando dita senhoria citada para, em todos os meses, vir receber os aluguéis vencidos, depositando-se as importâncias respectivas no caso de nova recusa. Distribuida a presente por dependência, na forma da lei, e autuada com os documentos juntos e dando-se o valor de Cr$ 2.500,00. P. deferimento. Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1951. — (a.) Melchisedeck Monte, adv." Distribuição: Corregedoria da Justiça. — Ao 4.º Oficio do Distribuidor. D. à Nona Vara Civel. Em 20 de fevereiro de 1951. (assinatura ilegivel). — Petição de fls. 8: — Exmo. sr. dr. Juiz da Nona Vara Civel — Diz Edmundo Roman Shelazek, nos autos da ação de consignação que move contra Hilda Bittencourt da Cunha, que, tendo o oficial de Justiça, encarregado da citação da ré, certificado não haver encontrado a citanda por ter esta mudado de residência, e não ter deixado indicação da sua nova residência, e ainda, não dispondo o autor de meios para descobri-la, requer a v. excia., sejam expedidos editais com o prazo de 20 dias, para a citação da ré obedecidas as formalidades legais. P. deferimento. Rio de Janeiro, 12 de março de 1951. — (a.) Melchisedeck Monte, adv." Despacho de fls. 9: — Defiro o pedido de fôlhas 10. — (a.) Vicente". E para que chegue ao conhecimento do interessado foi determinada a extração do presente edital, e mais dois de igual teor que serão publicados na imprensa e afixados no lugar de costume, constando de ambos que êste Juizo funciona à rua D. Manoel n. 29, quinto andar, Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezesseis dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, — (a.) Melchiades Muniz Mourão, escrevente auxiliar o dactilografei. E eu. — (a.) Rubens Asambuja Neves, escrivão interino, o subscrevi. — (a.) Vicente de Faria Coelho. Está conforme. O escrivão interino. — Rubens Asambuja Neves.

Observações de um CORUJA

POR J. SOARES

O Jockey Club Brasileiro, dará domingo próximo prosseguimento ao seu calendário clássico, fazendo realizar o "Grande Prêmio Major Suckow".

Esta prova nos dará a conhecer o melhor animal em tiros curtos, atualmente em treinamento na Gávea. Para as demais provas, nossas observações foram dificultadas pela parcimônia de trabalhos realizados na última segunda-feira. Ainda mais levando-se em conta que muitos exercícios deixaram de ser anotados pela nossa reportagem, motivado pela pouca visibilidade naquela madrugada. Com o término da hora de verão, certamente teremos maior facilidade para nossas marcações de trabalhos, que estão sendo realizados ao lusco-fusco.

A seguir encontrarão os leitores nossas apreciações sôbre as próximas corridas.

SABADO

1.ª CARREIRA

Não temos para êste páreo nenhum exercício anotado; baseado no restrospecto, escolhemos Perlita com Pompa na dupla. Esta, de uma feita, já derrotou nossa escolhida.

A filha de Bambu vem de ótimo terceiro para Panda e Fair Baby, tendo melhorado após. Estrela do Norte, uma filha de Figaro Quá, segundo estamos informados, não está ainda no último furo.

2.ª CARREIRA

Outra carreira que temos de nos basear sòmente no retrospecto. A fórmula Feniana-Nico é a mais viável, vindo ambos de boa corrida. Opinamos pela defensora do sr. José Salgado. Chumbo e Bourgos, êste reaparecendo depois de longa ausência, são azares tentadores.

3.ª CARREIRA

Páreo bastante equilibrado; Noviço-Mister Schuch-Fausto e Lampo, vão todos à pista com chance dilatada.

O pupilo de Claudemiro Pereira não confirmou em sua derradeira apresentação, o bom trabalho fornecido, 104" para a milha, correndo com disposição. Acreditamos em sua reabilitação. Noviço e Fausto, obrigarão o filho de Golden Fizz a correr tudo que sabe. Cuidado com o Lampo.

4.ª CARREIRA

Páreo de potrancas ainda perdedoras, falta de trabalhos, retrospectos pouco recomendaveis. Desta forma preferimos indicar uma fórmula como mero palpite. Temos o recente exemplo de Hiuaiga na primeira carreira de domingo. Para esta prova indicamos Egil-Disraeli e Açude.

5.ª CARREIRA

El Matachin, com J. Martins, trabalhou na manhã de domingo 1.400 em 93"3/5 com boa ação final, sem ser solicitado. Floreta vem de um regular segundo, e Descamisado mostrou ser util, ganhou uma bela corrida em tempo regular. El Toro, que reaparece, deverá correr muito, pois a turma não o assusta. Em 23 de dezembro chegou terceiro para Ibérico e Elan. Se não faltar aguerrimento...

Adotamos a fórmula El Matachin-Floreta e El Toro.

6.ª CARREIRA

Escolhemos nesta carreira exatamente os três competidores mais pesados: Selvático-La Coruna e Pontevedra.

Laturno-Sans Route e Lollypop já demonstraram não se adaptar ao terreno arenoso. Reputamos a parelha Curupay-Maravedi com pouca chance de vitória. Escolhemos Pontevedra com La Coruna na dupla. Selvático nesta pista vai correr muito.

7.ª CARREIRA

Assistimos sòmente ao trabalho de Chapultepec, inscrito neste páreo. Trabalhando montado pelo Rigoni, marcou para os 1.500 metros 100"2/5; não gostamos de seu final.

Dos restantes competidores, diversos correram na última semana. Tomando por base suas corridas anteriores escolhemos Tocantins para vencer. Galeão e Elasal, êste em parelha com o nosso escolhido, sofreram contratempos no último páreo da sabatina passada. Devem melhorar a performance anterior.

Adotamos Tocantins-Galeão e Freedom.

Êste último parece ter tomado juizo. Confirmou finalmente os bons privados que vinha fornecendo. Cuidado pois.

8.ª CARREIRA

Estalo, que ostenta magnífica forma, defenderá nosso prognóstico. Hivon, Gavião da Gávea, Jacomi e Balancin são adversários temiveis. Páreo difícil que deverá proporcionar um belo final. Cuidado com Carlos Magno. Cavalo de tiros e se depositaram as fichas está no brinquedo.

9.ª CARREIRA

Um único trabalho temos aqui, Brazilian Star trabalhou domingo pela manhã, marcando 1.300 em 88", suave. Está para ganhar. Páreo também muito difícil, vários competidores vão à pista com chance dilatada. Gostamos muito de Iguape. Por obrigação de ofício elucidamos a formula Iguape-Brazilian Star e Irak. Cuidados carreiristas com Calandria e Taquari, ambos estão preparando um tiro. Será desta feita?

DOMINGO

1.ª CARREIRA

Bogó e nada mais. Acreditamos cègamente na vitória do filho de Papagaio. Trabalhou 1.200 em 78" com boa disposição. Flor do Sol e Oxford discutirão a dupla. O pupilo de Zuniga derrotou Starway em trabalho, marcando para o quilômetro 65". Achamos que não derrotará nosso escolhido.

2.ª CARREIRA

Na distância e na grama, há franco equilíbrio entre Luarlinda, Jangadeiro e Má. Nossa inclinação recai sôbre a primeira. É bom não esquecer que se as chuvas continuarem, mudará inteiramente a feição dêste páreo.

Nossos escolhidos estão portanto, condicionados à pista onde se realizar esta prova.

3.ª CARREIRA

Outro páreo na mesma situação, havendo animais com acentuada predileção pela grama e vice-versa. Como estamos analisando um programa de domingo, nossas indicações serão para o tapete verde. Assim sendo, escolhemos nesta prova Lovelace, Cojuba e Guaruman. Êste último é bom não esquecer já tem vitória na grama, rateando um batatarço.

Reuno e Elan são bons azares, vão bastante favorecidos no peso.

4.ª CARREIRA

Para êste compromisso, anotamos o trabalho de três competidores. Nimrod e Rifle trabalharam 2.040 metros, o primeiro em 133" e o segundo em 134"2/5. Gostamos mais da ação do defensor do Stud Rocha Faria. Coraje passou a milha em 110". Reaparece em outras cocheiras e levam bastante fé. Meteco, outro forte concorrente ao handicap, parece-nos render menos no tapete. Ganhou em bom tempo e ótimo estilo o Handicap Fernando de Magalhães (pista de grama pesada).

Adotamos a fórmula Nimrod-Meteco-Coraje.

5.ª CARREIRA

Bonito final deve proporcionar esta prova. Maki, Bananal, Philidor, Croydon e Onéa todos em excelente estado de treino, conforme atestam suas apresentações anteriores. Escolhemos Bananal que vem evoluindo acentuadamente, Maki para a dupla credenciado pelo estilo e tempo de sua última vitória 87"1/5 para os 1.400. Onéa correu muito no "Henrique Possolo". Confirmando, dará muito trabalho.

6.ª CARREIRA

Master e Maud, as prováveis favoritas, trabalharam juntas e juntas chegaram passando 1.200 em 77"4/5 com muita disposição de correr. Odon deve melhorar sua última corrida; sabe correr muito mais. Dingo, que atravessa boa fase é também serio competidor. Oraci, um belo exemplar Catalpa não correu ainda tudo que sabe. Êste potro tem futuro. Tambem a êle, atribuimos uma grande parcela de chance, e sua poule é bastante tentadora.

7.ª CARREIRA

"Grande Prêmio Major Suckow" prova básica da reunião. Bakelita, Iana e Four Hills, nessa ordem produziram os melhores trabalhos. A defensora do sr. Euvaldo Lodi, passou com excelente ação os 1.000 metros em 61"4/5, enquanto a vencedora do "Cordeiro da Graça" percorreu a mesma distância em 62"2/5. O faixa de Bakelita marcou mais 1/5 do que a Iana. Aguardamos esta prova para ver como se portará Bakelita, pois a filha de Blackmoor foi um verdadeiro fracasso por ocasião do "Cordeiro da Graça" disputado na grama leve.

Lover's Moon e Globo, são também fortes competidores. Ambos ostentam excelente estado de treino. Globo tem ótimas vitórias na grama e é o recordista dos 1.300 metros nesta pista. As duas parelhas restantes e mais Retang, podem aproveitar-se de peripécias, e pregar um susto nos favoritos.

Indicamos para esta prova Globo com Four HillHHHMM Moon na dupla.

8.ª CARREIRA

Selecionamos nesta carreira, aliás bastante intrincada, onde a distribuição de peso equilibra bastante: Jequitinhonha, Aquila, Pracinha, Blue Dream-Anacreon e Urubixaba. Acreditamos no sucesso de Aquila, que vai leve e numa pista a feição. Jequitinhonha e a parelha do Stud Delta reputamos seus principais obstáculos. Cuidado com Sol Bonito se a corrida passar para a areia. Mesmo assim se ganhar achamos ser caso de polícia. Sua derradeira apresentação o Dario Moreira não fez o mínimo empenho de vitória.

Boa sorte pois, caros leitores.

Estreantes da semana

Eis a relação completa dos animais que estrearão nas próximas reuniões:

ESTRELA DO NORTE — feminino, castanho, 2 anos, Paraná, Figaro Quá e Sibarita, criação do sr. Mariano Procopio de Araujo Carvalho e propriedade do "Stud" 20 de Março. Tratador: Salvador Antonucio.

BOLÃO — masculino, alazão, 4 anos, Rio Grande do Sul, Hollyhock e Zarpa, criação do senhor Jeronymo Mercio Silveira e propriedade do "Stud" Rubro Negro. Tratador: Ataliba Moreira.

FAIR PRINCE — masculino, alazão, 2 anos, Distrito Federal, Corregidor e Fez, criação da Fazenda Rio Grande e propriedade do "Stud" Roseclair. Tratador: Waldemar Costa.

CROSBY — masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, Trompo e Missid, criação do Haras V-8 e propriedade do sr. O. P. Gonçalves. Tratador: Fernando Pereira Schneider.

TAMBAJA — masculino, castanho, 2 anos, Minas Gerais, Coromyth e Cyma, criação do senhor Oscar Lopes da Silva e propriedade do "Stud" 20 de Março. Tratador: Salvador Antonucio.

OXFORD — masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, Felicitation e Olympio, criação dos senhores Roberto e Nelson Seabra e propriedade do "Stud" Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

PIRILAMPO — masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, Foxchase e Brisa Fuerte, criação e propriedade do sr. Pascoal Consao. Tratador: Mario de Almeida.

EASY MONEY — feminino, castanho, 4 anos, Argentina, British Empire e Meneguina, importação e propriedade do sr. Domingos Assumpção Filho. Tratador: Levy Ferreira.

INCOGNITA — feminino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, Kosmos e Sans Doute, criação do sr. Antonio Soares e propriedade do "Stud" America. Tratador: Nelson Gomes.

EGIL — masculino, alazão, 2 anos, Paraná, Cumelen e Canta, de criação do Haras Paraná e propriedade do sr. Joberto Abdalla Chamma. Tratador: Adair Feijó.

Suspensos os programas radiofonicos americanos

BUENOS AIRES, 28 — (Associated Press) — O programa radiofônico diário de 15 minutos patrocinado pela embaixada dos Estados Unidos acaba de ser suspenso, na Argentina. Uma nota oficial afixada no Quadro de Ordens de Serviço da Rádio Belgrano e assinada pelo diretor-artístico dessa emissôra, Ignacio de Maria, diz apenas o seguinte:

"A partir de agora ficam suspensos os programas radiofônicos dedicados a qualquer país estrangeiro ou irradiado sob os auspícios de qualquer embaixada, consulado ou instituto cultural"

Robert Caldwell, encarregado das relações públicas da embaixada americana, declarou ontem que havia protestado junto às altas autoridades argentinas a êsse respeito, tendo a impressão de que a ordem de suspensão seria ab-rogada ainda hoje. Caldwell acrescentou que, segundo era de seu conhecimento, ordem idêntica fôra dada verbalmente à Rádio Splendid, onde a Divisão Cultural da embaixada americana devia irradiar, hoje, o seu habitual programa semanal de 25 minutos.

"O Plantão"

Já está circulando o terceiro número de "O Plantão", orgão oficial do Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Médicas. Desde o seu primeiro número "O Plantão" vem sendo o portavoz das necessidades e reivindicações dos futuros medicos, combatendo destemidamente os erros da nossa administração publica.

Tempo incerto?

Previna-se!

CAPAS E CHAPÉUS IMPERMEÁVEIS

GUARDA-CHUVAS, GALOCHAS

SWEATERS, BLUSÕES

CASACOS DE INVERNO

Vendas pelo Crédi-Mesbla

Visitem nossas secções de ESPORTES e ARTIGOS PARA VIAGEM

MESBLA

Dr. Waldyr Tostes

Comunica a mudança de seu consultório para Copacabana, Rua Miguel Lemos, 44, 9.º — Tel. 37-1589.

AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"

Você quer receber em casa a TRIBUNA? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três, de seus melhores amigos.

À TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua Lavradio, 98 — Rio   Peço enviar uma assinatura para:

NOME: ....

ENDEREÇO: ....

CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

INICIA-SE, HOJE, NA F.I.F.A., O DEBATE EM TÔRNO DO FUTEBOL COLOMBIANO

MADRI, 29 (Associated Press) — Terão início, hoje, nesta capital, os trabalhos da Federação Internacional do Foot-Ball Association (FIFA), dedicados ao estudo dos problemas considerados como de máxima importância para o desenvolvimento internacional daquele esporte.

Entre esses problemas a serem debatidos pelos delegados dos doze países participantes, figuram os que dizem respeito à reforma do Regulamento e dos Estatutos da FIFA, a aprovação dos Regulamentos para o Campeonato Mundial a ser disputado na Suiça, em 1954, a escolha do secretário-geral da Federação e o caso da Colômbia.

O sr. Juan Russo, representante argentino na Comissão encarregada de estudar a reforma dos Estatutos da FIFA, declarou à Associated Press que tal reforma se faz absolutamente necessária, sendo êsse seu ponto de vista apoiado por diversos paises filiados, inclusive a Grã-Bretanha. "Aliás — disse Russo — são muitos os paises filiados que concordam plenamente com o critério defendido pela Argentina no Rio de Janeiro sôbre a questão das modificações a serem introduzidas nos Estatutos da FIFA. Sòmente mediante tais modificações seria possivel conseguir a representação proporcional, no Comité Executivo, de todas as Associações de Foot-Ball da Europa e da América".

SOMENTE APÓS A VOLTA DE DOMINGOS, A DECISAO DO OLARIA SOBRE HELENO

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — Quinta-feira, 29 de março de 1951 — N.º 380

CONSULTADO PREVIAMENTE O VASCO — SERA' FIXADO O PREÇO DA TRANSFERÊNCIA — HOJE, A CONSULTA AO FLUMINENSE SÔBRE DIDI

— O Olaria permanece no firme propósito de organizar um grande esquadrão de futebol para a disputa do campeonato de 1951. Uma verba consideravel está reservada para tal fim e dessa forma o clube pretende conquistar jogadores de nomeada, como Heleno de Freitas e Didí.

CONSULTADO O VASCO

Ainda ontem, o presidente do Olaria, sr. Alvaro da Costa Melo, e o diretor de Futebol, sr. Adriano Rodrigues, estiveram em palestra com o presidente Povoa e com o sr. Eurico Lisbôa, a fim de apresentarem proposta relacionada com a transferência de Heleno de Freitas. Dessa reunião, resultou a promessa do Vasco de estudar o preço do passe de Heleno para o Olaria. Por outro lado, o Olaria não pediu urgência na questão, pois nada quer resolver antes do retorno de Domingos da Guia ao Rio.

SOBRE DIDI SO' HOJE

Hoje, o Olaria movimentar-se-á no sentido da conquista de Didi. O sr. Alvaro Costa Melo avistar-se-á com os dirigentes do Fluminense para oferecer 400 mil cruzeiros pelo passe de Didi.

Sabe-se, entretanto, que o Fluminense mantem-se coerente quanto a venda desse jogador, considerando-o inegociavel.

DOMINGOS
Decidirá sôbre Heleno

POSSIVELMENTE A 17 DE MAIO A ESTREIA DO ARSENAL NO RIO

Dentro de cinco dias serão conhecidos os clubes que participarão da temporada — Regime de "caixa-única" — Declarações de Carlito Rocha

— "Possivelmente a 17 de maio o Arsenal estreará no Rio, nessa sua segunda vinda ao Brasil" — declarou o sr. Carlito Rocha à TRIBUNA DA IMPRENSA.

— "Saindo de Londres a 9 e a 11 — em duas turmas, portanto — os "gunners" deverão estar aqui a tempo de estrear naquela data, já refeitos da fadiga da viagem".

ORGANIZAÇÃO DA TEMPORADA

CARLITO ROCHA
Arsenal a 17 de Maio

Sôbre o nome dos clubes que participarão da temporada em apreço — organizando-a sob o regime de caixa única — esclareceu o presidente do Botafogo que, dentro de 5 dias, a matéria estará esclarecida.

Fluminense, Flamengo, Vasco e América, além do próprio Botafogo, são os nomes em evidência. Todavia, a presença de cada um deles depende dos compromissos que já tiverem programados em seu calendário de atividades.

ANTECIPAÇAO DE WHITAKER

O sr. Tom Whitaker, "manager" do Arsenal, antecipar-se-á à delegação, embarcando em Londres a 28 de abril.



ZEZÉ MOREIRA
Favorável ao aproveitamento

FICARÃO NO FLUMINENSE

Zezé Moreira opinou favoràvelmente ao aproveitamento de Drufukas, Vitor, Adams e Zico

Drufukas, Vitor, Adams e Zildo permanecerão em Alvaro Chaves. Ontem à tarde, após a segunda prática do plantel do Fluminense, o técnico Zezé Moreira enviou ao Departamento Técnico o seu parecer sôbre as possibilidades dos elementos em questão, considerando-os aproveitáveis.

COMUNICAÇAO OFICIAL

O sr. Silvio Neto Machado após tomar conhecimento do parecer de Zezé Moreira e ouvir os demais componentes do Departamento Técnico deu a conhecer aos jogadores o interêsse do clube em contratá-los e também as condições em que poderão ser assinados os respectivos compromissos.

NÃO TINHA PERMISSÃO

Porque Enzo não treinou ontem — Reis está em Lima

Reis, o ponteiro direito recentemente contratado pelo Fluminense, encontra-se em Lins, no Estado de São Paulo, providenciando a pronta expedição do seu atestado de transferência. Cumprida a missão, o atacante volverá ao Rio a fim de integrar-se definitivamente no plantel tricolor.

PERMISSÃO A PORTUGUESA SANTISTA

Tendo chegado anteontem a Alvaro Chaves, esperava-se que o centro-médio Enzo tomasse parte na prática de ontem dos profissionais do Fluminense. Tal porém não aconteceu. E' que o Fluminense prefere aguardar autorização da Portuguesa Santista, antes de submeter o craque a qualquer teste.

Espera-se que no próximo coletivo a situação de Enzo esteja regularizada, possibilitando o seu aproveitamento.

ASPIRANTES DO FLUMINENSE EM CRUZEIRO

Com sua equipe de aspirantes, o Fluminense apresentar-se-á em Cruzeiro no próximo dia 1.º de abril. A delegação tricolor formará com quinze elementos.



DIDO E PONCE DE LEON
Apenas o "in-sider" jogará desde o início

HOJE, EM GENOVA, O S. PAULO

A estréia do São Paulo em campos europeus está marcada para hoje, em Gênova, contra o Gênova F. C. A equipe brasileira, embora credenciada por seus inúmeros valores individuais, não poderá exibir tôda a sua capacidade. Isto porque vem de viagem aérea de quase 48 horas, bem exaustiva portanto. De acôrdo com uma informação prestada pelo técnico Leônidas o quadro para a peleja internacional de hoje à tarde deverá ser o seguinte: Mário, Mauro e Rui; Bauer, Alfredo e Noronha; Moacir Bueno, Ponce de Leon, Durval, Bibe e Djalma.

HISTÓRICO DO TÊNIS CARIOCA

Iniciativa da entidade metropolitana

O Departamento do Patrimônio da Federação Metropolitana de Tênis está organizando uma interessante seção onde serão arquivados todos os documentos, recortes, fotografias e demais elementos da história do tênis metropolitano.

As encadernações já estão quase tôdas prontas e, não resta dúvida, a entidade da raquete dentro de poucos dias poderá orgulhar-se de mais uma grande realização administrativa.

REGRESSAM OS AMADORES CARIOCAS

GOIANIA, 29 — (De Arthur Parahyba e Radagazzo França, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) —Os amadores cariocas, que superaram os goianos, nas duas partidas da série eliminatória do Campeonato Brasileiro da Juventude Amadorista, regressarão ainda hoje ao Rio, viajando por via aérea, em duas turmas.

NOVA DIRETORIA NA A.C.D.

Na sede da Associação de Cronistas Desportivos, realizaram-se, ontem, as eleições para a escolha dos dirigentes para o biênio 51-52. Por expressiva maioria, foi eleita a chapa encabeçada pelo nosso confrade Célio de Barros, que está assim organizada:

Presidente — Célio de Barros (Jornal do Brasil) — reeleito; 1.º vice-presidente — Fausto de Almeida (O Jornal e A Manhã); 2.º vice-presidente — Isac Moutinho (Diário do Povo); 1.º secretário — Armando Santos (Diário da Noite); 2.º secretário — Lucio Nunes (TRIBUNA DA IMPRENSA); 1.º tesoureiro — Augusto Bastos (Diário de Noticias e Diário da Noite); 2.º tesoureiro — Isaac Amer (O Radical); Procurador — Lucio Guimarães (Folha do Rio e Diário Trabalhista) Diretor Social — Dário Santos.

CONSELHO FISCAL:

Antonio Veloso (O Mundo); Oduvaldo Cozzi (Rádio Mayrink Veiga e Diário Trabalhista); Carlos Gonçalves (O Jornal).

SUPLENTES:

Orlando Batista (Rádio Mauá); Wilton Liguori (O Jornal) e Alberto Schmidt (Diário Carioca).

ACIDENTADO O JÔGO EM SÃO LUIS

Impuseram-se os maranhenses por 3 x 2 aos amazonenses, na prorrogação — Expulso um "player" da seleção visitante

Em peleja acidentada, os maranhenses impuseram-se, ontem, aos amazonenses, na peleja travada em São Luiz, pelo Campeonato Brasileiro da Juventude Amadorista. A fraca atuação do árbitro do encontro, reconhecida, inclusive, por elementos da crônica maranhense, fizeram com que o "match" fosse pontilhado de incidentes, que culminaram com a expulsão do amazonense Guarda, já na primeira prorrogação, quando da consignação do "penalty" de que redundou o 1.º goal dos locais.

O "match" sòmente ficou decidido na segunda etapa da prorrogação de 30 minutos, pois o tempo regulamentar findara sem abertura de contagem. Nos primeiros 15 minutos suplementares, Luciano, aos 7', inaugurou o marcador para os amazonenses; aos 11', Calando, de "penalty", marcou para os locais. Eteraldo torno a marcar para os visitantes, aos 2' do 2.º tempo da prorrogação, tendo Jaci, aos 7 e 13', consignado os tentos da vitória maranhense.

Jafet Nunes foi o árbitro, tendo atuação falha. Assinalou duas penalidades máximas contra os amazonenses, errando seguidamente.

A arrecadação não foi divulgada. Todavia, baixa deve ter sido a cifra atingida, pois o Estádio Santa Isabel acolheu um público apenas regular devido ao mau tempo reinante em São Luiz.



RUBENS
Voltou machucado
JAIR, do Palmeiras

RUBENS CONTUNDIDO

Regressou machucado o médio americano — Amanhã, individual para os rubros

Rubens, médio direito titular da equipe do América, regressou contundido da rápida jornada do seu clube, em São Paulo. Ainda hoje, o médio americano deverá ser submetido a rigoroso exame médico, a fim de ser verificada a possibilidade de sua presença na peleja de sábado com o Bangu.

AMANHÃ, INDIVIDUAL

Os "players" rubros, amanhã pela manhã, serão chamados a uma prática individual, a fim de ser mantido o estado atlético dos "players".

O AMÉRICA NÃO MAIS IRÁ AO CHILE E AO EQUADOR

Fracassaram os entendimentos — Por causa das chuvas inadequadas à época para os jogos em Quito e Guaiaquil — Possibilidades de sucesso nos entendimentos com os peruanos e mexicanos

Estão praticamente encerradas — com resultados negativos — as negociações que o América vinha mantendo com clubes do Chile e do Equador para a realização de uma temporada de sua representação de profissionais nos mencionados paises.

EPOCA INADEQUADA

Várias foram as razões que determinaram o fracasso dos entendimentos. Além da dificuldade de um entendimento sôbre as basses financeiras da temporada, houve ainda a impossibilidade de realizar-se a temporada em época própria. E' que as únicas datas disponiveis pelos "diabos rubros" coincidem com o periodo de intensas chuvas no Equador — chuvas que, inclusive, determinam praticamente a suspensão das atividades desportivas.

MEXICO E PERU

Quanto aos jogos no México e no Peru, é outra a situação. Ainda há possibilidade de entendimentos. Os rubros aguardam uma resposta desses dois paises, sendo esperado o sucesso das "demarches".

VINTE E QUATRO DE ABRIL, DATA PARA A ESTRÉIA DOS NORTE-AMERICANOS

A 1º de maio, um jôgo no Estádio Municipal

Está praticamente assentada a data de estréia dos cestobolistas norte-americanos no Rio de Janeiro, embora não estejam programados os jogos da temporada dos dois quadros. A estréia dar-se-á dia 24 de abril, segundo prevê o prof. Alfredo Colombo, membro do Conselho Técnico da Confederação Brasileira de Basquetebol, quando terá início o "quadrangular" em perspectiva.

COMEMORAÇÃO DO 1.º DE MAIO

Em seguida, os quadros "All Stars" e "Globe-Trotters" seguirão para as outras capitais dos Estados, retornando a 1.º de maio para tomarem parte nos festejos do Dia do Trabalho, em uma exibição no Estádio Municipal.

46 "PLAYERS" TREINARAM ONTEM EM ÁLVARO CHAVES

Vitória do Bonsucesso, no ensaio matutino; triunfaram os aspirantes na prática à tarde

Esteve ontem o plantel do Fluminense em intensa atividade. Dois treinos foram realizados, tendo Zezé Moreira movimentado nada menos de 46 jogadores durante os dois coletivos.

VITORIA DO BONSUCESSO

Na primeira prática, realizada pela manhã, o grêmio tricolor enfrentou o onze do Bonsucesso. O placard do match-treino assinalou em seu final o triunfo da equipe leopoldinense por 4 a 3. Cumpre assinalar que no primeiro periodo, quando o quadro das Laranjeiras formou com sua equipe principal, o Bonsucesso perdia por 3 a 1. Durante essa etapa o Fluminense apresentou-se com Castilho, Pirdaro e Pinheiro; Pé de Valsa, Adams e Stanford; Zildo, Orlando, Drufukas, Didi e Tite.

No tempo complementar, Zezé Moreira efetuou no quadro várias alterações, tendo Veludo, Nestor e Lafaiete ocupado as posições no trio final. Na linha média Osvaldo e Edson ocuparam os postos de Pé de Valsa e Adams. Também a ofensiva apresentou-se com modificações, com o trio central primitivo substituido por Carlyle-Silas-João Carlos e, posteriormente, Lino tomando a posição de Tite. Nessa etapa, o Bonsucesso melhor armado logrou a conquista de mais 3 tentos, enquanto o Fluminense nada obteve.

O SEGUNDO ENSAIO

A segunda prática coletiva realizou-se à tarde, tendo Gradim apresentado em campo duas equipes, uma na base do quadro de aspirantes e outra de amadores recentemente promovidos, enxertada com novos elementos em periodo de experiências.

Nesse ensaio o quadro de aspirantes não teve dificuldade em vencer o seu antagonista, tendo sua ofensiva produzido 6 tentos para 3 dos amadores.

REPETIRAM O MARCADOR OS CARIOCAS

NOVAMENTE BATIDOS POR 3 X 1 OS GOIANOS — DINO (2) e GERALDO PARA OS VISITANTES E ADEMAR HENRIQUE PARA OS LOCAIS, OS MARCADORES

GOIANIA, 28 (De Artur Parahyba e Radagazzo França, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Construindo contagem idêntica àquela de domingo último — 3x1 — os cariocas triunfaram sôbre os goianos, na segunda e última partida da série em disputa do Campeonato Brasileiro da Juventude Amadorista.

TRIUNFO JUSTO

Três tentos contra um pró-metropolitanos foi um justo marcador. Efetivamente, houveram-se com maior desembaraço os visitantes, impondo-se desde os minutos iniciais da luta. Já aos 3', Dino inaugurava o marcador. Novo tento, pelo mesmo jogador, foi marcado aos 37" ainda da fase inicial. No tempo final, Geraldo marcou, aos 20' o 3.º goal dos cariocas, enquanto Ademar Henrique fez o tento de honra para os locais. Este, aliás, foi a grande figura do cotejo, atuando com extraordinário desembaraço. Ademar Henrique, inclusive, foi convidado a atuar no Rio, tendo, porém, rejeitado o convite.





A PRIMEIRA PELEJA DA SERIE
Êsses os times e os árbitros que funcionaram no encontro do último domingo. À esquerda, os cariocas; ao centro, os goianos; à direita, o sr. Raimundo Machado e auxiliares de linha